REALIZOU-SE O SORTEIO DO NOSSO CONCURSO

Os resultados da extração pela Loteria Federal de ontem, foram os seguintes:

1.º Prêmio	— Bilhete n.º	73687
2.º "	— " "	19236
3.º "	— " "	98992
4.º "	— " "	94989
5.º "	— " "	8749

AGREDIDA PELO MARIDO

POR QUE NÃO PÔDE ESQUECER SEUS AMORES COM IMPARATO

O gerente da Drogaria V. Silva tolerava a paixão da espôsa pelo delegado vivo mas rebelou-se ante a sua saudade pelo delegado morto — Num acesso de dignidade tardia, espancou a mulher e tentou marca-la a ferro quente

(TEXTO NA PAGINA 16)



Josélia Abreu, a que não esqueceu Imparato

PREÇO DA GAZETA DE NOTICIAS Cr$ 0,50

O ESPIRITA INCUMBIDO DE DESENCARNAR TENÓRIO

Este homem chama-se major Walter Zulmira Pereira de Castro. Debaixo de seu sorriso, esconde-se uma alma fria, despida de emotividade. Matou há anos seu superior, sendo com isso premiado pelo Cel. Agenor Feio, com uma promoção na Polícia Militar Fluminense. Agora, porém, tinha êle a missão mais importante de sua agitada carreira: ordenar o massacre de Tenorio Cavalcanti. Detalhe importante: espirita convicto, sentiu-se à vontade para, com um simples gesto de seu braço autoritário, mandar para o «espaço» o homem que assombra o poderio do velho coronel dos provisorios, conselheiro imediato do Governador fluminense.





O LADO HUMANO DO DEPUTADO-PISTOLEIRO — Não se pode falar em Tenorio Cavalcanti, sem associar ao mesmo uma série de episódios sangrentos, de revides, de entreveros mortais com adversarios igualmente perigosos. Entram, em tôdas as suas histórias, facas, metralhadoras e revolveres cano longo. Poucos se lembram, entretanto, que a "fera" também tem seu lado humano, o ponto sensivel e vulneravel: suas filhas, que êle adora, uma das quais — Wilminha — se vê no flagrante acima, capaz de "desarmá-lo" em meio minuto, com o "impacto" de um carinho, com o "tiro" certeiro de um beijo afetuoso.

ANO 78 — RIO, DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1953 — N.º 205

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

Não ficou caracterizada a coação alegada por Many Crockatt de Sá

(TEXTO NA PAG. 13)

"Gazeta de Noticias" não circulará 3ª-feira

Por motivo do transcurso da data magna da nacionalidade, e associando-se às comemorações do feito sem par de nossos maiores, que asseguraram a Independência desta grande Pátria, deixarão de funcionar, amanhã, a redação, oficinas e administração de GAZETA DE NOTICIAS. Por êste motivo, êste matutino não circulará têrça-feira, voltando, porém, a fazê-lo na próxima quarta-feira, quando estará, novamente, em tôdas as bancas de jornais da cidade, à disposição de seu público leitor.

BOM DIA
SR. NEREU RAMÔS

Prestamos a V. Excia. a nossa homenagem, assim como a todos os demais parlamentares que se empenharam com denodo e decisão na defesa dos princípios democráticos, e que se caracterizavam na garantia das imunidades parlamentares.

(Continua na 2ª página)

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio



O SORTEIO DA SÉRIE N SERÁ REALIZADO A 3 DE OUTUBRO DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realisa-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

(LER INSTRUÇÕES NA 10.ª PAGINA)

CRIMES MONSTRUOSOS CONTRA O BRASIL

«Dumping» da pesca

Os pescadores não têm assistência de rádio — De mal a pior a ação da Caixa de Credito da Pesca — uma iniciativa só «para ministro ver» — Repercutem nos meios piscatórios as reportagens da « GAZETA DE NOTICIAS »

(6.a de uma série de reportagens) — (Texto na pág. 13)

O PRESIDENTE TRABALHA



O Presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de dois projetos de lei, revogando, o primeiro, o decreto-lei n. 347, de 23 de março de 1938, que serviu de base à concessão de regalias e prioridades de atracação aos navios do Lloyd Brasileiro; e o segundo, o artigo 20 da Lei n. 420 de 10 de abril de 1937, que concede o abatimento de 50 % aos embarcadores do Lloyd Brasileiro, relativamente aos vistos nos conhecimentos de carga e faturas consulares de mercadorias que se destinarem a navios daquela emprêsa.

* * *

DECRETOS NA GUERRA

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra mandando reverter ao serviço ativo do Exército, os capitães José Maria Barbosa e Clovis Rodrigues Barbosa, visto haver cessado o motivo por que se achavam agregados; exonerando o general de brigada Oscar de Barros Falcão, da função de comandante da Artilharia Divisionária da 6.ª Divisão de Infantaria, visto haver sido nomeado Assistente da Escola Superior de Guerra; e nomeando por necessidade do serviço — diretor de Provisão Animal, o general de brigada Inimá Siqueira; comandante da Artilharia Divisionária da 6.ª Divisão de Infantaria, o general de brigada Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos; comandante do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, o coronel Luiz Gomes Pinheiro; Adido Militar junto à Embaixada do Brasil, em Roma, o tenente-coronel Luiz Inácio Jacques Júnior; e para servir no QG da 1.ª Divisão de Infantaria o tenente-coronel João de Moura Dias.

> *O APLAINADOR...*
> Juscelino — *Presidente, Minas está unida.*
> Vargas — *Ótimo. Não quero ver as Alterosas alteradas...*

* * *

AGRADECIMENTO

Estiveram no Palácio do Catete, os Srs. Joaquim da Rocha Medeiros, a fim de agradecer ao Presidente da República sua nomeação para a Diretoria do Banco Nacional de Crédito Cooperativo e o conselheiro comercial Diniz Júnior e o deputado Paulo Pinheiro Chagas, para agradecer o telegrama de felicitações enviados por motivo de seus aniversários natalícios.

* * *

REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS DO CARVÃO

O Presidente Getúlio Vargas assinou decreto na pasta da Viação, dispondo sôbre os preços de venda do carvão do Rio Grande do Sul, a fim de facultar meios às emprêsas carboniferas daquele Estado para fazer face à majoração dos salários do pessoal marítimo e dos mineiros, nos têrmos dos convênios assinados no Ministério do Trabalho, em 25 de junho e 6 de julho do corrente ano.

Tenório passando mal no Hospital do IPASE

Serenados — mais ou menos — os animos em Caxias, após a ruidosissima diligencia policial judiciária na residencia do deputado Tenorio Cavalcanti, estão as autoridades fluminenses examinando a possibilidade de adotarem providencias de carater energico e imediato, no sentido de estabelecer-se um regime de ordem permanente naquela cidade do Estado do Rio.

Assim, o Secretário de Segurança, coronel Barcelos Feio e o delegado Wilson Fredericci estudam a criação de um corpo de policia especial, cuja tarefa especifica seria a de afastar de Caxias todos os elementos perniciosos á tranquilidade da população, limpando-a completamente dos pistoleiros, gangsters e jogadores profissionais que a infestam.

A CÂMARA NÃO DARÁ A LICENÇA

Ante as manifestações de anteontem, no plenário da Câmara dos Deputados, quando os Srs. Mario Palmerio Flores da Cunha e Pacheco de Oliveira recordaram episodios da busca judicial em casa do deputado Tenorio Cavalcanti, têm-se como certa que a referida Casa do Congresso negará a licença para o processo do representante udenista de Caxias. Os referidos parlamentares fizeram exaltadas criticas ao procedimento das autoridades do Estado do Rio na execução da batida em apreço.

TENORIO NO H. S. E.

Tenorio Cavalcanti resolveu, finalmente, ficar mesmo hospitalizado no nosocomio do IPASE.

Desde ontem, o agitado representante caxiense se encontra no H. S. E., onde, aliás, há cerca de 6 meses, foi submetido a delicada intervenção cirurgica por ulcera perfurada do duodeno.

Segundo pode nossa reportagem apurar junto a pessoas ligadas ao parlamentar fluminense, o estado de saúde do Sr. Tenorio Cavalcanti é considerado delicado, em virtude dos grandes abalos sofridos com os sangrentos e movimentados acontecimentos dos ultimos dias, no turbulento municipio do Estado do Rio.

DEMISSÃO DE FEIO

Em consequência da atitude de intolerancia das autoridades fluminenses na execução da ebatida judicial em casa do deputado Tenorio Cavalcanti — violencia essa comprovada pela Comissão Parlamentar que ali esteve, no dia da diligencia será pedida ao Governo do Estado do Rio a demissão do coronel Barcelos Feio. Para substitui-lo no cargo, já se fala no nome do Sr. Altivo Linhares, atual Prefeito de Niteroi, que por sua vez seria substituido pelo deputado estadual Raul Oliveira Rodrigues.

PAGAMENTOS DO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no proximo dia 22, o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao 1º dia util, do mês de setembro em curso. Terça-feira serão pagas as folhas relativas ao 13º dia util ou sejam: Pensionistas, Diversas Pensões da Guerra — folhas 7236 a 7251, letras A a Z; Montepio dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — folha 7250 — letras A a E.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 142 RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVAO MALHEIROS

Diretoria	43-4215
Gerencia	43-3508
Publicidade	23-2779
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficina	43-3629

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

As festividades civicas de Sete de Setembro

Trinta mil homens e mais de duzentos aviões em parada — Falará o Presidente da Republica

Com festividades de grande expressão civica, será comemorado, amanhã, em todo o país, o 131.º aniversario de nossa Independencia Politica. As principais comemorações terão inicio às 9 horas, com a imponente parada, na qual tomarão parte vários grupamentos de nossas Fôrças Armadas, constituidas de trinta mil homens e mais de duzentos aviões, inclusive os aparelhos a jato recentemente adquiridos pela F.A.B.

O Presidente da República, que assistirá à parada, em companhia das altas autoridades e membros do Corpo Diplomático, do palanque armado em frente ao Palácio da Guerra, junto ao monumento do Duque de Caxias.

AS FORÇAS EM PARADA

Serão constituidas por agrupamentos do Exército, Marinha, Aeronáutica, Corpo de Bombeiros e Policia Militar, comandando a tropa o general de Divisão Aristoteles de Souza Dantas.

ORDEM DO DIA DO MINISTRO DA GUERRA

Aproposito da passagem do tro da Guerra, baixou o seguintro da Guerra, baixou a seguinte ordem do Dia, que será lida hoje em todos os quarteis e estabelecimentos militares do país:

«Independencia ou Morte! Com este brado magnifico afirmou-se livre e soberano o Brasil.

Era a oferta da vida, pelo direito de não se submetera outros povos Era a proclamação da vontade de dirigir-se, de ser dono de si mesmo e de se impôr no concêito das nações.

131 anos são passados, daquele dia esplêndido!

Nunca os brasileiros desmentiram aquela decisão, nunca permitiram dúvidas sobre sua validade. E o Soldado do Brasil, retrato vivo da Pátria, nunca deixou de ofertar sua vida pela sobrevivencia ou pela dignidade de sua Bandeira!

Anos de muita luta, de trabalho continuo, de divergências internas, afirmando vitalidade, mas anos de união indissoluvel, de comunhão patriótica e de vitorias nacionais!

Neste aniversario da Pátria, Soldados do Brasil que sois todos vós, brasileiros, eu vos saúdo e vos conclamo a preservar nesse programa de ação construtiva e de união, para que o Brasil seja sempre e cada dia mais, a Pátria livre e soberana em que o trabalho, o estudo, a justiça e a ordem são os instrumentos do progresso e da grandeza nacionais!»

POSTOS DE SOCORRO MEDICO

Funcionarão os seguintes postos de socorro: nº 1, na esquina da rua Barão de Tefé com a Av. Rodrigues Alves; nº 2, na esquina da Av. Presidente Vargas com a Av. Rio Branco, nº 3, na Praça Paris; nº 4, na praia do Russel; nº 5, na praça Duque de Caxias (proximo à Escola Rivadavia Corrêa); nº 6, na praça Onze.

Esses postos atenderão não só aos militares em parada, como aos civis que deles necessitarem.

FALARA' O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A «Hora da Independencia» terá inicio às 16 horas, no pateo ao lado do Ministerio da Educação.

E' o seguinte o programa da «Hora da Independencia»:

Hino Nacional (Coro, Orquestra e Banda); discurso do presidente da República; Hino da Independencia (Côro, Orquestra e Banda); Hino da Proclamação da República (Côro, Orquestra e Banda); Hino à Bandeira (Côro, Orquestra e Banda); saudação orfeônica à Bandeira (Efeito orfeônico), Boas-Vindas (Côro Misto à Capela, em 4 vozes); Canto do Pagé (Côro Misto a Capela, em 4 vozes); Invocação em Defesa da Pátria (Solo, Côro Misto a 4 vozes, Orquestra e Banda — Solista: Cristina Maristany); Sinfonia do Guarani (Orquestra); Hino Nacional (Côro, Orquestra e Banda).

Mandato de segurança contra a junta governativa do sindicato de construção civil

Apontados dois membros da referida junta como processados na justiça criminal — Relógios suiços para «facilitar» informações — Pedida a substituição do diretor do Departamento Nacional do Trabalho

Ontem á noite, esteve em nossa redação, uma numerosa comissão de trabalhadores, associados do Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro tendo a frente, o seu presidente que veio protestar contra a intervenção no referido orgao de classe.

Iniciando suas declarações disse o presidente José Maria de Paula:

— "A razão do nosso protesto contra a intervenção no Sindicato, reside no fato de que os componentes da Junta Governativa não possuirem envergadura moral para o desempenho de tais funções.

Isto porque êsses três senhores, fizeram parte da chapa derrotada no último pleito e dois deles que são Nicolino Paracampo e João Monteiro, estão sendo processados pela 4ª Vara Criminal.

Existe, ainda, outra circunstância: não estão em gozo dos seus direitos no Sindicato, porque se encontram com as mensalidades atrazadas desde novembro do ano passado.

Em vista do que acima expuz, impetrei um Mandado de Segurança contra o ato da intervenção.

Prosseguindo, disse o presidente, que o crime da diretoria deposta foi apontar ás autoridades os dclapidadores dos cofres do Sindicato, figurando entre eles, os srs. Arnaldo Rodrigues Coelho e Vicente Orlando que desde 1950 vinham arrecadando o imposto sindical indevidamente.

Em seguida, disse o Sr. José Maria de Paula, que o Sr. Vicente Orlando quando regressou da Suissa trouxe uma grande quantidade de relógios e distribuiu entre os altos funcionários do Ministério do Trabalho, com o intuito de "amolecer" determinadas informações que deveriam ser prestadas em processos nos quais tinha interesse.

Prosseguindo, em suas acusações diz textualmente:

— "Para que a opinião pública tenha uma idéia da força de Arnaldo Rodrigues Coelho e Vicente Orlando nos corredores do Ministério do Trabalho, basta dizer que tiveram a ousadia de sugerir a substituição do presidente do Departamento Nacional do Trabalho, senhor Hugo Araújo de Faria, pelo Sr. Mário Maia, conforme pode atestar a cópia fotostática do telegrama abaixo:

"OFICIAL — Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho e outros — Sindicato Trabalhadores da Construção Civil Rio de Janeiro — Rua Haddock Lobo, 78 — Rio. Acusando recebimento telegrama indicando nome Dr. Mário Maia exercer cargo Diretor Geral Departamento Nacional Trabalho vg agradeço gentileza sugestão pt apresento cordiais saudações

Encerrando suas declarações disse o Sr. José Maria de Paula que confiava na justiça desta terra, que haveria de reconhecer de que lado estava a razão e a honrabilidade.

NOVO DIRETOR DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Na próxima terça-feira, às 14 horas, tomará posse do cargo de Diretor-Geral da Escola de Guerra Naval, o Contra-Almirante Waldemar de Araújo Motta, em substituição ao Almirante Humberto de Areia Leão recentemente nomeado para a presidência do Tribunal Marítimo.

VIAJOU PARA S. PAULO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Em avião especial, viajou, ontem, para São Paulo, o ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, em companhia dos deputados Castilho Cabral, Ulisses Guimarães, Rainiere Masilli Manhães Barreto e dos auxiliares do seu gabinete, srs. Moacir Arêas Campos, Erasmo Martins Pedro e Raimundo de Sousa Dantas.

DECLARAÇÃO CONJUNTA DOS GOVERNOS DO BRASIL E DA ARGENTINA

O Itamaraty distribuiu ontem à imprensa, a nota assinada pelos Governos do Brasil e da Argentina, esclarecendo a questão das mercadorias brasileiras, principalmente café, que se vinham operando em prejuizo da economia nacional, por meio de operações triangulares, realizadas por sociedades com sedes em país estrangeiro.

BOM DIA, SR. NEREU RAMOS

(Conclusão da pág. 1)

V. Excia., homem sizudo e de poucas palavras, aviso á demagogia, infenso ao palavreado bombastico e ás manifestações de barulho, mostrou o seu amor ás instituições e o seu respeito incondicional á Constituição que nos rege, pondo-se em campo, para defender as imunidades de um deputado, imunidades que eram menos dele que todo o Congresso, na ocasião.

Nem mesmo depois do evento, fez V. Excia. qualquer discurso sobre o assunto, vasado em termos de demagogia. Narrou V. Excia., com sobriedade e exatidão, o que fizera e o que conseguira. Nem uma palavra a mais, nem uma palavra a menos sobre o caso. Como presidente da Câmara dos Deputados, V. Excia. não podia se ter havido melhor.

E como homem público, V. Excia. deu com seus companheiros, inclusive o ministro Osvaldo Aranha, exemplo de tranquilidade no cumprimento de um dever.

Por sua atitude, o nosso aplauso Sr. Nereu Ramos e o nosso BOM DIA.

Ouvindo os artistas de teatro

Todos sabemos que na formação do tipo lusitano, desde os tempos mais antigos do povoamento da Iberia, entraram as caracteristicas de outras raças. Aos primitivos Iberos misturaram-se, em diferentes epocas, diversos elementos exoticos: celtas, gregos, cartagineses, romanos, alanos, visigodos, arabes e outros.

A graciosa atriz portuguesa Virginia de Noronha, que entrevistamos, ontem, alguns minutos antes da vesperal no João Caetano, é uma demonstração da complexidade de sua raça. Seu proprio nome completo é a melhor evidenciação do que afirmamos. Ela se chama: Virginia Chacont Schnonberg Ciciliani de Noronha, nome em que há vestigios e francês, alemão italiano e português. Essa encantadora artista, que tem o mesmo nome da heroina do romance descritivo e amoroso «Paulo e Virginia», de Bernardin de Saint Pierre, nasceu na aprazivel região de Aveiro, ao norte de Portugal, a 1º de agosto de 1927, sendo seus pais D. Eulali Ciciliani de Noronha e Evaristo Pompeu de Noronha, oficial do Exercito. Ali, em sua querida Aveiro, num meio bucolico entre passaros e flores, aprendeu as primeiras letras.

— Como revelou sua vocação para o Teatro?

— Sempre adorei a arte teatral, gostando mais do drama e da comedia. Ainda pequena, cantava em beneficio de velhos e crianças pobres, nas excursoes dramaticas pelos hospitais e prisões. Se me convidarem, hoje, para jornadas com essa finalidade, não hesitarei. Percorri, assim, as principais cidades portuguesas. Já adolescente, em Lisboa, estreei no Teatro Maria Vitoria, do empresario Rosa Mateus, que considero um grande diretor. Minha maior emoção eu a senti quando, ao representar na peça de costumes — «Estás a ver, ó viroscas?», da parceria Rosa Mateus e José Galhardo, fui acolhida, pela numerosa platéia, com palmas e flores. Sabe a gente lá o que é isto? Na ribalta e no Cinema, tive o ensejo de trabalhar ao lado de renomadas figuras: com Antonio Vilaret, na opereta «A Severinha da Sé»; no filme «Costa do Castelo», fiz a Princezinha do Fado, juntamente com Antonio Silva, Maria Matos, e outros, nessa magnifica realização de Artur Duarte. Orgulho-me de haver interpretado varios papeis, na companhia de Estevão Amarante, Vasco Santana, Ribeirinho, Amalia Rodrigues e do mavioso e popular cantor Alberto Ribeiro.

— E depois?

— Retirei-me da cena, em Lisboa, por motivo de doença. Vim para o Brasil. Encontro-me, atualmente, no meio dos brasileiros, sem muitas saudades de Portugal, porque achei aqui a mesma familia. Tendo sido, neste país maravilhoso, bem acolhida, me sinto, por isso, muito feliz. Trabalho no Rio, como se estivesse em Lisboa. Há uma espontaneidade em tudo. Por minha vez, procuro em tudo corresponder ao afeto e à simpatia dos brasileiros; e, na caixa do Teatro, não distingo pessoas: trato igualmente a todos, do carpinteiro ao empresario, com o mesmo carinho e simplicidade. Adoro meu Portugal, aonde irei, brevemente, a passeio; mas tenciono viver, para sempre, no Brasil, minha segunda Patria.

— Gosta de ler?

— Imensamente. Gosto, também, do esporte, de andar a cavalo, caçar, nadar e dirigir automovel.

Virginia de Noronha fala vertiginosamente, sorrindo, com amabilidades, muito expressiva e comunicativa. Dá a impressão de que, devido ao hábito de decorar tantos papeis, e de declamar, fala com a gente como se estivesse representando. Essa jovem atriz de vinte e seis anos, que não é ainda balzaquiana, vive solteira, à espera de um bom noivo...

— Que faria se fosse milionaria?

— Ficaria pobre num instante. Eu dividiria tudo com a pobreza. Dou relativa importancia ao dinheiro. Francamente, gosto mais da arte e do amor.

E sempre a sorrir, morena quase trigueira como uma filha de Jerusalem, mostrando uma fileira de dentes, que parecem verdadeiras perolas, olhos brilhantes, cabelos negros e luzidios, a atriz e cantora, luso-brasileira, numa fantasia sedutora, lá se foi apresentar na «Bomba da Paz», dizendo em surdina:

«Tudo quanto Deus me deu
cabe em minha mão fechada;
o pouco com Deus é muito,
e o muito sem Deus é nada»...

A. C.

POLITICA FEDERAL

O SENADO E A PRESENÇA DE ARANHA

PAULO DE OLIVEIRA



Osvaldo Aranha

E' lamentável afirmar, mas, é necessário dizer, em bem da verdade, com base na ingrata realidade dos fatos, que o Senado não estava preparado, ou não quis preparar-se, a fim de receber, como a mais alta Casa Legislativa do País, na sua irretratável majestade e indeclinável soberania, a mais elevada expressão da vontade popular, nas suas graves responsabilidades axiomáticas, a visita, recente, do Ministro da Fazenda, Sr. Osvaldo Aranha.

E' verídico. O titular, cujas brilhantes qualidades de eminente homem público se afirmaram numa experiência de mais de trinta anos, no afanoso exercício de relevantes funções e cargos políticos e administrativos, inclusive, no campo internacional, resolvera fazer, como convinha e era-lhe dever imperativo, uma exposição ampla, clara, detalhada, sincera e honesta, crua e avisadora, sôbre a nossa delicada situação econômico-financeira, interna e externa. Trabalhou mais de um mês. Mobilizou todos os informes, afiou todos os argumentos, no propósito de esclarecer e alertar a Nação; colecionou os mais positivos dados sôbre a matéria, tudo isso, alicerçado no seu íntimo e longo trato com os negócios do Estado. Foi impressionante. Ajudou-o, admiràvelmente, aquela incuperável sedução pessoal que marca a sua singular personalidade de homem público, a sua fascinante dialética, o seu entusiasmo tribunício, a segura e irrespondível argumentação de líder, afeito a solenes e grandes lances como êsse. Esperávamos, portanto, que, também, o Senado, pelas suas mais preeminentes figuras, conhecidos os itens a que deveria responder o Sr. Osvaldo Aranha, se preparasse para debater as teses, as idéias, as afirmativas e negativas e, até, omissões de S. Exa. Nada. Ouvimos, sim, um côro de louvores superlativos, de rãs em colégio, aos pés do grou... O Sr. Assis Chateaubriand, a dar-lhe "bravos" tôda vez que se referia à liberdade de colaboração, conosco, do capital estrangeiro. O Sr. Artur Bernardes Filho, a defender, com as vezes do coração de amigo, o antecessor do Sr. Aranha, Sr. Horácio Láfer. O Sr. Alencastro Guimarães, aproveitando o momento, a desferir fulmíneos dardos contra a sombra do mesmo Sr. Láfer, a quem êle atribui, com muita razão, aliás, a propagação bíblica das sete pragas do Egito, em nossas economias e finanças. O Sr. Kerginaldo Cavalcanti, com perguntas estreitas, eivadas do seu nacionalismo contundente. O Sr. Velasco, a interrogá-lo sôbre pontos ligados à absorção do chamado capital colonizador. O Sr. Vitorino Freire, humorístico, a lembrar, com saudades, os tempos que já lá vão, vividos ao lado do Sr. Aranha. O Sr. Vivacqua, interessado no problema do café, a procurar "chaves", na palavra do Ministro, à sua maneira de ver, em relação ao assunto. O Sr. Ferreira de Souza, prolixo como sempre, e copioso, a confessar que fôra o relator da receita, no Senado, e deveria, por isso, vir à fala, sòmente com êsse intuito. O Sr. Walter Franco, industrial em Sergipe, a querer saber algo, desde já, relativamente, à distribuição de energia elétrica, no Nordeste, com a Hidroelétrica de São Francisco. Eis, a que se reduziu, a rama de "debates". O' manes de Rui, Murtinho, Mauá e quejandos, certamente, ouvistes e olhastes tudo isso, com melancolia e fastio!...

A conclusão dolorosa é esta: os representantes de prol, no Senado, não se preparam, convenientemente, para discutir, argumentar, corrigir, sugerir ou contrapor opiniões a opiniões.

O Sr. Osvaldo Aranha falou de cátedra para um egrégio e majestático ajuntamento de displicentes e conformistas. Pelo menos, neste caso.

(Conclui na página 16)

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Urgência para a reforma

COMENTAMOS, ontem, a mensagem do Executivo Federal ao Congresso, encaminhando o projeto da reforma administrativa. Acentuamos então, que havia tempo suficiente para que fôsse a matéria examinada e estudada para ser ainda aprovado o projeto e encaminhado à sanção do Presidente da República. Bastaria para tanto que o Congresso se compenetrasse da necessidade urgente de ser realizada essa tarefa, inadiável ao andamento e solução dos problemas administrativos do país. Não se trata de uma reestruturação para servir a êste ou àquele Govêrno, a êste ou àquele grupo político, mas ao Brasil, necessitado de dispor de meios capazes e rápidos para se recuperar de um longo atraso e se enquadrar nas próprias condições atuais de seu desenvolvimento e progresso. Sabemos que muito há que ser discutido em torno dos diferentes itens dêsse projeto, mas não se poderá também aceitar que sejam necessárias várias legislaturas para a conclusão de um programa dessa natureza, e que se torna dia a dia mais urgente.

Êsse é o pensamento da opinião pública, e o líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, entende que talvez em três meses bastem para o Congresso dar por finda a sua missão. Talvez haja otimismo em demasia do líder, mas de qualquer maneira a sua impressão em têrmos tais nos faz esperar que o Congresso haja de modo a concluir os estudos no decorrer da legislatura restante e na vindoura ofereça à sanção presidencial a dita reforma.

Não se ignora que o andamento dos projectos no Congresso obedece a uma ordem regimental rigorosa. Há, porém, dentro do próprio Regimento de ambas as Casas, meios para acelerar o andamento de certos trabalhos, com rapidez por vêzes excepcional. Não havendo obstrução por motivos políticos subalternos e nem havendo o interêsse de torpedear a reforma sòmente por reação de ordem puramente partidária, não se pode esperar senão que o projeto apresentado seja aprovado com as normais emendas e sugestões para entrar em vigor ainda em 1954 ou começo de 1955, no máximo. Grupos da UDN, inexplicàvelmente, vinham fazendo campanha contra o Govêrno sôbre o assunto, e não faltaram certos deputados para declararem que a idéia de reforma tinha sido apenas um expediente político do Executivo, para angariar simpatias e vantagens. Vê-se que havia equívoco dêsses parlamentares, pois nem bem acabaram de falar, e a mensagem chegava à Câmara.

Nossa máquina administrativa está emperrada e cheia de deficiências para atender ao natural crescimento dos encargos que tem de controlar, e uma reforma dessa natureza não se destina a êsse ou àquele tempo, mas à continuidade da ação do Executivo em seu entrosamento com os demais Poderes da República. Estamos trabalhando para meio século, e não para um quinquênio, e devemos considerar que as gerações futuras não podem ficar sujeitas ao abandono proposital simplesmente por motivos de dissidências político-partidárias. Deve o Congresso considerar que estará realizando obra permanente e não ocasional, e não se deixar impressionar pela extensão daquilo que deve ser feito. Responsabilidade imensa recai desde agora sôbre os ombros dos parlamentares, que têm excepcional oportunidade para revelar seu interêsse e sua dedicação à causa pública, acima de injunções de partidos e opiniões. Deseja o Govêrno meios para tornar as condições do país melhores hoje e amanhã, e não fazer propaganda de sua atuação, que disso não precisa. Sendo assim, justo é que os partidos no Congresso, que foram antes auscultados pelo próprio Govêrno, se dediquem à tarefa de tornar a reforma uma realidade até o ano vindouro.

Pra Seu GOVÊRNO

JÔGO DE "BICHOS"

(Charge de Michel Simão)



Repórter — Por que êsse semblante "feio", coronel ?

Feio — Estou mesmo com a "macaca". O Aranha, bancou o "amigo da onça", evitando um "bode" em Caxias ..



UMA COM O MINISTRO ANTONIO BALBINO

Hoje vamos abordar um assunto que considero, em meu modesto pensar, da mais alta significação cívica, em vista das implicações que nêle se contém.

Refiro-me às publicações ultimamente feitas no «Diário Oficial» da República.

Calculem, leitores meus, que não há dia que passe em que se não registrem erros clamorosos de redação e de revisão no órgão oficial em apreço. O assunto, por sinal, constituiu objeto de importante conversação que ontem à tarde mantive com os Deputados Lafayette Toucinho, Nestor Duarte, Aliomar Baleeiro e Luiz Vianna Filho.

— «Mas a pior do «Diário Oficial», Frei Cognac, o senhor não conhece. Diz respeito à publicação, feita mais ou menos há dois dias, do nome do ministro Balbino de Carvalho.»

— «Coisa grave?»

— «Gravissima, Frei Cognac! Chegaram a engulir uma letra — veja o senhor! — no sobrenome do nosso Balbino que é Carvalho... E a coisa então saiu com todas as letras...»

— «Que coisa? Eu, hein...»

— «Foi um desastre, Frei Cognac. Dizem que se trata de um desrecalque do Brito Pereira, diretor da Imprensa Oficial, desejoso de vingar-se do nosso Balbino de Carvalho...»

— «Mas êle, assim, mutilou o rapaz... Deixou-o mal com muita gente boa...»

E o Luiz Viana Filho, piscando o olhinho:

— «O pior, Frei Cognac, é que o Balbino, mutilado dêsse jeito, pode ser ministro da Educação, não há dúvida, porém jamais poderá ser um bom ministro da Saúde...»



— O Mangabeira já desistiu de tirar sardinha com mão de gato...



A Ressureição Italiana

ANTONIO VIEIRA DE MELO

O poder de recuperação dos povos é admiravel. Nada mais belo do que o esfôrço da França, comandado por Thiers, depois da derrota de Sedan, quando as mulheres se desfaziam de suas joias para ajudar a reerguer o país. Nossa geração assistiu à restauração do poder alemão, depois de 1918. Estamos presenciando, agora, o reerguimento da Inglaterra, mediante o sacrificio, o jejum e a operosidade de seu povo.

Outro paradigma soberbo da tenacidade na desgraça: — o Japão. Vamos exemplarisar o caso italiano.

Em 1943, a Itália era o recanto mais calado e mais infeliz do mundo. Os bombardeiros e a invasão dos aliados a principio, e, depois, as represalias alemãs por causa da reviravolta posterior à queda do fascismo, tudo isso junto com a guerra civil, havia transformado a Itália num montão de ruinas materiais e morais. O clima geral do país era o desse livro cetro, "A Pele" de Malaparte, especie de riso sardonico sobre máscara de leproso.

Pois bem, em menos de um decênio, a Itália se reergueu, malgrado as investidas do comunismo, dando uma lição esplendida do que pode o valor [illegible] em luta contra as injustiças do destino.

E, bem verdade que poucos povos, como o italiano, dispõem de treinamento tão longo no sofrimento e nos desenganos. Eis, porém, os algarismos.

A tonelagem maritima, reduzida, em 1945, a 207 unidades, é agora, de 4650 unidades.

O parque ferroviário reconstruido transporta 400 milhões de viajantes, em vez dos 190 milhões de 1938. Em 1948, fizeram os italianos 130 mil máquinas de costura; em 1952, 330 mil. Em 1948: — 75 mil máquina sde escrever; em 1952, 200 mil. Em 1948, 62 mil autoveiculos; em 1952, 150 mil. Em 1948, exploraram 150 mil toneladas de aluminio; em 1952, 300 mil.

Em 1945, — 540 mil toneladas de ferro; em 1952, 830 mil; Em 1948, 1.300 mil toneladas de enxofre; em 1952, 2.400 mil. Em 1948, 116 mil toneladas de hidrocarbonetos; em 1952, 1.500 mil.

Assim por diante, em todos os setores de trabalho: — tecidos, metalurgia, materiais quimicos e eletricos, indústria alimentar, tutti quanti.

Há uma industria nova, o metâno, indústria tipicamente peninsular: — de zero em 1948, galgou ja a casa de 1.500 milhões de metros cubicos. A renda nacional de 1952 já foi a mais alta de toda a historia da Itália.

Por outro lado, o sul da Itália, o atrazado "mezzo giorno", está sendo submetido à reforma agrária talvez melhor organizada da atualidade, sem necessidade de violência nem de injustiça. As soluções encontradas para o problema da habitação popular, merecem estudo e imitação. A literatura, a música, o bel canto, as artes plásticas, a ciência juridica — todos esses campos classicos da cultura italiana — esplendem, renovados pela liberdade, depois da compressão fascista.

E a Itália retoma a linha que lhe traçára a geração maravilhosa do Risorgimento, tôda ela embebida dos sonhos humanitários de Mazzini, e desejosa de fazer a República italiana cada vez mais o que sempre foi seu fadario: — ser um foco irradiador de idéias altas e de inspirações sublimes, "una luce per ogni cosa".





CLÁUDIA RODRIGUES

Jorge de Matos demitiu-se da presidência da Fundação da Casa Popular, onde foi alvo de criticas injustas. Pessoa merecedora de tôda a fé me revelou que para o seu lugar irá um padre. Um padre gaúcho e amigo de Papai Getúlio.

* * *

SUCESSO

Foi um sucesso a Festa do Homem Livre. Figuras eminentes da República Brasileira, sem distinção de côr política, foram ao Copacabana-Palace levar sua solidariedade a J. E. de Macedo Soares.

Eu, que discordo fundamentalmente do ex-senador fluminense, não deixo de reconhecer, entretanto, no famoso confrade, a figura de um dos maiores escritores do jornalismo brasileiro.

* * *

MAUS PRINCÍPIOS

Agora, que foi escolhido o "Homem Livre", estão pensando em eleger a "Mulher Livre" — isto é, a mulher desassombrada, corajosa, "paraiba". Já estão lembrando o nome do Carlitos De La Cerda. Mas, tia Matilde, informada dessa idéia, se opôs :

— Mulher de maus principios, isso sim, é o que êle é !

* * *

ROMPIMENTO

Juscelino Kubitschek está ameaçando romper com o Govêrno Central (diz que por influência dos correligionários). Todavia, se Papai Getúlio der uma garrafa de uisque ao governador mineiro, tudo se recomporá.

Juscelino voltará, mansinho, ao apoio à situação federal. Não é mesmo, povo mineiro?

* * *

O GRUPO MINEIRO

Segundo observações efetuadas ùltimamente junto a conhecido grupo de literatos mineiros, chegou meu seguro informante à dolorosa conclusão: todos sem exceção, padecem de mal psíquico.

Oto Lara é um [illegible] os neuróticos. Fernando dispõe ainda de uma desagradável histeria crônica.

* * *

ARAQUEADO

Luiz Reis, o famoso Cabeleira da reportagem turfistica de várias fôlhas citadinas e meu querido conterrâneo, continua afirmando-se o maior derrubador de todos os prados daquém e dalém-mar. Cavalo apontado como favorito por Cabeleira é cavalo que chega último.

E Tio Raul ainda acredita nas informações do Cabeleira... Por que êle só mesmo o Haroldo Barbosa...

* * *

FALTOSO

Gastão de Almeida convidou-me, ontem, através de Primo Rafael, para um chá, na A Brasileira. "Às três horas, na porta", — mandou dizer-me. Todavia, esperei-o até às três e meia, e êle não me apareceu.

Teria sido pelo receio de me pagar um sorvete com uns docinhos ?

Sai, pão duro! Sai, boiena!

* * *

JOÃO CABRAL DE MELO

João Cabral de Melo Neto vem revelando excelentes qualidades de homem de jornal, secretariando A Vanguarda, em sua nova fase. O laureado poeta do Cão sem plumas enriquece, desta maneira, com sua presença inteligente, o jornalismo pobre da Capital da República.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, neste picadeiro, cheio de alamares, o major Zulmiro Pereira de Castro, que queria desencarnar Tenório Cavalcanti sòmente para ter um espírito novo na "falange" do seu Centro, em Niterói.

Sai, falso espírita! Sai, cavador de sepulturas! Sai, espírito... de porco! Sai!

GAZETA DE NOTICIAS de 1877

Domingo, 6 de Setembro

TROCA DE VAPORES — Carta enviada a esta folha pelo comandante Candido Lopes Moitinho: — "Sr. redactor. — Tendo lido em sua folha uma noticia em que diz que o vapor "Imbetiba" de meu commando, em sua ultima viagem para Macahé, levou uma viagem tão desastrosa pelo temporal e foram tantos os balanços que alguns passageiros ficaram bastante machucados e um d'elles partira a cabeça; cumpre-me declarar que foi mal informado V. S. quanto ao nome do vapor, pois estas occorrencias me consta ter sido no vapor "Goytacaz" por isso espero queira rectificar esse engano".

A MODA NO IMPERIO — "Recebemos o 3º do anno XIV do JORNAL DAS FAMILIAS nitidamente impresso acompanhado de bellos figurinos e estampas de bordados e tapeçarias. E' editado pelo Sr. Garnier e a mais antiga das publicações n'este genero no imperio".

NOVA ESPECIE DE GATUNICE — "Um individuo que se achava fazendo uma visita a uma pessoa do seu conhecimento, moradora na praça da Constituição, viu-se de repente envolvido em uma lucta com quatro sujeitos e da qual se viu obrigado a sahir, deixando-lhe as calças, em cujos bolsos estava algum dinheiro. E' uma gatunice de nova especie".

A DESPEDIDA DE UMA ATRIZ — "Constando aos caixeiros d'esta capital que a actriz Julia de Castro embarca para a Bahia em companhia da Sra. Ismenia, nos abaixo assinados vimos por este meio despedir-nos da illustre atriz Julia de Castro para que faça uma boa viagem; quando voltar e apparecer outra vez no palco receber a symphathia de Todos os CAIXEIROS".

Ainda o Instituto do Café

VAI ser eleita a Junta do Instituto Brasileiro do Café, criado em dezembro de 1952. O seu novo presidente, Sr. João Pacheco Chaves, ainda não tomou posse do cargo para o qual foi escolhido e nomeado. Enquanto isso, a administração interina daquela autarquia vai fazendo das suas, aproveitando esse interregno. Acontece que já existe uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os desmandos da gestão Mario Penteado de Faria e Silva, e que apurará os erros e abusos da gestão atual. Enquanto isso, centenas e centenas de ex-servidores do extinto DNC, mandados aproveitar no I. B. C., antes de tudo, continuam na rua da amargura e sem recursos, pois não foram ainda convocados.

Urge que o ministro da Fazenda, Sr. Osvaldo Aranha, atente para essa situação do I. B. C. em todos os seus aspectos, a fim de que os ex-servidores não aproveitados ainda, sejam convocados, pois estão nas maiores dificuldades, enquanto muitos estão lá dentro do IBC, sem direito algum. Não pode continuar por mais tempo o IBC sem convocar os ex-servidores do DNC, nem tampouco continuar sua administração embromando a todos e mistificando, em detrimento da honorabilidade do Governo, e traindo a sua confiança. O caso do Instituto Brasileiro do Café parece que vai se transformar em um dos maiores escândalos, se não forem adotadas medidas de saneamento imediatamente.



(Um jornal do Cairo, intitulado Al Akram, divulgou que Hitler, o monstro da última guerra, está vivo no Brasil.)

Também na imprensa do Egito,
Que fala da grande guerra,
Dando vivo Hitler proscrito
Ha mentiras como terra...

Uma grande batalha eleitoral, hoje, na Alemanha Ocidental

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

UMA CARTA SÔBRE O DRAMA DE MORAR

Acho que a senhora faz muito bom, dona Maura, em abordar, de vez em quando, o problema da habitação em nossa "cidade maravilhosa". Uma senhora de minhas relações, idosa e rica, que mora numa casa que lhe custou a bagatela de dois milhões e trezentos mil cruzeiros, costuma dizer que é por eu ter o espírito jovem que me conformo com a moradia em apartamento. Ora, eu nasci e me criei e vivi tôda a minha vida, antes de vir para o Rio, numa grande casa com muitos quartos, trepadeiras nas varandas coqueiros anões e rosas na frente da casa e um largado quintal com muitos pés de fruta. Uma gostosura, não é mesmo? No entanto, por motivos de fôrça maior, vim para esta cidade começar de novo a minha vida e morei — ai de mim! — em vários quartos de pensão e casas de família.

Como passei experiências duras, resolvi escrever-lhe, pois observei que a senhora, muito acertadamente, não fala mal da moradia em apartamento, que, por pior que seja, representa a tranquilidade e a independência. A senhora fala nas favelas, sim, nos tristes barracos, nas casas de lata dos morros, mas, achando talvez, que isso é uma outra história, prefere focalizar dolorosos aspectos da moradia em quarto, quer se trate de uma só pessoa, de um casal ou de tôda uma família. "O drama de morar", "Quando ela morava num quarto", "Ainda o drama de morar" — foram crônicas que li com o interêsse de quem conhece intimamente o assunto abordado e sofreu o "drama" na própria carne.

Acontece que grande parte da nossa população mora nas circunstâncias em aprêço e, sem falar no caso das pobres famílias inteiras num só cômodo, nas "cabeças de porco" (porque também isso é uma outra história) — qual pode ser o sonho dentro do possível, de tôda essa massa populacional da classe média, em que eu também, um dia, estive incluída? Uma casa, de que eu gosto tanto quanto a velha amiga rica? Está claro que não devo pensar em contos de fadas e, sim, adaptar-me e tratar de conseguir um lugar para repousar a cabeça, dentro da realidade. E a realidade que se oferece em nossa metrópole, embora, ainda que pequeno e modesto, por preços que nos levam mais da metade do ordenado — ai de nós! — é o apartamento, que é a "casa" dos nossos tempos, chamado por muitos de gaveta. Pois olhe: um bom apêrto de mão para todos e principalmente para tôdas que, tendo passado pela provação dos quartos, conseguem meter-se numa gaveta.

PENSAMENTO

Desconfiai do primeiro impulso: êle é sempre generoso.

Talleyrand

* * *

CADERNO DE POESIA

A ROSA

Ode de ANACREONTE

A rosa dos amores
A Baco misturemos!
De rosas coroados
A taça levantemos!
O riso sôbre os lábios,
Bebamos sob as rosas!
Rosa, glória das flores,
Da primavera encanto,
Mimo dos próprios deuses,
Nas côres volutuosas!
Ergamos nossas taças,
Bebamos sob as rosas!
Se o filho de Afrodita
Vai, na dança ligeira,
Dançar em meio às Graças,
Tu, rosa, estás-lhe ornando
A bela cabeleira!
Oh, já! Trazei mimosas
Coroas, diademas!
Fronte cheia de rosas,
Eu vou, de lira em punho,
Eu vou dançar, Dionissos,
Com a raparigá nova,
Os véus a voar nos ares,
De seios tremulantes,
Em torno aos teus altares!

(Tradução de Almeida Cousin)

ROTEIRO DE BELEZA

CONSUELO JARDIM

MÔNICA — (Flamengo) — Se a tintura fôr de um fabricante idôneo, como há muitas hoje em dia nas boas perfumarias e farmácias, não há inconveniente em que continue a pintar o cabelo durante a gestação.

MARINA — A pele oleosa, principalmente se fôr ainda jovem, deve ser limpa com água e sabão, duas a três vêzes ao dia; o uso de cremes deve obedecer a um critério muito rigoroso, evitando ao máximo os gordurosos e os cold-creams.

DORA (Tijuca) — Para melhorar o aspecto de seus cotovelos, ponha um pouco de azeite doce ou óleo de amêndoas em duas vasilhas rasas, que podem ser mesmo pires, amorne-o e mergulhe os cotovelos nele por uns dez minutos; em seguida, faça uma massagem circular e remova o óleo.

MADAME Y — Um pescoço enrugado e escuro compromete a aparência de qualquer mulher; para corrigir tais imperfeições, nada melhor que massageá-los com azeite doce, retirando-o, em seguida, com papel absorvente ou pano fino; depois esfregue-o com um limão partido ao meio, até sentir a pele arder; verá que os resultados não se farão esperar e serão ótimos.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

NO MUNDO DA ARTE

Um dos pontos altos do nosso movimento artístico no corrente ano é, sem dúvida, a mostra de pinturas de Tiziana Bonazzola, na Sala de Exposições do Ministério de Educação e Cultura. Sua arte é realista e vigorosa e, como declarou Tiziana a um jornal, "se dirige no sentido de aproveitar os ensinamentos da pintura post-picassiana, em favor de um conteúdo humano e social." Na gravura, "Mulher do Nordeste", um dos trabalhos expostos pela jovem e esplêndida artista.

VENDE-SE ARMARINHO

No subúrbio fazendo bom negócio. Tratar com o Sr. Ernani. Av. Presidente Vargas, 463, 3.º andar.

POLITICA DO DISTRITO

PARA O povo, o normal é ver o preço das utilidades e bens de consumo subir diariamente. O que no ano anterior se comprava com dificuldade, doze meses depois se torna inacessivel à bolsa de quem percebe salarios de fome ou pingues vencimentos. E a vida vai andando para a frente, como no soneto famoso.

—o—

DE nada adianta apontar culpados. Debalde os legisladores denunciam da tribuna o escandalo da cebola adquirida pela COFAP, ou a sua predestinação em trabalhar sempre contra o povo e a favor dos tubarões. A «Comissão de Aumento de Preços», como frisou o edil Saldanha não pode fugir à sua finalidade.

—o—

APENAS na semana que passou, foram aumentados os preços do cafezinho, da media, do gás e da luz, que teve o «kilowatt» majorado em 12 por cento. E não falamos ainda na elevação do preço das passagens de bondes, tambem a cargo da COFAP.

—o—

ACHAM os edis que os serviços de interesse publico locais, a exemplo dos bondes e telefones, constituem materia da alçada exclusiva da Camara. Todavia, o prefeito Dulcidio entregou o caso à decisão da COFAP, que o aprovará sem referendum do Legislativo. Este é um processo infalivel, já aprovado em outras situações. Ainda outro dia foram aumentados os preços nos onibus e a Camara, ao propor uma redução em 25 por cento, passou pelo vexame de ver o projeto vetado pelo prefeito Dulcidio. A historia se repetirá.

—o—

MAS em que dispositivo constitucional se baseou o prefeito para passar por cima das prerrogativas legislativas? A resposta foi dada pelo trabalhista João Machado. Apenas em outra lei, a que autoriza o governo a intervir no dominio economico para assegurar a livre distribuição de produtos necessarios ao consumo do povo. Diz o mesmo diploma legal, no seu paragrafo unico, que «os aumentos de tarifas dos serviços de utilidade publica explorados por concessões, autorizações ou permissões pela União Estados e Municipios ou entidades autarquicas ficam condicionados à previa aprovação de um dos seguintes orgãos: COFAP, COAP e COMAP.»

—o—

PAIS Leme, Hugo Ramos Filho, Aristides Saldanha e dos os juristas da Casa consideram-na inconstitucional, mas não lhe negam a existencia. Hugo chegou a argumentar com o fato de tanto a Lei Organica, que dá atribuição exclusiva à Camara para legislar sobre a materia, como a lei 1.522, de 1951, de intervenção no dominio economico, que a transfere para a COFAP terem sido leis ordinarias inspiradas no mesmo dispositivo constitucional. Daí, segundo a norma juridica, prevalece a mais recente. No caso a 1.522.

—o—

TAMBEM os mais exaltados, entre eles Pais Leme, opinaram que o Supremo poderá derrubar a lei 1.522, por ser flagrantemente inconstitucional. Enquanto isso, a COFAP, na sua reunião de sexta-feira, sem a presença dos legisladores, deu os primeiros passos para conceder mais esse aumento no preço dos bondes, a fim de que os motorneiros e condutores possam ter a majoração de salarios pleiteada, sem o recurso extremo da greve anunciada para o dia 9.

—o—

POLITICAMENTE Dulcidio deu mais um passo em falso. Identico ao veto oposto no projeto que reduzia o preço das passagens de onibus. Apuramos estar o proprio lider da maioria, vereador Levy Neves, chocado com a falta de habilidade politica do seu prefeito.

J'ANSELMO

Mostram-se apreensivos os circulos politicos de Washington sobre as eleições de hoje na Alemanha, enquanto em Londres observa-se uma reserva prudente abstendo-se os porta-vozes oficiais de fazer qualquer declaração a respeito do magno assunto de interesse para o povo do antigo e poderoso Reich. Aliás, na capital estadunidense, existe, mesmo, certa inquietação pelas palavras do secretário de Estado, Sr. Foster Dulles, as quais podem ter grave repercussão na Alemanha, visto o chefe do Departamento de Estado ter apoiado tacitamente ao chanceler Adenauer, o que muitos julgam uma inabilidade daquele alto colaborador do governo americano. De resto, na Alemanha, existe já o problema interno, daí terem sido destacados dez mil policiais armados da Alemanha Ocidental, para guardar a divisa com a região oriental, esperando a invasão em massa de desordeiros comunistas cujo escopo é perturbar as eleições de hoje. Sabe-se, ademais, que nos últimos seis dias foram detidos mais de oito mil agentes provocadores na divisa das zonas oriental e ocidental.

No pleito que se ferirá, hoje, na Alemanha, votarão 33 milhões de eleitores aproximadamente. Calculam os técnicos que dessa enorme massa, 25 milhões comparecerão às urnas. 484 membros do «Bundestag» (Câmara Baixa) serão eleitos sendo que 242 pelo voto direto dos eleitores e a outra metade por meio de um complicado sistema proporcional, no qual se dá representação a todos os partidos nos nove Estados da Alemanha Ocidental. Outrossim, dentro de 30 dias, o novo «Bndestag» nomeará o chanceler. Frize-se, tambem, que a presidencia não está em disputa nesse pleito, tendo o presidente Theodor Hens sido nomeado por um periodo de cinco anos, a 12 de setembro de 1949. Quanto aos 38 membros do «Bundesrat» (Câmara Alta), serão os mesmos nomeados pelos governos dos Estados. As seções eleitorais abrirão suas portas às 8 horas da manhã e permanecerão abertas até às 18 hodas, quando já se saberá, mais ou menos, a direção que tomou a vontade dos eleitores. A meia noite de hoje já será possivel saber o resultado, pelo menos aproximado dos escrutinios em todo o país. Ressalte-se, ainda, que Adenauer deve sair vitorioso, desse conclavo politico da nação alemã, segundo os mais autorizados prognosticos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MANTENHA A SUA CRIAÇÃO
Sadia e produtiva

A saúde é uma das principais condições para que a criação dê sempre lucros: você pode manter os seus animais sadios se seguir os conselhos de um veterinário e empregar produtos de laboratórios idôneos. A SCAL-RIO, ampliando a sua seção de Veterinária, vende agora, também, vacinas contra a febre aftosa e a peste suina, penicilina intramamária, sulfas, etc. além de dispor de um estoque variado de produtos para cães e aves. Assim, antes de comprar vacinas, soros, vermifugos, etc., para os seus animais, ouça um veterinário e procure a SCAL-RIO, que só vende medicamentos registrados no Ministério da Agricultura e pelos menores preços do Rio.

Av. Marechal Floriano, 96-A, Esq. de Andradas

Vega publicidade

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Conversa domingueira

Meu caro Prefeito.

A administração pública, como os algodoais, os cafezais ou as hortas de couves e tomates, também pode ser vitima de pragas.

Os coruquerês, as lagartas rosadas, os gafanhotos e os pulgões, na seára governamental de um país ou de uma cidade são representados pelos sabotadores pelos grevistas passivos pelos displicentes ou incapazes.

Porque age sobreticia e silenciosamente, no interior das repartições ou no comando dos postos chaves, esse tipo de praga humana é perigosissimo e quasi fatal.

A administração municipal do Rio de Janeiro, tem coruquerês, gafanhotos e pulgões a dar com o páu, exibindo-se à luz meridiana, uns desafiando o Prefeito abertamente, outros, minando-lhe o terreno sob os pés.

Encabeçando esse exército de intenções devastadoras para a sua administração, figura, desde o principio, o engenheiro Souza Rangel, agora premiado com a direção da Superintendência do Financiamento Urbanístico! Esse homem, que não o suporta, quando na chefia do Departamento de Concessões, cansou de sabotar a sua administração, criando dificuldades às partes e atirando a responsabilidade de tudo sôbre os seus ombros.

Os donos de lotações, os diretores de empresas de ônibus, principalmente, aí, estão, vivinhos, prontos para contarem como o Sr. Souza Rangel se referia ao Prefeito...

Das duas, uma: ou você está ficando biruta, ou não acredita no poder destruidor desses bichinhos de aparência inofensiva!

x x x

Certamente você já tomou conhecimento da grande novidade trazida dos Estados Unidos pelo doutor Edgar Estrêla: — construção de seis pistas de alta velocidade ligando a Praça Mauá a Copacabana!!...

O doutor Estrêla descobriu a polvora sem fumaça .. Flanou dois meses nos Estados Unidos e voltou com os problemas do trânsito no Rio resolvidos teoricamente... para o Prefeito: — seis pistas de alta velocidade, ruas mais largas, etc!

Só dizendo como aquele aluno do professor Tiburcio: "bôôôa, Valdemar!"

O doutor Getúlio bem podia mandar o Estrêla à Australia estudar a vida dos cangurús, em companhia do doutor Schwrin. O lucro para o trânsito seria duplo: o substituto do doutor Estrêla trataria de disciplinar o trânsito, e o Secretário interino mandaria tapar os buracos, obturar as "panelas" e concluir as obras inacabadas...

x x x

A publicidade bem feita, bem orientada e inteligente é de grande utilidade para qualquer administração, principalmente quando essa administração se estriba na politica, como a sua. Entretanto, o serviço de divulgação da Prefitura é simplesmente nulo, frouxo, desenxabido, incapaz de aproveitar e tirar partido das oportunidades.

O que o Preeito faz, ou manda fazer, pouca gente sabe. Mas, o que o Secretario da Agricultura, faz, todo mundo toma conhecimento! Por que? Simplesmente por que, como bom politico que é, o doutor João Luiz de Carvalho entregou a chefia do serviço de divulgação da sua Secretaria á dona Laura Simões Lopes, uma funcionária, instruida, capaz e, sobretudo, profundamente entendida do segredos e da psicologia da publicidade.

Dona Laura sabe como impressionar o público ledor e como tirar o máximo da boa vontade dos jornalistas e repórteres. Além disso, como o Silvio Perdigão, é uma apaixonada pelos seus deveres.

Como você precisa de publicidade para contrabalançar as bordoadas que vem levando, faça uma ursada com o João Luiz — requisite dona Laura Simões Lopes para o Guanabara e confie-lhe a chefia do Serviço de Divulgação da Prefeitura.

Assim procedendo, e continuando a trabalhar como está trabalhando, pode considerar-se, desde já, cochilando numa confortável cadeira do Senado Federal.

VELHO JACQUES

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA, 88
Tel. 48-5092

PASSAGENS AÉREAS MARITIMAS E FERROVIARIAS
A PRESTAÇÃO
credituar
PIONEIRA DO TURISMO A CREDITO
Rua Marco 74 - 2/510
42-9047

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.
Capital - Reservas

AGÊNCIA JÚNIOR DE PUBLICIDADE LTDA.

RUA ALCINDO GUANABARA N.º 17 — 15.º ANDAR

Resultado do sorteio do plano GAZETA DE NOTICIAS, SÉRIE "M", realizado no dia 5 de Setembro de 1953:

1.º Prêmio — 1 Geladeira "CLIMAX"	Bilhete n.º	73587
2.º " — 1 Máquina de Costura	" "	19238
3.º " — 1 Colchão de Molas "Pluma"	" "	98922
4.º " — 1 Liquidificador "ARNO"	" "	94989
5.º " — 1 Bicicleta "Hércules"	" "	8749

Convidamos os possuidores dos bilhetes acima a comparecerem na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142, a fim de receberem os respectivos prêmios.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1953. — AGÊNCIA JÚNIOR DE PUBLICIDADE LTDA. — CLARIMUNDO RODRIGUES, Diretor. — Visto: A. PAZ, Fiscal de Rendas.

O Vice-Presidente Café Filho acende a segunda bateria de fornos de Caque

Parte integrante do primeiro plano de expansão do grande parque siderúrgico nacional -- Comitiva, altas personalidades recebidas pelo GENERAL SILVIO RAULINO DE OLIVEIRA

O Sr. Café Filho, Vice Presidente da República viajando em avião da FAB, tendo em sua companhia o senador Assis Chateaubriand e o sr. Mário Câmara, delegado do Tesouro do Brasil em Nova York, jornalistas e auxiliares, visitou Volta Redonda e alí, depois de receber das mãos do general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da CSN, a tocha em chamas, acendeu uma das unidades do novo conjunto de fornos de coque, construido como parte integrante do primeiro plano de expansão do grande parque siderúrgico nacional.

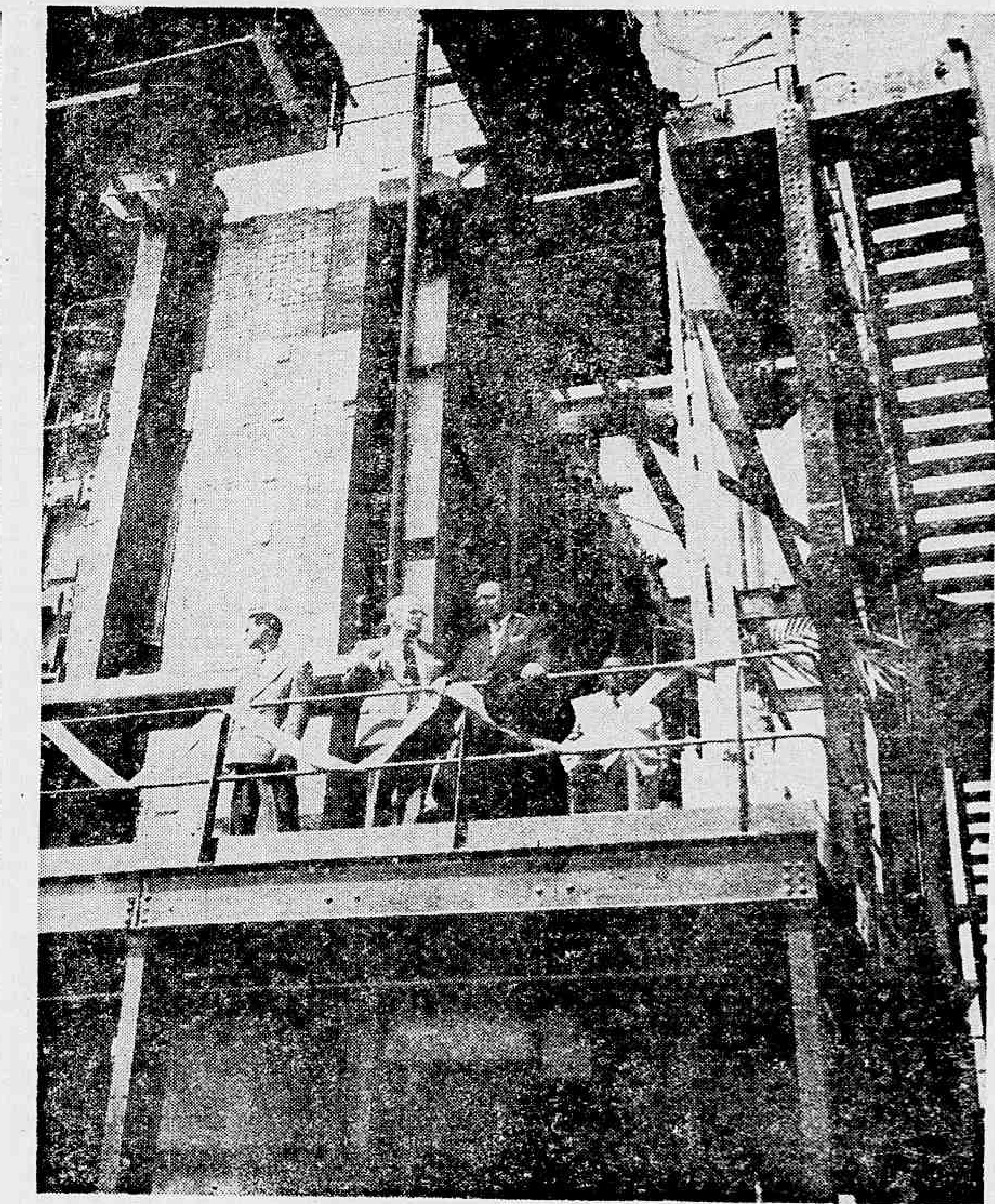
Em seguida, o sr. Chateaubriand, os senadores Hamilton Nogueira, Plinio Pompeu, o sr. Mario Câmara, o general Raulino, o major Cyro Borges, o general Mário Gomes, os engenheiros Paulo Martins, Alberto do Amaral Osório e Paulo Frederico Diniz Carneiro e outras pessoas representativas que participaram da solenidade, acenderam as demais células da segunda coqueria, em número de vinte e uma.

CHEGA O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Viajando em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira, o Vice-Presidente da República, sr. Café Filho, e o senador Assis Chateaubriand, acompanhados do sr. Mário Câmara, delegado do Tesouro do Brasil em Nova York, jornalistas e auxiliares imediatos de seu gabinete, desembarcaram no Aeroporto de Volta Redonda, onde os aguardavam o general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da CSN, e os diretores da companhia, engenheiro Paulo Martins, General Mário Gomes da Silva, e o engenheiro Cyro Borges, bem como técnicos, chefes de serviço e outras pessoas gradas.

A CERIMÔNIA

Após permanecer alguns instantes no Hotel Bela Vista, o Vice-Presidente da República e os demais representantes do Senado Federal tomaram a direção da coqueria, onde iriam ser postos em funcionamento os novos fornos de coque.



Flagrante da visita do Sr. Café Filho a Volta Redonda, vendo-se o Vice-Presidente da República acompanhado do General Silvio Raulino de Oliveira, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional

Todo o conjunto apresentava-se ornamentado com bandeiras brasileiras e a primeira célula foi aquecida após o sr. Café Filho haver inflamado o gás no seu interior.

Sabe-se que êsse aquecimento inicial durará sete semanas e se destina à secagem dos tijolos refratários.

Após a solenidade de inauguração, o Vice-Presidente da República e os senadores se dirigiram à Coqueria, onde assistiram a uma operação de desenfornamento de coque.

O ALMÔÇO

No Hotel Bela Vista, realizou-se às 13 horas o almôço oferecido pela diretoria da CSN ao sr. Café Filho e aos senadores que o acompanharam, bem como aos demais membros de sua comitiva.

Nesta oportunidade, usou da palavra, inicialmente, o general Sylvio Raulino de Oliveira, levando ao Vice Presidente da República e aos demais membros da Câmara Alta a expressão de contentamento com que tôda a família siderúrgica os recebia.

O DISCURSO DO SR. CAFÉ FILHO

Falando em seu nome pessoal e no nome dos jornalistas que compunham a sua comitiva, o Sr. Café Filho enalteceu a obra de Volta Redonda, o valor de sua participação no panorama econômico do país e o tino administrativo dos que a realizaram, salientando a atuação do general Raulino, cuja vocação de administrador sublinhou destacadamente.

Começou o seu improviso, rememorando os dias iniciais da construção da Usina, quando poucos acreditavam no seu sucesso e as próprias dificuldades, que êle próprio observara, com as quais lidavam os seus pioneiros, causavam uma impressão pouco lisongeira a respeito do êxito do empreendimento. Hoje, ao rever Volta Redonda, já em plena fase de operação, com as suas instalações ampliadas, que atestavam o ritmo acelerado do seu desenvolvimento, saudava naquela ocasião os brasileiros que inverteram o melhor de suas energias para doar ao Brasil uma indústria pesada da projeção do grande parque siderúrgico do Vale do Paraíba.

Acentuou o sr. Café Filho, que, depois de percorrer os centros industriais mais adiantados do mundo, como os da Suécia e da Alemanha, era com orgulho que afirmava que Volta Redonda nada tinha a dever aos grandes parques industriais daquêles paises.

Concluindo o seu discurso, o sr. Café Filho brindou o general Raulino de Oliveira pelo êxito da Companhia Siderúrgica Nacional, para o qual tanto tinha concorrido a sua atuação de técnico de merecimento e administrador esclarecido.

FALA O SEN. HAMILTON NOGUEIRA

Em nome dos senadores usou da palavra o sr. Hamilton Nogueira que, após agradecer a recepção oferecida aos representantes do povo, na Câmara Alta, manifestou o entusiasmo que Volta Redonda novamente lhe causara, como obra de renovação da economia nacional. Destacou o orador a ação administrativa desenvolvida pelo general Raulino de Oliveira para a consolidação do seu êxito técnico e financeiro.

CORRIDA DE GUSA

Os senadores Hamilton Nogueira, Atilio Vivacqua e Plinio Pompeu permaneceram na Cidade do Aço até o sábado. Às 4 horas da sexta-feira, acompanhados do general Raulino de Oliveira e dos demais diretores da CSN assistiram, no Alto Forno, a uma corrida de gusa, percorrendo em seguida, a Laminação, onde observaram tôda a operação levada a efeito nêsse departamento, acompanhando o processo desde o reaquecimento dos lingotes de aço nos fornos de aquecimento e o seu desbastamento no Laminador Desbastador até a fase final de confecção de produtos acabados.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — **General Aristoteles de Lima Câmara** — Transcorre, hoje, a data natalicia do general Aristotele de Lima Camara, figura de destaque no seio do Exercito.

— **Sra. Sessi Miller** — Registra a data de hoje, o transcurso do aniversario natalicio da exma. sra. Sessi Miller, esposa do sr. Deize Miller, industrial nesta cidade. Personalidade de relevo na sociedade carioca, a distinta aniversariante oferecerá uma recepção às pessoas de sua amizade.

— **Jonsy Barbara** — Transcorre hoje o aniversario natalicio da graciosa e inteligente garota Jonsy Barbara, filhinha do jornalista Eduardo Magalhães, nosso companheiro de redação e sua digna esposa, sra. Nair dos Santos Magalhaes.

Pelo ensejo da grata efemeride, Jonsy receberá hoje, na residencia de seus pais, em Vicente de Carvalho, seus amiguinhos para uma festinha intima.

— **Dr. Julio Azambuja** — Passa, hoje, o aniversario natalicio do nosso ilustre confrade dr. Julio Azambuja, velho jornalista republicano desde a propaganda e fervoroso abolicionista, com serviços prestados ardorosamente ao lado dos mais brilhantes e festejados campeões das grandes causas. Alem dessas suas atividades civicas, o dr. Azambuja foi politico revolucionario nos governos do Marechal Floriano e Julio de Castilhos, em 1891 a 1893, desempenhando os postos militares mais perigosos ao lado de Gumercindo Saraiva, Generais Joca Tavares, Oliveira Salgado, Piragibe e outros, tendo tambem prestado sua solidariedade ao movimento da armada Nacional ao lado dos Almirantes Saldanha, Custodio, Lorena, Alexandrino e mais gloriosos marinheiros. Vê-se por esta ligeira resenha o quanto foi de lutador incansavel o valoroso aniversariante.

NASCIMENTOS — **Ana Maria** — Acha-se em festa o lar da sra. e sr. Antonio Silva, catedratico e vice-diretor do Instituto Nacional de Musica, com o nascimento de uma linda menina que receberá na pia batismal o nome de Ana Maria.

HOMENAGENS — **Jornalista Antonio Lago** — Realizar-se-á no proximo dia 12, no Restaurante do Aeroporto, a homenagem que amigos e colegas do jornalista Antonio Lago, diretor de «Gazeta de Farmacia» vão lhe oferecer, traduzida num almoço. Adesões pelo telefone 23-5225 ou no Sindicato do Comercio Varejista de Produtos Farmaceuticos.

FESTAS — Integram a comissão de «patronesses» do desfile de modelos, com a apresentação das mais recentes criações de Nazareth, que será realizado, no dia 1º de outubro, às 16 horas, no **Copacabana Palace**, em beneficio das obras do Balneario de Nossa Senhora de Fatima: Sras. Condessa de Pombeiro, Baronesa de Saavedra, Coriolano de Gois, Pedro Calmon, Marqueza de Gouveia Beatriz e Evinha Monteiro de Carvalho, Elvira Gouveia de Campos, Alzira Ema Marques da Silva e Srta. Therezinha Bandeira de Mello. Durante o desfile será sorteado, entre as portadoras de ingresses, um dos modelos apresentados.

CINEMA

Noticiário

QUEM FOI HANS CHRISTIAN ANDERSEN!

Ha muito tempo atraz, viveu na Dinamarca um grande contista chamado Hans Christian Andersen. O filme vivido por Danny Kaye, Farley Granger e Jeanmaire, não é a historia de sua vida, propriamente, porém um verdadeiro conto de fada deste grande modelador de contos de fada... O texto cinematografico foi escrito por Moss Hart; Charles Vidor, foi o diretor; a coreografia — são três, os bailados, um deles de 17 minutos — é de Roland Petit, que atmbem dança o principal bailado «A pequena Sereia»; e as canções são de Fran Loesder. Quem está habituado a acompanhar o movimento cinematográfico, conhece de sobra todos esses nomes que mundialmente, tornaram-se os responsaveis por grandes produções. E, o que é Hans Cristian Andersen, senão mais uma grande e majestosa produção de Samuel Goldwyn para a RKO, e que, amanhã, data maxima Nacional, o público carioca vai ter o prazer de assistir no circuito do Plaza.

NINON SEVILLA PRECEDE A APRESENTAÇÃO DE UMA OBRA PREMIADA SETE VEZES!

Ninon Sevilla, a amiga do Brasil, é a estrela de «Mundo, Demonio e Carne» (Sensualidad), um drama de atmosfera densa e realista, com Fernando Solar e Andrea Palma, com atuações musicais de Pedro Vargas, Tona-La Negra e «Os Anjos do Inferno», vistos e ouvidos, amanhã, segunda-feira, no circuito do Azteca — Vitoria — Roxy — Avenida — Tijuca — Ideal — Maracanã — Madureira e outros: em seguida teremos a impressionante realização do binomio Fernandez — Figueroa, «Manchada pelo Destino» (Pueblerina), com Columba Dominguez e Roberto Canedo, reunidos nesta obra prima que levantou 7 prêmios nos festivais de Cannes, Veneza e Bruxelas!

«SERRA BRAVA», EM CARTAZ AMANHÃ

«Serra Brava», filme da moderna cinematografia portuguesa, que vem precedido de excelente critica internacional, será apresentado amanhã, segunda-feira, ao público carioca pela Lusa Filmes, num circuito que inclue o Presidente — Coliseu e Cachambi, quinta-feira Fluminense e Meier e sexta-feira no São Pedro.

Trata-se como se sabe de um novo trabalho de Armando de Miranda, com Leonor Maia, Antonio Souza, Juvenal Araujo, com musicas de Jaime Mendes.

«Serra Brava» agradará sem dúvida ao grande público pelo romance forte que encerra e porque prende-se a um argumento estranho, fora de comum, inspirado num livro celebre de Barros Ferreira e dirigido á maneira neo-realista.

«MANINA, A MOÇA SEM VEU», UM FILME REALISTA FRANCÊS

«Manina, a moça sem veu», (Manina, La Fille Sans Voilles), é um filme realista francês, dirigido por Willy Rozier, o mesmo diretor de «Tormentos do Desejo», nos mostra um romance de amor encantador mas um tanto estranho, vivido no litoral da Corsega.

Brigitte Bardot, a linda francezinha, que apaixonou o festival de Cannes, é a estrela que se mostra com bastante aptidão para o drama. A historia relembra um naufragio Fenicio de 2.000 anos, e a procura do ouro desse expedição. Willy Rozier apresenta Brigitte como única habitante da ilha, vivendo sempre em bikini, que encanta os exploradores do fundo do mar. Algumas cenas maravilhosas são mostradas em fotografia submarina.

«Manina, a moça sem veus», da Dois Continentes, estará em cartaz na próxima segunda-feira, nos cines Pathé — São José — Para Todos — Mauá — Alvorada e Leme.

CARTAZ

«O. K. NERO», no Rivoli — Presidente — Art Palácio — Nacional — Fluminense — Meier — São Pedro e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«SEM PUDOR», no Metro-Passeio — Metro-Tijuca e Metro-Copacabana, das 14 às 22 e das 16 às 22 horas.

«SINFONIA AMAZÔNICA», no Pathé, das 14 às 22,20 horas.

«A VALSA BRILHANTE», no Palacio — Ideal — Roxy — Botafogo e America, das 14 às 22 horas.

«CAPITÃO SCARLETT», no Vitoria e Miramar, das 14 às 22 horas.

«A LEI DO CHICOTE», no Odeon — São Luiz — Rian — Leblon — Carioca — Mem de Sá e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

«FALTA ALGUEM NO MANICOMIO», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Haddock Lobo — Primor e Mascote, das 14 às 22 horas.

«RITMOS DE CARIBE», no Rex — Azteca — Alaska — Avenida — Iris — Santa Alice — Madureira — Bonsucesso e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«O HOMEM DOS PAPAGAIOS» (3ª semana), no Império, das 14 às 22,20 horas.

«MERCADORES DE INTRIGA», no Texas das 12 às 22,30 horas, e das 10 às 12, sessão especial com «O Caçula do Barulho».

«O CACIQUE BRANCO», no São José — Alvorada — Leme e Rosário, das 14 às 22 horas.

«ESCANDALOS DE AMOR», no Ipanema, das 16 às 22 hodas.

«BARBA AZUL», no Pax, das 14 às 22 horas.

«LUZES DA RIBALTA», no Copacabana, das 16 às 22 horas.

«AO SOM DO MAMBO», no Real, das 14 às 22 horas.

«MARUJOS DO AMOR», no Floriano e Pirajá, das 16 às 22 horas.

«ROSA DE CIMARRON», no Natal e Maracanã, das 16 às 22 horas.

«O ULTIMO CAUDILHO», no Palácio Vitoria, a partir das 14 horas.

«TICO-TICO NO FUBÁ», no Marrocos, das 14 às 22 horas.

«A FAVORITA DOS DEUSES», no Bandeirantes, das 14 às 22 horas.

«PECADORA», no Marabá, das 14 às 22 horas.

«O FILHO DE D'ARTAGNAN», no Novo Horizonte, das 14 às 22 horas.

TEATRO

Marcou um invulgar acontecimento na vida da cidade a nova temporada de revistas da Companhia Joanna d'Arc, no João Caetano. A peça intitulada **Bomba da Paz** é uma atraente novidade, com luxuosa montagem, muita fantasia e humorismo, e interpreets de valor como a própria Joanna d'Arc, Dercy Gonçalves, Jaime Costa, Berta Rosanova, Virginia Noronha, Helena Martins, Isa Rodrigues, Armando Nascimento, Hamilton e outros. Vale a pena vê-la e aplaudi-la.

CARTAZ

SERRADOR — «Flagrantes do Rio N. 1», pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — «O Homem, a Besta e a Virtude», pela Companhia Luiza Barreto Leite, às 21 horas.

REPÚBLICA — «Mulheres Feias», pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

CARLOS GOMES — «A Falecida», pela Companhia Dramática Nacional, às 21 horas.

Ameaça de greve no serviço de bondes

A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, e a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, sentem-se no dever de vir a público esclarecer o seguinte :

1.º) — Em 24 de julho do corrente ano, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, foi assinado, com o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, acôrdo para majoração salarial dos empregados por êle representados.

2.º) — Dito acôrdo, solenemente firmado pelas partes e autoridades, e posteriormente homologado pelo Sr. Ministro do Trabalho, determina em sua cláusula 5.ª o seguinte :

> **"Os aumentos previstos, destinados a atender a elevação do custo de vida, foram calculados tomando por base o aumento tarifário de Cr$ 0,20 (vinte centavos), por seção, nos serviços de bondes da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada e da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, e ficam condicionados à expedição dos atos oficiais, pelas autoridades competentes, após o necessário exame e aprovação, autorizando os referidos acréscimos tarifários. Os aumentos salariais serão pagos a partir do dia em que entrarem em vigor os acréscimos tarifários previstos nesta cláusula."**

3.º) — Imprescindível se tornou subordinar o aumento salarial à majoração tarifária em virtude de ser altamente deficitário o serviço de bondes nesta Capital, que acusou o prejuízo de Cr$ 106.795.194,00 no exercício de 1952 e de cerca de Cr$ 60.000.000,00 no 1.º semestre do corrente ano.

4.º) — A efetivação do aumento salarial acha-se na dependência de deliberação, pelas autoridades competentes, quanto ao reajustamento tarifário previsto na citada cláusula 5.ª.

5.º) — Estão certas, assim, as Companhias, de que o Sindicato de Carris, e os seus representados, respeitando o acôrdo firmado e confiantes nas autoridades de quem depende a sua vigência, saberão evitar atitudes que tão fundamente atingirão os interêsses do povo desta Capital.

Dr. Brandino Corrêa — Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos — RUA MEXICO 11-8.º andar — Grupo 802 — Às 14 horas

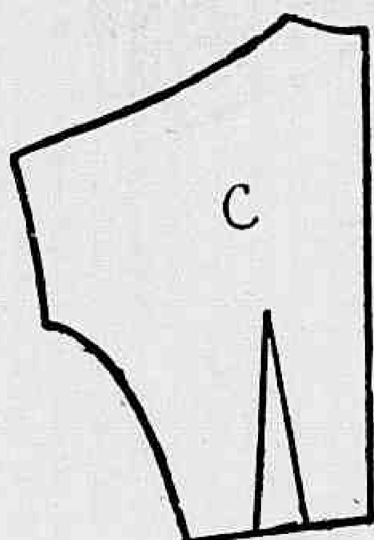
NINON SEVILLA em MUNDO DEMONIO E CARNE — PEL MEX — com FERNANDO SOLER - DOMINGO SOLER — DIREÇÃO: ALBERTO GOUT - IMP. 18 ANOS - C. NACIONAL — AMANHÃ — AZTECA — VITORIA — ROXY — AVENIDA — 6ª FEIRA — TIJUCA

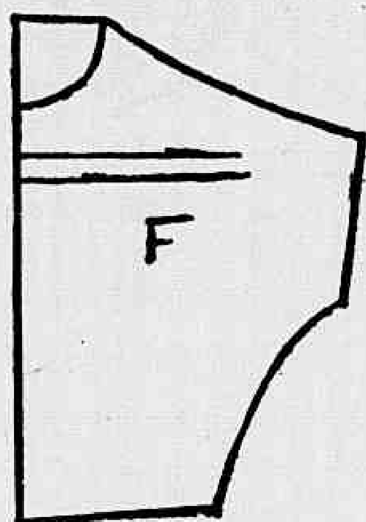
ESPANTOSO! REALISTA! COMOVENTE! — SERRA BRAVA — LUSO FILMES apresenta — LEONOR MAIA — ANTONIO de SOUZA — ARMINDA VIDAL — UM FILME PORTUGUÊS REVELANDO UM PORTUGAL DESCONHECIDO! — Amanhã — PRESIDENTE — COLISEU — SÃO PEDRO — CACHAMBI — A PARTIR DE 5ª FEIRA — FLUMINENSE — MEIER — PARTIR DE 6ª FEIRA — ROSARIO — ARMANDO DE MIRANDA

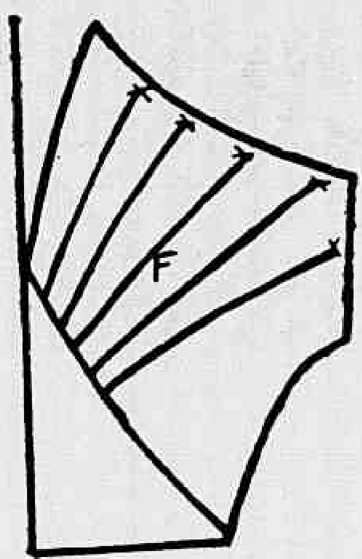
VOCÊ VERÁ... VOCÊ SENTIRÁ... VOCÊ VIVERÁ... — SAMUEL GOLDWYN apresenta — Danny Kaye em Hans Christian Andersen — com FARLEY GRANGER, JEANMAIRE — em TECHNICOLOR — CINELANDIA E BAIRROS DESDE 1 HORA — AMANHÃ

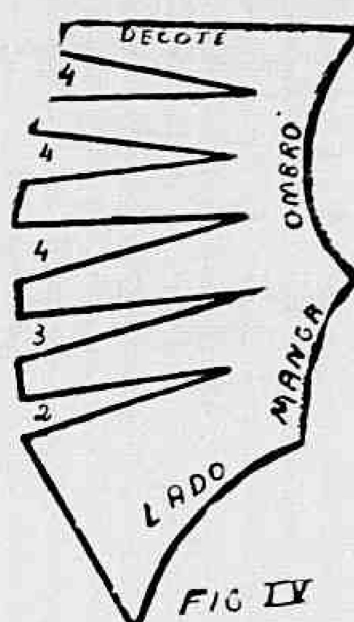
O FESTIVAL DE CANNES APAIXONOU-SE... A MAIS LINDA JOVEM NO MAIS BELO CORPO! — Manina "A MOÇA SEM VÉU" — BRIGITTE BARDOT NUM ROMANCE DE REALISMO ESPANTOSO! — DIRIGIDO POR WILLY ROZIER — Amanhã — PATHE — SÃO JOSE — MAUA — ALVORADA — PARA TODOS — LEME — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

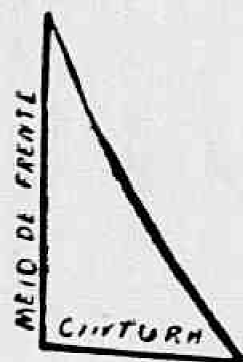
PAGINA FEMININA











EM ALTA MODA OS DRAPES

Predominam, dando forma ao busto e realçando a elegância

Os modelos da atualidade são de grande aceitação pelas nossas jovens, que por serem simples, singelos, e graciosos, se adaptam aos tecidos de algodão em conjunto com as côres alegres, fazendo jus à estação das flores.

* * *

Com a aproximação da primavera, vêm os dias agradáveis, frescos, e claros convidando a mulher elegante a executar suas próprias roupas, com encanto e graça veranil.

* * *

Caras leitoras, acompanhe as nossas aulas e receberá como justo valor êstes moldes certos e interessantes.



Professôra ELISA NIGRI

E' de grande proveito, pois quando prontos vê-se como é chic e interessante êste sistema de Corte e Costura.

* * *

Com êste modêlo atendo às jovens leitoras, Zezé, Maria Lacerda, Joaquina Mendes. Espero que o mesmo agrade a tôdas.



DESCRIÇÃO DO MODÊLO

Básico de japonêsa costas (Figura I). As alterações são o pescoço costas, a ser aumentado apenas 1.5 cms, com êste aumento a fazer o contôrno do ombro até o pescoço. A manga é bem justa ao corpo fazendo o punho. A pence é marcada pelo básico sem alteração.

* * *

Japonêsa frente (Fig. II) fazer a mesma atitude de altura no seguimento do ombro para acompanhar a parte das costas. A manga deve ser também justa na frente, para dar o aspecto do nosso modêlo. A pence é dispensável, o cinturão é inteiro.

* * *

Na (Fig. III) o modêlo está todo desenhado. O decote V acompanha o tipo que a pessoa possa usar. Para as pessoas de pouco busto é possível dar até 27 cms. Para as pessoas que tenham união de seio muito alta o decote só pode ser de 19 cms. Observem que o cinturão toma do final do decote e vai terminar no lado no fim da cintura.

A parte do drapê é formada por separações tomadas em divisão mais ou menos de acôrdo com o molde.

* * *

No nosso modêlo, as separações no cinturão são mais ou menos de 3.5 cms. Na parte do ombro, as mesmas se afastam dando a forma como está na Fig. III. As marcações em cruz que se apresentam no ombro e uma na manga, significam que não devem cortar o traço até o fim.

* * *

Modelagem (Fig. IV) vejam o molde todo recortado, e, observem que o principal do molde é nomear todos os dizeres, como decote, ombro, manga, e lado.

Os cortes para dar o franzido do drapê é obtido por meio de aberturas sendo 3 aberturas a 4 cms. e em seguida diminuir a 3 cms. e por fim a última a 2 cms.

Caras leitoras, fazemos esta escala de aberturas para as fazendas não muito grossas, porém para fazenda fina é interessante dar mais largura.

* * *

O cinturão na (Fig. V). Deve ser cortado inteiro sem costura na frente e sem pence. E' aconselhável forrar com entretela americana a mesma que forra colarinho de homem. Caso a fazenda seja fina é conveniente entretelar com organdi permanente Bangu.

* * *

Como cortar na fazenda: a parte da blusa frente, colocar as aberturas no sentido enviezado, observar que as duas partes fiquem no mesmo sentido. E' aconselhável dar para as costuras 3 cms. em todo molde, e por dentro dêste pano escrever de leve com lápis n. 3 claro todos os dizeres como está no molde, para facilitar na ocasião de armar a blusa.

* * *

Na próxima semana mais um modêlo a pedido.

4-9-53

ELISA NIGRI

ELISA NIGRI

Quer você mesma confeccionar o seu Vestido Chapéu e Bordados? Procure ELISA NIGRI, pois na terceira aula você estará apta para isso. Av. Copacabana 583 apt. 1212 (por cima da Casa Gebara). Tel. 57-1531 às quartas e sextas-feiras. Na Rua Conde Bonfim n. 272 Praça Saenz Peña as terças e quintas-feiras.

Aulas diurnas e noturnas. Tel. 28-1271

Curso de aperfeiçoamento às segundas-feiras.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios

Diretor: *Dr. CID BELTRÃO FARIA*

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

um prazer incomparável!

Porque **Brahma Chopp** contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também, saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba

BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Tudo indica que foi mesmo abandonada a
visor para o próximo campeonato mundi

Agora, pela exiguidade de tempo, estamos de acôrdo que se não designe um supervisor

Vibrará o Maracanã com o clássico Vasco x Fluminense!

Os vascaínos tentando grande reabilitação e os tricolores procurando manter a supremacia dos últimos encontros — Maracanã, o local — Olaria x Bonsucesso no clássico leopoldinense — E, ainda, mais dois bons complementos



Maneca, Ipojucan e Pinga, o trio atacante vascaino

Mais uma rodada do campeonato carioca de futebol, terá lugar, sendo que quatro «matches» na tarde de hoje e na tarde de amanhã.

Damos abaixo uma apreciação, sôbre os encontros que serão realizados, com maiores detalhes.

VASCO X FLUMINENSE NUM CLASSICO DE TRADIÇÃO

Sem favor algum, o clássico Vasco x Fluminense deverá ser dos mais sensacionais. De um lado, o quadro vascaino, lutando por uma ampla reabilitação, uma vez que, após a derrota do América e ainda os empates frente aos times do Bonsucesso e Bangu, nada conseguiu de brilhante.

Aliás, o esquadrão deverá atuar sensivelmente alterado, pa's Flávio Costa, a esta altura dos acontecimentos, já anda às tontas. Todavia, espera ele que o time, desta feita, venha a conseguir um resultado dos mais honrosos. Por outro lado, o tricolor, que é um dos líderes, vai jogar para vencer e consequentemente para manter a velha escrita ou seja, não perder para o Vasco da Gama. Uma partida de gigantes, e que, por certo, levará ao Estádio do Maracanã um público dos mais consideráveis.

* * *

OLARIA X BONSUCESSO, NO CLASSICO LEOPOLDINENSE

Na outra boa partida da tarde, vamos ter o velho clássico leopoldinense, que reunirá os times o quadro que vem sendo brilhantemente preparado por Plácido Monsores, jogando em sua casa e contando com o incentivo da

no Olaria e Bonsucesso. Trata-se de um jogo de grande responsabilidade, uma vez que está em xeque a hegemonia do futebol leopoldinense. Os «bariris» caíram pela contagem apertada de 2x1 para os alvi-negros, enquanto que os rubro-anis perderam para os aivos por 5x2. Sendo assim, ambos vão lutar por ampla reabilitação. Como dissemos, outro prélio dos mais renhidos e promissores.

* * *

O MADUREIRA RECEPCIONARA' O BANGU

Na terceira partida da tarde, o Madureira recepcionará, em seus domínios, o time do Bangu. Trata-se de um prélio que promete ser dos mais movimentados, uma vez que os banguenses vem de um empate brilhante frente ao Vasco da Gama. Por outro lado,

sua «torcida», muito poderá realizar.

* * *

A PORTUGUESA VISITARA' «CAIO MARTINS»

Finalmente na porfia mais fraca da rodada, teremos o «match» Canto do Rio x Portuguesa. Êsse embate apresenta como principal o equilibrio. Tanto poderá vencer os locais como os visitantes. Aliás, a bem da verdade, os cantorrienses não atravessam, no momento, fase das mais propicias. Todavia, agora, preparado pelo veterano Carango é possível que o time venha a produzir mais. A Portuguesa que também vem perdendo até para os «pequenos», procurará lutar por ampla reabilitação. Aí tem os leitores numa rápida apreciação, o panorama da rodada, com nos jogos de hoje.



O seguro trio final do Fluminense, composto de Castilho, Pindaro e Pinheiro, que lutará contra o Vasco

PROVÁVEIS EQUIPES PARA HOJE

São as seguintes as prováveis equipes para os jogos de hoje: VASCO — Ernani; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho. FLUMINENSE — Castilho ou Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas. CANTO DO RIO — Marujo; Garcia e Nanati; Edésio, Rubinho e Cleuson; Milton, Miltinho, Dedoca, Tuta e Jairo. PORTUGUÊSA — Antoninho; M. Cicarino e M. Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha. BANGU — Arizona; Mendonça e Salvador; Lito, Alaine e Edson; Miguel, Menezes, Xavier, Lucas e Nivio. MADUREIRA — Irezê; Mário e Apel; Claudionor, Weber e Bitum; Betinho, Rato, Silvinho, Paulino e Osvaldo. OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Ananias e Moacir; Geraldo, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha. BONSUCESSO — Ari; Mauro e Duarte; Urubatão, Jofe e Serafim; Nicola, Wilson, Simões, Soca e Benedito.

ESQUADRÕES PARA O CLÁSSICO DE AMANHÃ

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Gualicho, Geninho, Dino, Carlyle e Vinicius. FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.

Festa de encerramento do Torneio Esportivo do «Raio de Sol» Futebol Clube

Será homenageada a imprensa esportiva

Amanhã, às 16 horas, em sua sede provisória, à rua Dona aMria, número 88, em Aldeia Campista, será realizada a solenidade de entrega de premios aos vencedores do Torneio Esportivo do Raio de Sol Futebol Clube, que foi patrocinado pelo jornalista Irani de Melo Pereia.

A novel organização social e desportiva d bairro de Aldeia Campista, que tem como presidente o Sr. Antonio Magalhaes, vice-presidente o Sr. Vitoriano Alves de Souza e diretor de esportes o Sr. Nelson Indio do Brasil, desenvolverá naquela tarde um grande programa, especialmente dedicado a imprensa esportiva da Capital da Republica.

O Raio de Sol Futebol Clube que sagrou-se campeão invicto de 1953, tem como companheiro o esquadrão do Simpatia Futebol Clube, campeão de honra.

O jornalista Irani de Mello Pereira fará então, a entrega dos prêmios que conferiu, duas taças um artístico troféu e medalhas pronunciando na ocasião uma saudação a todos os clubes, que tomarem parte no Torneio. Posteriormente desenvolver-se-á um artístico programa, que deverá se prolongar até às 22 horas.

Prossegue, também, animado, o Concurso para escolha da Rainha da Primavera do Raio de Sol Futebol Clube de 1953, o qual deverá se encerrar no dia 26 do corrente, sendo que a ultima apuração será no dia 11. Está em primeiro lugar a senhorinha Vera de Oliveira.

Na proxima quinta-feira, dia 10 às 20,30 horas, na sede do Clube a senhorinha Ozanir Brasil Soares, candidata à Rainha da Primavera, patrocinará um artístico «Show».

Depois de amanhã
LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
SABADO
CR$ 2.000.000,00

MÁRIO VIANA NO CLÁSSICO VASCO x FLUMINENSE — São os seguintes os juízes que funcionarão nos jogos de hoje e no de amanhã: Mário Viana, no clássico Vasco x Fluminense; Adelino Ribeiro de Jesus, Madureira x Bangu; Erick Westman, Olaria x Bonsucesso; Carlos de Oliveira Monteiro, Canto do Rio x Portuguêsa; e Alberto G. Malcher, para o clássico de amanhã entre Botafogo x Flamengo.

Vinhais, os mais cotados

No início da nossa campanha com o intuito de colaborarmos para uma melhoria na formação do "scratch" brasileiro para o próximo campeonato mundial, colocamos em relêvo a necessidade imperiosa da designação de um supervisor técnico, de um dietista, de um professor de educação física, etc.. Depois, através de esclarecimentos da Confederação Brasileira de Desportos, tivemos ciência de que aquela mentora se achava inclinada a designar um supervisor e que êsse supervisor seria Arno Frank ou Luis Vinhais, nomes que apontamos daqui, por serem elementos de real valor e que, por isso, muito contribuiriam.

Entretanto, até hoje não mais se falou em tal coisa demonstrando, êsse silêncio tão profundo, que a idéia ficara mesmo através do esquecimento.

Por outro lado considerando-se que o Conselho Técnico da C. B. D. continua tendo à sua frente Castelo Branco por uma dessas infelicidades próprias do nosso país, e que esse Castelo Branco derrubou o projeto Alves de Morais, tendo mesmo tudo que ser feito obedecendo o traçado do melhor figurino cebedense, a situação está a indicar, pois que só teremos o técnico, como sempre terá feito, na direção do "team" nacional.

Dentro aspecto, se sabe que a designação desse técnico, pela exuberância do estado marcial de Castelo Branco, só será feita em janeiro, está claro que não se precisará de um supervisor. Aliás, nem se precisaria de técnico. Prá que técnico Prá que técnico se não vai haver tempo para a formação de um "scratch"

A coisa poderia ficar tôda ela por conta de Castelo Branco. Seria mais certo.

Porém, … o técnico mesmo que … designado — do regulamento da C. B. D. … não haverá … para coisa nenhuma. … Arno Frank … Luis Vinhais grandes despor… tas: homens honrados … Pois, se … para José L… do Rego. Lins…

Aniversaria Cristóvão de Andrade

Assinala, a … ambito do esporte … das suas … gência, tudo … nista.

Por tudo … Cristovão de Andrade … grandes … dos clubes … seus particulares amigos.

Nós aqui da GAZETA DE NOTICIAS, … associados a essas manifestações e desejamos … Cristovão … felicidade … data que hoje passa.

Amanhã, Botaf…
num outro cláss…

AMEACADA A LIDERANCA DOS RUBRO-NEG…



Santos e Vinicius na concentração iniciam um … O no… … o aprilio … dos "cracks" …

Vamos ter na tarde de amanhã outro cotejo de real sensação. Vão defrontar-se no maior estádio do mundo, os … do Botafogo e Flamengo. A peleja será … em movimenta… e, por certo, corresponderá … e qualquer expectativa.

OS DOIS ESQUADROES EM … O … de uma vitória

ATENÇÃO PARA OS …

Sendo assim, vamos f…

...nada a idéia da designação de um super-... mundial de futebol, a realizar-se em 1954

...m supervisor -- Não se deve procurar comprometer os nomes de Arno Frank e Luís ... mais cotados para o cargo

Porém, ... o técnico terá mesmo que ... designado — e e do regulamento ... da C. B. D. do regulamento que Castelo defende — e como não haverá tempo para ... vamos, agora, passar para o outro lado, isto é, ... consequentemente, com ... que são contrários a ... de um supervisor. É ... porque não queremos ... Arno Frank ou Luís Vinhais, grandes desportistas, homens honrados, fiquem com seus nomes comprometidos. Pois, se se designar um supervisor sem ... para agir e o mesmo que ... "arapuca" idêntica ... que foi armada para José Luís do Rego. Luís do Rego teve seus pecados e pecados grandes, digamos, o que não aconteceria a Arno ou a Vinhais, todavia não podemos deixar de reconhecer que êle foi vítima da "safadeza" e teve depois que arcar com as responsabilidades dos erros praticados por Castelo Branco e pelo "anjo" Rivadávia.

Logo para que se evite a reprodução do após fracasso de Lima, será conveniente que não mais se cogite de supervisor.

O C. N. D. dirigido por Vargas Neto, que nada faz de útil, e que é inútil ainda depois dos fracassos, pois pune a ... ai está para aparecer, para fazer "serviçinho". E diante de tais perspectivas de fracasso e de consequentes punições convém repelir-se Arno Frank e Vinhais. Zelemos, portanto, pela integridade dos nomes desses velhos e honrados desportistas. Não os joguem no jôgo senhores da C. B. D. ...

Aniversaria Cristóvão de Andrade

Assinala, a data de hoje, o aniversário natalício de Cristóvão de Andrade, nosso companheiro que ... no ... a ... aqui ... e ... suas ... profis... de ... e muito ... na ... ambito de ... no qual ... entre ... todos seus ... inteligência, todo seu vigor de cronista.

Por tudo isso, Cristóvão de Andrade deverá ser alvo de grandes ... dos clubes amadoristas e de seus particulares amigos.

Nós aqui da GAZETA DE NOTICIAS, nos associados a essas manifestações e desejamos ao Cristóvão ... felicidade na data que hoje passa.

ALAGOAS, 3 E INDEPENDENTE, 2

No prélio travado domingo último entre as equipes do Alagoas Futebol Clube de Campo Grande e o Independente Futebol Clube, de Padre Miguel, registrou-se a vitória da primeira, pelo escore de 3x2.

QUADRO

O time do Alagoas foi o seguinte:

Chiquinho; Armando e Alvaro; Luiz César e Balzo; Russo, Bald, Sereca depois Diceu, Heitor e Juca.

PRELIMINAR

Na preliminar, ... levou a melhor, o time de M M. Costa, pela contagem de 3x0.

No dia 7, o Alagoas enfrentará no campo do Campo Grande, o Grémio Nacional de Hinhosilha

Numa partida sem colorido o America venceu o S. Cristovão por 2x0

O placard foi construído na etapa inicial — J. Carlos e Wassil os goleadores — Arbitragem aceitável — A arrecadação atingiu a Cr$ 72.954,80 — Comenta: RICARDO CARPENTER

O flagrante acima, apresenta um dos muitos momentos de pressão dos americanos ao arco do São Cristovão.

Teve lugar, na tarde de ontem, o encontro America x São Cristovão. A partida quanto ao seu aspecto tecnico deixou muito a desejar. Todavia, o "match" foi salvo em parte pelos esforços empregados, pelos dois bandos.

SAIDA FULMINANTE E AMERICA 2X0.

Logo de saida, percebeu-se que o América ganharia o jogo. Realmente atuando com seus estores devidamente armados e contando ainda com o trabalho da intermediária em boa tarde, os rubros foram logo já frente e forçaram o ultimo reduto alvo, que por sua vez, apresentava falhas sensiveis, principalmente na sua zaga. Como não podia deixar de acontecer, do seu maior acerto a contagem foi aberta aos 3 minutos, quando Jorginho correu da direita para a esquerda e soltou o balão de couro nos pés de João Carlos. Este atirou de primeira e marcou. O São Cristovão tenta armar-se mas continuando apresentar defeitos no setor defensivo não pode evitar que em novo avanço nova goal viesse a ser consignado pelo America.

Leonidas de posse da esfera de couro, de calcanhar, deu para Vassil, que na carreira atirou rasteiro e sem anciação. America: 2x0.

Ai então o São Cristovão percebeu que a contagem poderia atingir a casa da goleada e procurou lutar mais. O tempo foi se passando e veio a terminar com 2x0 pro ...

E NÃO FUNCIONOU O "MARCADOR" NO TEMPO FINAL

Levando-se em conta a agressividade dos americanos, esperava-se que o grémio de Campos Sales viesse no tempo final a aumentar a contagem. Todavia o São Cristovão voltou ao tapete verde disposto a lutar e assim o fez, não permitindo que a cidadela de Helio viesse a cair, mesmo quando esteve com dez homens durante duas vezes.

A primeira, com a saida de Haroldo, que abrindo a cabeça esteve fora de luta durante nada menos de 20 minutos. Depois com uma contusão de Zé Alves, que torceu o braço direito. Mesmo assim, os rubros não mais consignaram tentos. É a bem da verdade os alvos estiveram a pique de marcarem goals. Motorzinho, então, dentro do arco, atirou para fora, fazendo o mais dificil. A partida depois perdeu muito de sua beleza, vindo a terminar, com América 2x0.

VITORIA JUSTA

A vitória do América foi das mais justas, em que pese o entusiasmo do onze saneristovense. Aliás, a resistência oferecida pelos alvos veio valorizar muito o seu triunfo. Temos a impressão que depois dos 2x0 o esquadrão do campeão do centenario parou. Os alvos não estiveram em boa tarde, apresentando falhas, principalmente na sua defesa.

VALORES

NO AMERICA: — Podemos destacar Osni — Joel — Osvaldinho — Rubens — Jorginho — e Leonidas.

NO S. CRISTOVÃO: — Helio — Manfredo — Decio — Cabo Frio — e Sarcinelli suas melhores figuras.

ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem o arbitro Franz Grill, com boa atuação não tendo maiores trabalhos.

OTIMA ARRECADAÇÃO

A renda foi das melhores passando pelas bilheterias de Campos Sales a bela soma de....... Cr$ 72.954,80.

PRELIMINAR

Na preliminar levou a melhor o America, ainda pela contagem de 2x0.

TIMES QUE ATUARAM

AMERICA:

Osni; Joel e Osmar; Rubens Osvaldinho e Helio; Jorginho Vassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

S. CRISTOVÃO:

Helio; Manfredo e Haroldo; Zé Alves, Severino e Decio; Motorzinho, Cabo Frio, Sarcinelli, Ivan e Carlinhos.

ANORMALIDADES

Haroldo e Zé Alves estiveram fora do cotejo por algum tempo, conforme tivemos o ensejo de comentar.

Haroldo, com um ferimento no frontal e Zé Alves, com uma torsão no braço direito. Assim pode ser contada a historia do encontro America x São Cristovão.

A diretoria do America ofereceu a cronica refrigerantes e acumulando a ainda de gentilezas. Gratos e não estranhamos a atitude por se tratar de uma agremiação como a de Campos Sales.

..., Botafogo x Flamengo

...ro clássico de sensação

...CA DOS RUBRO-NEGROS — CARLYLE, A ATRACÃO DA PELEJA

...cium um ... O nosso companheiro Ricardo Carpenter ... o ... dos "cracks" ...

...undo, os ... do Botafogo ... Flamengo. A porfia será rica ... movimentação ... por certo ... corresponderá ... qualquer ... espectativa.

...S DOIS ESQUADROES EM EVIDENCIA

O ... de uma vitoria convincente sôbre o quadro do Olaria, conseguindo um honroso 2x1. Por outro lado, o Flamengo, venceu com merito o time do América, ainda pelo escore de 2x1. Sendo assim, é de se esperar uma partida das mais emocionantes e rica de movimentação.

DESFILE DE VALORES

Inegávelmente, vamos ter um desfile de valores.

De um lado: Santos — Juvenal — Geninho — Carlile e, do outro, Pavão — Dequinha — Indio e Rubens.

DIFICIL PROGNOSTICO

Não se pode de sã consciência, apontar este ou aquele bando como provavel vencedor. Por certo, levará a melhor o conjunto que souber aproveitar as oportunidades que surgirem durante o transcurso do sensacional embate.

O que não resta dúvida, porém, é que a partida deverá levar uma assistência numerosa ao Maracanã, avida por assistir a um encontro de grandes proporções.

Magarça x Cacique

Realizou-se domingo, a peleja entre o Magarça Atlético Clube e Esporte Clube Cacique, transcorrendo num panorama digno de registro, pois ambas as equipes lutaram pela vitória, e no final da peleja registrou-se um empate de 1 tento para cada bando.

QUADRO

O Magarça formou com a seguinte constituição:

Nilton — Erasmo e Donga — Luiz — Jaime e Pinheiro — Lutero — e P... — Vanderci — Paulo e Valter depois União.

PRELIMINAR E QUADRO

Na preliminar registrou-se um empate de 1x1.

O Magarça entrou com o seguinte quadro.

Prego — Pernambuco e Washington — Valdir — Nasinho e Salvador — Mao ... — Jalbe — Valdir II — Nonvid e Gedo.

O aniversário do Rocha Faria F. C.

O Rocha Faria Futebol Clube, de Campo Grande está comemorando, hoje dois anos de existência. No campo do 26 de Abril Futebol Clube, o grêmio do Hospital festejará, com uma simples solenidade, a passagem de sua data de fundação.

Segundo conseguimos apurar, o Rocha Faria está organizando atraente festival esportivo, para o próximo dia 27 do corrente mês, a fim de festejar sua data de fundação.

E. C. Maravilha e Alvi Negro F. C.

Boa peleja será travada esta tarde, em Quitino Bocaiuva, entre as equipes de clubes ... e o Alvi-Negro Futebol Clube, de Vigário Geral.

Na preliminar, jogarão os segundos quadros.

Americano O. C. e Praia F. C.

Sensacional encontro será realizado hoje, domingo, na praça de esportes do Americano O. C., entre este e o Praia Futebol Clube, os dois quadros que vem de atuações convincentes e que a muito não conhecem o amargor de uma derrota, e sendo possuidores de bons quadros, por certo proporcionarão ao grande publico que comparecer ao local da pugna, uma grande tarde esportiva.

Para este encontro, o diretor de esportes salvo modificações de ultima hora, escalou os seguintes quadros: Primeiro e Segundo do Americano O. C.

SEGUNDO QUADRO:

Lem; Manoel e Pavão; Tinho, Nelio e Carlito; Jorge, Leei, Jorginho, Miguel e Heitor.

RESERVAS: — Fausto e Jair.

PRIMEIRO QUADRO:

João; Pinduca e Jack; Barriga, Mario e Nilton; Dilson, Valter, Zé Eduardo, Davié e Clenio.

RESERVAS: — Joel — Bigode e Tete

Santissimo x Decididos de Quintino

Estarão em sensacional peleja esta tarde, as equipes do Santissimo Esporte Clube e Decididos de Quintino Futebol Clube

O E. C. Lino Teixeira pede resposta

PRELIMINAR

... preliminar, jogarão as equipes de aspirantes de ambos os clubes.

O Esporte Clube Lino Teixeira pede aos clubes Esporte Clube Kibon — Esporte Clube Sarsa — Juventude Futebol Clube, de Engenho ... e Independencia Futebol Clube, do Meier, que respondam os oficios que lhes foram enviados. A nova sede do Lino Teixeira fica na rua Macalhães de Castro número 51. — Riachuelo

Mais um clube no futebol amador

FUNDADO O POSTAL TELEGRAFICO, DO REALENGO

Por um grupo de desportistas funcionarios dos Correios e Telegrafos de Realengo, acaba de ser fundado o Postal Telegrafico, de Realengo.

A novel agremiação foi feliz em sua estréia, batendo, na peleja que travou domingo último, no campo da Fabrica de Realengo, os Veteranos da Tomiada pela ampla contagem de 6x2.

Hoje, o Postal enfrentará o Fabrica de Realengo, estando convocados os seguintes amadores, às 12 horas, no local da luta:

Reginaldo — Ari — Jair — Pereira — M. Neves — Deuzidio — Nilton — Valter — Adil — Valdir — Garcia — Heitor — Pontes — Acacimo e Garcia.

CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO

Se V. S. possui um rádio de estimação, transforme-o num moderno rádio fonografo que com tôda garantia e preços razoaveis o fará RADIO TRUCCO. Chame sem compromisso. TELEFONE 52-9806.

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35 SOBRADO

A RODADA PAULISTA — Pelo certame de São Paulo, vamos ter os seguintes encontros: Palmeiras x XV de Piracicaba; Santos x Corintians; Ponte Preta x Comercial; XV de Novembro de Jaú x Guarani e, completando a rodada, Linense x Portuguêsa de Desportos.

ATENÇÃO PARA OS HORÁRIOS — A Federação Metropolitana de Futebol vem de designar novos horários a partir da rodada de amanhã. Sendo assim, vamos ter os "matchs" de aspirantes começando às 13,30 horas, e os profissionais às 15,30 hs., sem qualquer tolerância.

O FUTEBOL AMADOR EM NOSSA CAPITAL

O futebol amador toma vulto na Capital da Republica. Em nossos bairros e suburbios, aos domingos e feriados, não existe um lugar que não tenha uma praça de esportes, onde os menos favorecidos procuram neste salutar esporte a sua diversão predileta.

PROGRIDE ASSUSTADORAMENTE

O chamado esporte menor, que nada tem de menor progride assustadoramente. Um clube é fundado por um ou do.s desportista e logo se projeta, dentre os milhares de clubes que existem em nossa capital. Neste caso podemos citar o 26 de Abril F.C., de Campo Grande, que foi fundado por José Augusto, no dia do seu aniversario, possuindo atualmente praça de esportes e um prestigio formidavel, isto pelo trabalho que sua atual diretoria vem desenvolvendo. No caso do 26 de Abril esta o Torres Homen F.C., de Botafogo, que permaneceu cinco anos sob a direção de Mendes Guimarães, que somente tinha a colaboração dos amadores do clube.

Atualmente, o Torres Homen está disputando com grande brilhantismo o Campeonato do Departamento Autônomo. Há cinco meses passados foi fundado, em Campo Grande, o Brasileirinho F. C. que não possui diretoria. O seu unico dirigente é o Sr. Pedro Perez mas, como vem acontecendo tenho a certeza em afirmar que o Brasileirinhos, será uma fôrça dentro do nosso futebol amador, em breves dias. No caso do Brasileirinhos, 26 de Abril, Torres Homen, existem milhares conforme à frizei em linha acima) Isto tudo pela abenagação de um dirigente que semeia e logo nasce para viver eternamente.

Tudo pela Abnegação de milhares de desportistas que vivem no anonimato por este Distrito Federal a fora. Por falta de espaço não posso citar todos os clubes que foram por um dois dirigentes, senão a GAZETA DE NOTICIAS, com tôdos as suas paginas não caberia.

Assim, meus amigos, é o futebol amador...

Festa de encerramento do Torneio Esportivo do "Raio de Sól" F. C.

Será homenageada a imprensa esportiva

Amanhã, Dia da Independencia, às 16 horas, em sua sede provisória, à rua Dona Maria, 88, em Aldeia Campista, será realizada a solenidade de entrega de prêmios aos vencedores do Torneio Esportivo do «Raio de Sol» F.C., foi patrocinado pelo jornalista Irani de Melo Pereira.

A nóvel organização social e desportiva do bairro de Aldeia Campista, que tem como presidente o Sr. Antonio Magalhães, vice-presidente o Sr. Vitoriano Alves de Souza e diretor de esportes o Sr. Nelson Indio do Brasil, desenvolverá naquela tarde um grande programa, especialmente dedicado à imprensa esportiva da Capital da Republica.

O «Raio de Sol» F.C. que sagrou-se campeão invicto de 1953 tem como companheiro o esquadrão do Simpatia F.C., campeão de honra.

O jornalista Irani de Melo Pereira fara então a entrega dos prêmios que conferiu, duas taças um artistico troféu e medalhas, dação a tods os clubes que tomaram, pronunciando na ocasião uma saudação a todos os clubes que tomaram parte no Torneio, desenvolver-se-á um artistico programa que deverá se prolongar até às 22 horas.

Prossegue tambem animado o Concurso para escolha da Rainha da Primavera do «Raio de Sol» F.C. de 1953 o qual deverá se encerrar no dia 26 do corrente, sendo que a ultima apuração sera no dia 11.

Esta em primeiro lugar o Senhorinha Vera de Oliveira.

Campeonato Ferroviário de Futebol

TORNEIO INICIO

Em comemoração ao Dia da Pátria, a Seção de Esportes da U. F. B. fará realizar o Torneio Inicio de Futebol, no magnifico campo das Oficinas de Deodoro — Eletrotecnica A. C. — no dia 7 de Setembro — feriado nacional — em disputa da rica taça «Engenheiro Jurandir Pires Ferreira» que será oferecida pelo estimado Chefe do Dpartamento Rodoviário da Central do Brasil.

O programa de festejos ficou assim organizado:

AS DOZE HORAS: — Hasteamento da Bandeira Nacional, que será saudada por um ferroviário designado pela U.F.B., em seguida o Hino de Independência, será cantado pelas pessoas presentes ao ato.

* * *

AS DOZE E VINTE HORAS: — Contadoria Geral x Locomoção — JUIZ — Paulo Fernandes.

* * *

AS DOZE E QUARENTA E CINCO HORAS: — Leopoldina x Barão de Mauá — JUIZ — Mario José Fernandes.

* * *

AS TREZE E DEZ HORAS: — Maritima x Departamento de Material — JUIZ — Angelo Lopes Filho.

* * *

AS TREZE E TRINTA E CINCO HORAS. — Elétrico x Seção de Folhas — JUIZ — Jaime Azevedo Reis.

* * *

AS QUATORZE HORAS: — Francisco Sá x Atletico Ferroviário — JUIZ Paulo Fernandes.

* * *

AS QUATORZE E VINTE E CINCO HORAS: — Gráfica Vinte x Vencedor do Decimo Jogo — JUIZ — Mário José Fernandes.

* * *

AS QUATORZE E CINQUENTA HORAS: — Vencedor do Segundo Jogo x Vencedor do Terceiro Jogo — JUIZ — Angelo Lopes Filho

* * *

AS QUINZE E QUINZE HORAS: — Vencedor do Quarto Jogo x Vencedor do Quinto Jogo — JUIZ — Paulo Fernandes.

* * *

AS QUINZE E QUARENTA HORAS: — Vencedor do Sexto Jogo x Vencedor do Sétimo Jogo — JUIZ — João Dutra Filho.

* * *

AS DEZESSEIS E QUINZE HORAS: — Vencedor do Oitavo Jogo x Vencedor do Nono Jogo — JUIZ — Escolhido de comum acôrdo.

SUPERVISOR DOS JUIZES: — Mauricio Costa.

DELEGADOS: — Ivo Pinto e Milton Machado.

ORIENTADOR GERAL: — Arnaldo Cabral de Lemos.

VENENOS SUBURBANOS

Hoje, numa justa e merecida homenagem ao meu companheiro Cristovão de Andrade, que conta tempo, não escreverei os venenos Estarei participando de todas as aboeasas que o meu inseparável companheiro estiver.

* * *

Espero voltar, na próxima quarta-feira, se os DEUSES deixarem...

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MEDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas

Hora marcada. RUA URUGUAIANA 148 1.º andar — Tel. 23-5818

RÁDIO

«MIXED-PICKLES»

NILDA RAMOS



É um êrro, o pensar-se que o ouvinte não gosta de saber da vida intima dos artistas. Gostam, sim. Os que julgam e apresentam sempre em suas reportagens os profissionais do rádio comportadinhos sériozinhos, grau dez, incorrem num elementar descuido psicológico que o leitor avisado, aficcionado do sem-fio não desculpa nem perdôa. Porque ao cidadão que chega a casa, senta-se defronte ao receptor para ouvir seu astro predileto, agrada sempre verificar que esse mesmo astro com êle se identifica não apenas na escolha caprichosa do repertório, mas também nos problemas domésticos, nas aperturas financeiras, nos desajustamentos conjugais, nas intriguinhas rasteiras dos vizinhos nos diz-que-diz-que constantes dos parentes.

Por isso daqui vez que outra, procuraremos satisfazer a essa exigência psicológica dos "amigos ouvintes". Dos ouvintes que não sabem às vêzes que a "tentativa de suicidio" do Sr. Cleido Maia (marido da cantora Nora Ney) se limitou a cinco capsulas de "Adalina" em meio copo dágua e uma prosaica lavagem estomacal; que o ator Luiz Delfino abomina quem não diz que "a Marlene é a maior", que, por isso já tentou jogar uma magricela lá do último andar no Edificio da "A Noite" e que uma gordona parenta da magricela tentou fazer o mesmo com Marlene, que por sua vez não podia tomar sustos e acabou recolhida a uma casa de saúde.. para se operar de apendicite; que atracados um do outro há vários anos Ciro Monteiro e Odete Amaral estão doidinhos pela reconciliação que apesar de seu noivado de Pernambuco, Doris Monteiro gostaria de ser espôsa do Lucio Alves; que a "beguin" insubstituivel de Ruy Rey é mesmo a bailarina Regina Flores e, finalmente, que na direção da Rádio Nacional, o Sr. Vitor Costa ganha mais que o Ministro Oswaldo Aranha e quasi o mesmo que o Presidente Getúlio Vargas.

São êstes portanto os "pickles" de hoje. Talvez com menos legumes e um pouco mais de pimenta. Porém (que me desculpe o Heber de Boscoli) — se os ouvintes querem assim, p'ra quê discutir com os ouvintes?

NOTICIÁRIO

Luiz Jatobá, que continua interpretando personagem destacado na novela "Um violino em surdina", lê para os ouvintes da Mayrink, de segunda a sábado, nos horários de 20,55 e 21,25 as crônicas de Antônio Maria e Haroldo Barbosa, "São coisas da vida", e "Páginas Cariocas".

—o—

O programa *Opera Completa*, transmitido logo mais às 17 horas pela Rádio Ministério da Educação, apresenta hoje a ópera *Gianni Schicchi*, completando o Triptico de Puccini iniciado domingo passado com as óperas *Il Tabaro* e *Soror Angelica*.

Superior a Um Bilhão de Cruzeiros o Movimento da COTIA

O que revela o relatório do seu presidente, dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida

No decorrer do último ano agricola, segundo relatório apresentado em assembléia geral pelo seu presidente, senhor Manuel Carlos Ferraz de Almeida, a Cooperativa Agricola de Cotia alcançou extraordinário desenvolvimento, principalmente no tocante à produção a qual, em comparação a anos anteriores, é verdadeiramente excepcional.

MOVIMENTO DE 1 BILIAO

O movimento global da sociedade, que conta presentemente com 4.515 associados, eleva-se a Cr$ 1.050.981.782,90, representando um aumento de .... Cr$ 120.036.735,90, ou sejam ... 20,67 % em comparação com os resultados de 1951-52. Por êstes dados, constata-se que a Cooperativa Agricola de Cotia ultrapassou à cifra de UM BILIAO DE CRUZEIROS, o que era um velho sonho de seus dirigentes.

CAPITAL SUBSCRITO

Relativamente ao desenvolvimento do ativo e passivo, verifica-se a elevação das subscrições de capital que, no ano social ora analisado, atingiu a ... Cr$ 65.107.600,00, com um aumento de 38,3 % em relação a Cr$ 47.077.900,00 do ano anterior. A causa principal dessa elevação reside na decisão da última assembléia geral que dispôs sobre o limite de capital de cada cooperado.

Um detalhe interessante e que deve, por isso mesmo, ser aqui registrado: no passado, por necessidade continua de aumento das instalações sociais, o capital imobilizado superou ao capital próprio da organização; porém, desde o exercicio 1950-51 que as sobras foram sendo apreciáveis. O capital subscrito e realizado no ano findo subiu a .... Cr$ 65.107.600,00, apresentando um aumento de Cr$ 17.029.700,00 em confronto com a soma registrada no balanço de 1950-51.

Um rápido exame na situação das vendas, permite registrar o crescente produtividade dos lavradores integrados na Cooperativa, os quais obtiveram no ano de 1952-53, mais do que o dôbro da produção de há cinco anos e cêrca cinco vêzes o de dez anos. As vendas da Cooperativa, por sua vez, ultrapassaram duas vezes e meia as de 1942. O seu montante atingiu a Cr$ 396.612.359,20, representando um aumento de 23,6 %, ou sejam Cr$ 75.734.148,40 em confronto com os exercicios anteriores.

No quadro abaixo, constata-se o aumento nos dois últimos lustros.

NUNCA HOUVE DECRÉSCIMO DE PRODUÇÃO

Desde a sua fundação a Cooperativa jamais sofreu decréscimo de produção. Atravessou tôdas as crises econômicas e de ano para ano aumentou a sua potencialidade, o que significa que no cooperativismo sadio está a solução dos problemas agricolas nacionais. Como demonstração do desenvolvimento da C. A. C., foram instalados postos de vendas em Belo Horizonte, Juiz de Fora (Minas) e Campos (Estado do Rio). Em face dos resultados colhidos, a Cooperativa estuda, no momento, a instalação de postos idênticos em Curitiba e Londrina, no Paraná. Em virtude do aumento de produção de hortaliças e frutas, foram ampliados os mercados da C. A. C., com a conclusão de novos contratos com fábricas e estabelecimentos industriais nacionais e, no exterior, além da Argentina, tradicional centro de consumo das frutas produzidas pelos cooperados, foi realizada a exportação experimental de bananas para o Chile onde também está alcançando ótima colocação o chá preto. Entre os chamados três grandes produtos da Cooperativa, a batata continua em primeiro lugar, com 32,7 % do movimento geral. Seguem-se-lhe o tomate com 20,48 %; as hortaliças com 6,69 %; a banana com 3,80 % e o algodão em rama, com 3,58 %. Eis, no quadro seguinte, a posição dos principais postos de vendas em 1952-53.

EXPANSÃO DO CRÉDITO

Paralelamente aos setores de Vendas e de Compras, o sistema de Crédito da Cooperativa tomou vigoroso impulso, acompanhando aliás o crescimento do trabalho rural. O movimento desse Departamento no ano social de 1952-53 foi de .... Cr$ 416.874.068,70, correspondendo Cr$ 307.323.399,10 aos empréstimos e Cr$ 109.550.667,60 aos depósitos. Houve uma diferença para mais de 16,13 % relativamente ao último balanco.

Outro setor da C. A. C. que merece referência é o alusivo à Utilização Mútua, cujo movimento foi de Cr$ 35.573.294,99 apresentando um aumento de 30,25 % sôbre o exercicio de 1951-52.

NAO HA' RAZAO PARA TEMORES

A Cooperativa Agricola de Cotia em virtude de seu extraordinário desenvolvimento, é bem a expressão de que a união faz a fôrça. Convém que recordemos aqui palavras do Sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, na assembléia geral de julho último, as quais são ao mesmo tempo, um estimulo e uma advertência.

"Convenhamos, honesta e sinceramente, que a maior parte dos males que afligem no momento, a vida do nosso pais, decorrem sobretudo do seu rápido crescimento e de sua súbita expansão e que tanto progresso não constituiu causa para temores nem desesperos.

Confiantes na grande fôrça de união no espirito e na operosidade dos companheiros, continuamos firmes em nossa vontade de perpetuar na terra brasileira a prática do verdadeiro cooperativismo, através de uma sólida e exemplar cooperativa de agricultores".

PRODUTOS DE VALOR DA **FLORA MEDICINAL**

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo molestias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Assistência Médica aos Industriários do Conjunto Residencial de Realengo

1 — O INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS comunica aos seus associados que, além dos Postos de Assistência localizados nos endereços abaixo mencionados:

PÔSTO CENTRAL	— Av. Henrique Valadares, n. 147.
PÔSTO MAUÁ	— Rua Sacadura Cabral, 13.
PÔSTO DEL CASTILLO	— Rua Apacê, s/n. (Conjunto Residencial do IAPI).
PÔSTO DA PENHA	— Rua Leopoldina Rêgo, 736
PÔSTO DE BANGU	— Rua 6, Entrada 301, apartamento 101 (Conjunto Residencial do IAPI).
PÔSTO MADUREIRA	— Rua Padre Manso, Esquina de João Vicente.

continuará prestando assistência médica, farmacêutica e dentária, aos industriários residentes em REALENGO, no seguinte endereço :

Rua Marechal Modestino, s. n. — Pôsto do Conjunto Residencial de REALENGO

2 — Os contribuintes do I.A.P.I. e seus dependentes moradores no Conjunto Residencial de Realengo têm, também, como os demais, direito ao internamento hospitalar, nos casos cirúrgicos, em numerosos hospitais contratados pelo Instituto, podendo, em caso de necessidade, procurar aquêle último pôsto (ou qualquer outro), para obtenção das guias de internamento.

3 — Todos os Postos de Assistência funcionam durante 12 horas, diàriamente, a partir das 8 da manhã.

QUAL E' A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor I. F. Jorge Júnior médico da Associação Espirita Jesus Cristo Consultas às Têrças, Quintas e Sabados, das 9 às 11 e das 15 as 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169-2.º andar sala 706 Não se atende por correspondência.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR 166 — Rio

FUNDADA EM 1854

Cr$ 790

"Sumier" de 1,80 x 0,70 pés, "chippendale" tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala, Cr$ 1.100,00 idem com 2 gavetas. Cr$ 1.400,00. Idem com colchão de molas sôlto. Cr$ 1.500,00; idem com colchão de molas tipo mala Cr$ 1.800,00. Idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00 almofadas, cada. Cr$ 70,00; travesseiros, cada. Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas. Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia: criança Cr$ 950,00; solteiro. Cr$ 1.250,00; casal, Cr$ 1.700,00; confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos.

Vendas à prazo

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado 30, tel.: 48-0824 (Defronte do Inst. Educ. — Maris e Barros).

O estreante Mercury ganhou de galope

Eleito grande favorito o pupilo de Gusso — Mister Rio bateu Conqueron no «Photochart» — Resultado da corrida de ontem

Agradou plenamente o resultado da corrida de ontem no Hipódromo da Gávea. A melhor prova da tarde, foi levantada por MISTER RIO, que bateu CONQUEROR no olho mecânico.

Estreou auspiciosamente o cavalo MERCURY. Eleito grande favorito da prova, venceu como quiz, sem se aperceber das adversárias.

Acompanhou o "train" de PAUDA para no direito a puro galope, assumir a vanguarda e sempre facil rumar celere para o disco.

Foi êste o resultado da corrida de ontem no Hipódromo da Gávea.

85ª CORRIDA — EM 5 DE SETEMBRO DE 1953 — SÁBADO

1º PAREO — 2.000 metros — Pista G. L. — Prêmio: ...... Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,0.

1º *Marco*, C. Moreno 56
2º *Favorit*, D. Ferreira ... 57
3º *Curió*, J. Graça 56
4º *Maktub*, E. Castillo 56

Diferenças: 1/2 corpo e pescoço — Tempo: 123" 2/5 — Vencedor (5) 46,50 — Dupla (14) 39,00 — Placés (5) 16,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: .... Cr$ 1.565.170,00.

Marco — M. C. 4 anos — S. Paulo, por Eboo e Aurea — Proprietário: João S. Guimarães — Tratador: Mariano Salles — Criador: José P. Nogueira

2º PAREO — Bricio Filho (3ª prova especial de leilão) — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; .... Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º *Mister Rio*, D. Moreira .. 60
2º *Conqueror*, J. Marchant . 55
3º *Next*, C. Moreno 53
4º *Mister Guri*, F. Irigoyen . 53

Não correu: Firebolt.

Diferenças: 1/2 cabeça e 5 corpos — Tempo: 97" 4/5 — Vencedor (5) 16,00 — Dupla (24) 32,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.395.700,00.

Mister Rio — M. C. 3 anos — R. G. do Sul — por Galeon e Canapús — Proprietário: Stud Sol Ardente — Tratador: G. Feijó — Criador: Paulo M. da Silva.

3º PAREO — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: .... Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; ... Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º *Quiron*, J. Marchant 56
2º *Descuido*, E. Castillo 56
3º *Deputado*, P. Fernandes . 53
4º *Serigote*, O. Macedo 56

Não correram: El Mambo e Banzé

Diferenças: 1/2 cabeça e 6 corpos — Tempo: 100" 3/5 — Vencedor (1) 16,00 — Dupla (12) 29,00 — Placés (1) 10,00 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.644.910,00.

Quiron — M. C. 4 anos — S. Paulo — por Tiflnar e La Charmentine — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

4º PAREO — 1.500 Metros — Pista A. L. — Prêmios: ...... Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; ... Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1º *Manguarito*, C. Moreno .. 52
2º *Madrigal*, J. Baffica 51
3º *Tio Amaral*, A. Rosa 53
4º *Romano*, E. Castillo 58

Não correu: My Prince

Diferenças: 4 corpos e cabeça — Tempo: 93" 4/5 — Vencedor (2) 24,50 — Dupla (24) 26,00 — Movimento do páreo: .... Cr$ 1.478.550,00.

Manguarito — M. A. 6 anos — S. Paulo — por King Salmon e Globera — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Claudemiro Pereira — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5º PAREO — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: ...... Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1 *Mercury*, I. Pinheiro 58
2º *Piratini*, R. Gomes 54
3º *Seu Acacio*, E. Castillo .. 56
4º *Pauda*, J. Machant 53

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 100" 4/5 — Vencedor (5) 24,00 — Dupla (34) 81,00 — Placés (5) 18,00; (7) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.503.880,00

Mercury — M. A. 5 anos — R. G. do Sul — por Meulén e Pitangueira — Proprietário: Stud Verde e Preto — Tratador: Pedro Gusso Filho — Criadora: Octavia Bopp.

6º PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: ...... Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º *Bojuguа*, D. Moreira 56
2º *Cordilheira*, C. Moreno .. 56
3º *Hilanilza*, S. Machado ... 56
4º *Baracéa*, R. Freitas Fº. . 55

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 88" 4/5 — Vencedor (1) 18,00 — Dupla (14) 36,00 — Placés (1) 11,00; (9) 15,00 e (10) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.289.620,00.

Bojugua — F. C. 4 anos — M. Gerais — por Coromvth e Velleda — Proprietário: Leopoldo Canale — Tratador: Bertucio P. Carvalho — Criador Remonta do Exército.

7º PAREO — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: ...... Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1º *Guaramano*, R. Gomes .. 54
2º *Monsieur*, P. Fernandes . 53
3º *Socorro*, C. Moreno 54
4º *Amoré*, D. Moreira 58

Não correram: Harris, Sorriso El Gin e Call.

Diferenças: pescoço e 1 corpo — Tempo: 94" 4/5 — Vencedor (1) 21,00 — Dupla (13) 29,00 — Placés (1) 11,00; (8) 11,00 e (10) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.587.420,00.

Guaramano — M. A. 5 anos — R. G. do Sul — por Moonlight e Ouroflexa — Proprietário Stud Três Brotinhos — Tratador: Waldemar Costa — Criador: Haras Chuí.

	Cr$
Movimento Geral de Apostas	13.460.350,00
Concursos	451.410,00
Total	13.911.760,00

BAR E RESTAURANTE
LIDO
O preferido da Elite de Itaguai. V. Exa. quando fôr a Mangaratiba faça as suas refeições aqui. Cozinha de 1.ª ordem preços módicos. Bebidas nacionais e estrangeiras.
M. ... & CIA. LTDA
R. I. 14 — Itaguai — E. do Rio

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.

Nossos palpites para a corrida de hoje

			Duplas
La Rouge	No Peca	Rondinella	12
Praline	Pavana	Rosada	44
Quetua	Barafunda	Al Quica	13
Roncador	Apinagé	Gapim	14
Rubrica	Cuzqueño	Gericinó	14
Capitanea	R. Croix	F. de Sang	12
Quiproquó	Away	Inah	14
Buckingham	F. de Ouro	Danger	23

Identificado o assassino do bicheiro

Está identificado o autor dos disparos que matou o contraventor de "jôgo do bicho" Fernando Ferreira, assassinado anteontem, à tarde, no interior da Leiteria Fina Flor situada à Estrada Monsenhor Felix, 28-A. Trata-se do indivíduo mais conhecido pelo vulgo de "Bira", indivíduo de péssimos antecedentes, que apresenta uma cicatriz na face esquerda, segundo declarações de Messias de tal, estivador, que presenciou o homicídio ao comissário Paulo Cirne, do 24º Distrito Policial, a quem está entregue a solução do caso.

QUESTÕES DE BICHEIROS

O crime, ao que parece, liga-se a uma questão de "bicheiros" por causa do "ponto" de recolhimento de listas.

O contraventor Fernando Ferreira foi morto com cinco tiros de revólver, ao transpor os humbrais da porta daquela leiteria, tendo o guarda civil número 751, a quem a vítima pedira proteção, prendido um dos três indivíduos que o assassinaram.

No 24º Distrito, Wilson Custódio de Lima, o indivíduo prêso não quis apontar à Polícia o autor dos disparos, tendo porém Messias de tal, testemunha do crime, indicado "Bira" como criminoso.

As autoridades do 24º Distrito estão em diligências para prender o indigitado assassino e seus comparsas.

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,50 horas.

Acumulada invertida em dois

La Rouge
Praline
Quetua
Quiproquó
Buckingham

Aconselhamos para o "betting" simples

Capitanea . . . (n. 1)
Quiproquó . . . . (n. 1)
Buckingham . . (n. 7)

"Betting" duplo

Capitanea — Rose Croix (1 — 3)
Quiproquó — Away (1 — 8)
Buckingham — Filão de Ouro (7 — 2)

Programa, cotações, montarias e informes

ANIMAL — MONTARIA	SORTEIO	PESO	COT.	INFORMES	RETROSPECTO	DATA	TRATADOR
1.º PÁREO — 2.400 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 13,50 HORAS (9.ª prova especial de éguas) — RECORDE: TÉVERE 146"							
1 La Rouge D. Moreira	4	59	20	Tinindo. Pode triunfar	2º p Albatrah 84" 1400 GL	23-8-53	O. Feijó
2 No Peca O. Macedo	1	59	25	Bem preparada. Pode surpreender	Estreante	23-8-53	P. Gusso Filho
3 Rondinella F. Irigoyen	2	61	20	A mais séria candidata do páreo	1º p Caçamba 125"2/5 2000 GL	16-8-53	F. Schneider
" Al Oina L. Lins	3	60	20	Difícil ganhar. A turma é forte	1º p Jones 100"2/5 1600 GL	26-8-53	F. Schneider
2.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 14,15 HORAS — RECORDE: QUEJIDO 83" 1/5							
1—1 Rendeira R. Gomes	4	55	22	Ligeira. Desta feita pode aparecer	5º p Rotina 76"2/5 1200 AP	9-7-53	M. Aguiar
2—2 Ergura S. Machado	1	55	25	Bem preparada. Não acreditamos	Estreante		M. Oliveira
3—3 Maruja E. Castillo	2	55	50	Pelo trabalho dará que fazer	Estreante		G. Morgado
4 Rosada J. Marchant	6	55	25	Custando muito a debutar.	Estreante		O. Feijó
4—5 Praline O. Ulloa	3	55	22	Agora é candidata à vitória	5º p Envia 79"1/5 1300 GL	2-8-53	E. Freitas
" Pavana J. Martins	5	55	22	Melhora o número do companheiro	Estreante		E. Freitas
3.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,40 HORAS — RECORDE: RETANG 95" 2/5							
1—1 Quetua J. Marchant	4	56	27	Tinindo. Há fé	2º p Dawn 86" 1400 GL	9-8-53	O. Feijó
2—2 Honeymoon F. Irigoyen	6	56	30	Só correrá na pista de areia	1º p Bijagua 92"4/5 1300 GL	15-8-53	J. Zuniga
3 Avalanche A. Rosa	1	56	50	É difícil a carreira	7º p Ofensiva 88"2/5 1400 AP	18-4-53	C. Rosa
3—4 Evening Star I. Pinheiro	8	56	35	Ligeira. O melhor azar do páreo	4 p Taw 86" 1400 GL	9-8-53	P. Gusso Filho
5 Barafunda O. Macedo	7	56	50	Na grama pode figurar	4º p Fraulein 89"3/5 1400 AL	21-6-53	G. Rodrigues
4—6 Al Quica E. Castillo	2	56	20	Muito bem no páreo tem melhorado	6 p Taw 86" 1400 GL	9-8-53	F. Schneider
" Al Oina L. Lins	3	56	30	Aqui tem chance. Ótima ajuda	1º p Jones 100"2/5 1600 GL	30-8-53	F. Schneider
" Mimosa L. Domingues	5	56	20	Apenas Ligeira. Não acreditamos	3º p Orita 92"2/5 1300 GL	1-8-53	F. Schneider
4.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 15,10 HORAS — RECORDE: QUEJIDO 83" 1/5							
1—1 Apinagé J. Baffica	5	58	22	Como vem correndo deve bisar	1º p Juventu 95"4/5 1600 GL	22-8-53	H. Souza
2 Atrevidaço C. Moreno	4	52	50	Volta em turma aborrecida	7º p Crambe 88"4/5 1400 AL	20-8-53	O. Lopes
2—3 Japim D.P. Silva	9	56	27	Dos prováveis vencedores. Há fé	2º p Apinagé 95"4/5 1600 GL	22-8-53	F. Schneider
4 Cabo Frio L. Lins	6	60	40	Ligeira. Vai de 60 quilos. Há fé	7º p Durango 102" 1600 AL	27-8-53	C. Gomes
3—5 Naviço E. Castillo	7	56	50	Chance. A distância lhe agrada	5 p Apinagé 95"4/5 1600 GL	22-8-53	M. Salles
6 Cravilo L. Domingues	2	54	40	Nada tem feito de útil	6º p Alvitre 90" 1400 AL	20-1-53	A. Corrêa
4—7 Roncador I. Pinheiro	1	58	35	Entre os primeiros no final	7 p Apinagé 95"4/5 1600 GL	22-8-53	E. Pereira Filho
8 Maracajá A.G. Silva	3	60	40	Prefere a chama	8º p Apinagé 95"4/5 1600 GL	22-8-53	G. Feijó
9 Emorté A. Nabid	8	56	25	Não gostamos. Melhor na areia	5º p Crasvena 97"2/5 1500 AL		C. C. Cabral
5.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00 — ÀS 15,40 HORAS — RECORDE: HOMERO 89" 4/5							
1—1 Cuzqueño F. Irigoyen	7	55	22	Desta feita pode ganhar	6º p Jaremon 81"4/5 1300 GL	22-8-53	J. Zuniga
2 Yogi C. Moreno	3	55	25	Não tem chance. Turma forte	7º p Jaremon 81"4/5 1300 GL	22-8-53	M. Ferreira
2—3 Jericinó E. Castillo	1	55	40	Regula com Jeremon. Cuidado	1º p Rifão 96"2/5 1300 GL	20-8-53	J. Morgado
4 Tio Gabriel A. Rosa	2	55	30	Aos azaristas é bem indicado	3º p Moxotó 74"2/5 1200 GL	22-8-53	B. Carvalho
3—5 New Wonder O. Macedo	8	55	40	Não dá para ganhar	4º p Panurgo 98"2/5 1600 GL	20-8-53	C. Pereira
6 Mon Trésor R. Gomes	5	55	50	Não acreditamos. Turma forte	6º p Jaremon 81"4/5 1300 GL	22-8-53	M. Aguiar
4—7 Revoada J. Marchant	4	53	20	Das prováveis vencedoras. Chance	2º p Jolosa 98"2/5 1600 GL	8-8-53	O. Feijó
" Rubrica A. Araujo	6	53	20	Ótima ajuda para Revoada	8º p Rotina 95"2/5 1400 GL	16-8-53	G. Morgado
6.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 16.10 HORAS — (BETTING) — RECORDE: HOMERO 89" 4/5							
1—1 Capitanea D. Silva	7	56	27	Candidata do retrospecto. Chance	2º p Andula 84"4/5 1200 AL	27-8-53	J. Lourenço
2 Albira W. Andrade	4	56	50	Ligeira e muito irregular	13º p Andula 84"4/5 1200 AL	27-8-53	H. Souza
2—3 Rose Croix J. Baffica	9	56	25	É das prováveis vencedoras	4º p Andula 84"4/5 1200 AL	27-8-53	C. Ferreira
4 Ituá L. Lins	10	56	50	Não acreditamos	8º p Andula 84"4/5 1200 AL	27-8-53	C. Rosa
5 Forja J. Graça	8	56	60	Difícil figurar com destaque	9º p Andula 84"4/5 1200 AL	27-8-53	W. T. Souza
3—6 Flezelã A. Brito	5	56	40	Ligeirinha e fez boa corrida	3º p Andula 84"4/5 1200 AL	27-8-53	L. Benitez
7 Garça do Mar A.G. Silva	1	56	60	Não pode vencer. Péssimas atuações	11º p Andula 84"4/5 1200 AL	27-8-53	P. F. Campos
8 Ela N.C.	11	56	60	Não está no páreo	12º p Andula 84"4/5 1200 AL	27-8-53	C. C. Diniz
4—9 Sea Fury A. Rosa	2	56	50	Debutou bem. Pode se colocar	5º p Andula 84"4/5 1200 AL	27-8-53	L. Morais
10 Fleur du San L. Domingues	3	56	27	Falta-lhe aguerrimento	10º p Honeymoon 97" 1500 AL	20-8-53	W. Costa
11 Lunera M. Henrique	9	56	27	Não cremos. Nada tem feito	12º p Honeymoon 97" 1500 AL	20-8-53	C. Rodrigues
7.º PÁREO — 3.200 MTS. — CR$ 400.000,00 — ÀS 16,40 HS. — G. P. "J. C. BRASILEIRO" — RECORDE: CAR RASCO 198" 1/5							
1—1 Quiproquó J. Marchant	10	58	22	Há muita fé	3º p Gualicho 185"1/5 3000 GL	2-8-53	O. Feijó
" Inah x x	1	58	22	Se passar por areia, divide raia	2º p Impressiva 122" 2000 GL	23-8-53	O. Feijó
2—2 Do Well A. Araujo	7	60	40	Depende da carreira. Se bobearem	1º p Acapulco 148" 2400 GL	16-8-53	E. Morgado
3 Gatillo D.P. Silva	5	60	60	Não gostamos. Turma aborrecida	3º p Quinto 127"3/5 2000 GL	30-4-53	A. Morales
4 Maricoré C. Moreno	2	58	40	Decaiu completamente	7º p Do Well 148" 2400 GL	16-8-53	J. Morgado
3—5 Panther E. Castillo	3	60	35	Vai recuperando a forma	3º p Do Well 148" 2400 GL	16-8-53	C. Covarrubias
6 Baltimore A. Rosa	9	58	40	Dará muito trabalho na areia	4º p Do Well 148" 2400 GL	16-8-53	P. Gusso Filho
7 Retang D. Moreira	8	60	50	Já deu o tinha que dar	4º p Quinto 122"3/5 2000 GL	30-4-53	L. Ferreira
4—8 Away F. Irigoyen	4	60	22	Volta melhorado é o way do Brasil	9º p Do Well 148" 2400 GL	16-8-53	J. Zuniga
" Obolenski D. Ferreira	6	58	22	Melhora o número do companheiro	5º p Gualicho 185"1/5 3000 GL	2-8-53	J. Zuniga
" Acapulco x x	11	58	22	Anda como nunca. É grande ajuda	2º p Do Well 148" 2400 GL	16-8-53	J. Zuniga
8.º PÁREO — 1.40 0METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 17,10 HORAS — (BETTING) — QUEJIDO 83" 1/5							
1—1 Arataú D.P. Silva	7	56	30	Tinindo, é candidato sério	10º p Farouk 72"3/5 1200 GL	22-8-53	L. Ferreira
" Seixo L. Lins	12	56	20	Ótima ajuda para o companheiro	13º p Maktub 98"2/5 1500 AL	8-8-53	L. Ferreira
"Sereno x x	11	56	30	Dará muito trabalho no final	4º p Favorit 110" 1800 GL	22-8-53	C. Gomes
2—2 Filão de Ouro J. Baffica	9	56	40	Tem chance, só na grama	5º p Quebranto 98"1/5 1600 GL	26-7-53	E. Pereira
3 Mon Ferrequet A.G. Silva	5	56	40	Nada tem feito de bom	6º p Descuido 92"1/5 1500 GL	24-8-53	A. Morales
4 El Banner D. Ferreira	2	56	50	Tem sido mal dirigido	7º p Favorit 110" 1800 GL	22-8-53	M. Gil
3—5 El Mambo C. Moreno	13	56	25	Capaz de ganhar aqui.	2º p Favorit 124"3/5 2000 GL	8-8-53	C. Morgado
6 Jonele L. Domingues	3	56	40	Não tem chance alguma	14º p Maktub 98"2/5 1500 AL	22-8-53	W. Costa
7 Buckingham J. Marchant	1	56	20	Sofreu contratempo. Cuidado	5º p Favorit 110" 1800 GL	22-8-53	C. Ferreira
8 Ideal E. Castillo	6	52	40	Só tem chance na areia	6º p Favorit 110" 1800 GL	8-8-53	J. Morgado
4—9 Oceanus O. Ulloa	4	56	40	Volta firme. Há muita fé	p Maktub 98"2/5 1500 AL	8-8-53	E. Freitas
10 Chaco O. Macedo	8	56	60	Sua atuação foi regular. Difícil	p Maktub 98"2/5 1500 AL	22-8-53	A. Feijó
11 Jobil A. Araujo	4	56	[illegible]	Surpreendeu com nobre terceiro	p Favorit 116" 1800 GL	8-8-53	G. Feijó
	10	56	[illegible]	Franca ajuda para Jobil	p Maktub 95"2/5 1500 AL		G. Feijó

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1a VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Sede do Juizo: Rua D. Manuel, 29/31 — 5.o and. P. da Justiça. Falência de Orlanti & Cia. — Edital de publicação de sentença, na forma abaixo: — O Doutor Mario Brasil de Araújo, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 1a. Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem, que devidamente instruida e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a falência de Orlanti & Cia., por sentença do teor seguinte: — Sentença de fls. 97/97v. — Vistos, etc. Atendendo a que no processo foram observadas todas as formalidades legais; Atendendo a que o requerente ingressou em Juizo com o pedido de decretação de sua falência (petição de fls. 63) ratificando o pedido por têrmo a fls. 96; Atendendo que sobre a confissão de insolvencia, foi ouvido o Dr. Curador das Massas, não opondo (fls 94v); Atendendo no mais que dos autos consta: Decreto, hoje 21 de agosto, às 12 hs., a falência de Orlanti & Cia., firma composta dos socios Francisco Orlanti Siciliano e Ernesto Escarlate, estabelecida nesta praça, à Rua Dr. Bulhões, n. 43-A, Engenho de Dentro. Fixando o têrmo legal em 9 de dezembro de 1952, 20 dias, anteriores ao pedido da concordata. Nomeio sindico Casa Almeida Couros Ltda., estabelecida à Av. dos Democráticos, n. 619-A. Marco o prazo de 20 dias, para os novos credores apresentarem as declarações com os documentos justificativos de seus créditos. Intime-se o falido, para em 24 horas, sob as penas da lei comparecer em cartório, a fim de assinar o têrmo de presença e apresentar a lista de seus novos credores. Custas na forma da lei. Publique-se e registre-se. Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1953. — M. Brasil de Araujo. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi mandado que se passasse o presente edital e outros iguais, que ficarão intimados por ele todos os interessados. O presente será publicado pela Imprensa e afixado na forma da lei, no lugar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de agosto de 1953. — Eu, Flavio Pires, escrevente substituto, o dactilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a) Mario Brasil de Araujo. — Está devidamente selado. — Está conforme. — O Escrivão, a) **Antonio Cicero Galvão.**

JUIZO DE DIREITO DA 12a. VARA CIVEL DO D. FEDERAL — Edital para conhecimento de terceiros interessados, na forma abaixo, com o prazo de 3 meses: O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da 12a. Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Torna público a quem o presente edital ver ou dele conhecimento tiver, que o Dr. Juiz determinou a extração do presente edital dos autos de extravio de titulos, requerido pelo Banco Americano de Credito S. A., contra o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., para conhecimento de terceiros interessados, de acordo com as peças abaixo transcritas: — Petição inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Diz o Banco Americano de Crédito S. A., com sede nesta Capital, à rua do Rosário, nº 59, por seu advogado infra assinado (procuração junta), que, tendo em vista o disposto nos arts 4º e 5º da lei nº 2.591, de 7 de agosto de 1912 (o primeiro com as alterações do Decreto nº 22.924, de 12 de julho de 1933), e na conformidade do que estabelecem os arts. 336 e 342 do Cod. de Proc. Civil, vem, data vênia, expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: 1o) Que em datas de 30 de setembro de 1952, 22 de outubro de 1952 e 27 de novembro de 1952 respectivamente, o suplicante emitiu contra o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., com estabelecimento nesta Cidade, à Avenida Rio Branco, nº 116, os cheques ao portador ns. 667.745, ... 667.747, do valor, também respectivamente, de Cr$ 80.000,00, Cr$ 110.000,00, Cr$ 107.000,00, os quais deveriam ser entregues por intermédio da Câmara de Compensação, nesta Capital; 2º) — Que, entretanto, tais cheques foram extraviados ou desviados, de modo verdadeiramente inexplicavel, deixando de dar ingresso naquela Câmara; 3º) Que, com a devida urgencia, o suplicante se dirigiu, por meio de carta, ao Banco sacado, solicitando-lhe providencias imediatas, no sentido de ser sustado o pagamento dos aludidos titulos, tanto mais quanto havia certa suspeita de desvio criminoso dos mesmos, dadas as caracteristicas surpreendentes de que se revestiu o fato; 4º) — que, consideradas as datas de emissão dos cheques em causa, é de se aplicar à espécie, evidentemente, a regra contida no art. 5.o, combinado com o art. 4.o (com as alterações do Decreto n.º 22.942, da referida lei n.º 2.521, certo, como é, que aqueles titulos não foram, até agora, apresentados ao Banco sacado; 5.º) Que, todavia, não estará o suplicante isento de responder a uma eventual e maliciosa ação regressiva, até que se venha a consumar o respectivo prazo prescricional (lei n.o 2.591, art. 15; 6.º) Que, nestas condições, ad cautelam e valendo-se dos aludidos dispositivos do Codigo de Processo Civil, requer o suplicante a V. Excia.: a) que seja notificado o Banco sacado, no endereço de inicio indicado, para que não pague os cheques de que se cogita, tal como lhe fôra, antes, solicitado em carta; — b) que, sendo, como é, inteiramente desconhecido o detentor de tais titulos, sejam citados, por edital, os terceiros interessados e o proprio detentor, a fim de deduzirem as alegações que tiverem, dentro do prazo de 3 meses; — c) que, na forma prevista no art. 341 da lei adjetiva civil, seja declarada por sentença, a caducidade dos cheques em referencia, os quais perderão, assim, a sua exigibilidade, facultada ao Suplicante a emissão de outros — Protesta-se se preciso fôr, por todo genero de provas em direito permitidas; e dá-se ao feito, para fim de pagamento da taxa judiciaria, o valor de Cr$ 297.000,00 — Têrmos em que — Pede e Espera Deferimento. — EM TEMPO: Como comprovante, o Suplicante exibe, em anexo, uma carta do Banco sacado, prestando informes a respeito do assunto. — Rio, 20 de julho de 1953 (a) Antonio Geraldo Pinto Mendonça — Inscrição 2.205». — A presente petição foi dactilografada em uma folha de papel selada de Cr$ 2,60. — Viam-se coladas 5 estampilhas da taxa judiciaria do valor total de Cr$ 315,00, inutilizadas por carimbos. — Despacho inicial: — «Autuada Sim. — Rio, 22 de julho de 1953. — (a) Rizzio Barandier». — Fica, pelo presente edital, citado o detentor desconhecido na posse do qual estejam os cheques retro referidos, para no prazo de 3 meses deduzir sua defesa, ficando, outrossim citados os terceiros interessados para igual procedimento, no aludido prazo. Para que chegue ao conhecimento de todos, fez o doutor Juiz expedir este e mais 3 copias de idêntico teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei. — Extraido nesta Capital Federal aos 2 de setembro de 1953. — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o dactilografei. Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo. O Juiz, a) **Rizzio Affonso Peixoto Barandier.**

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA. Distrito Federal — EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E CITAÇÃO com o prazo de trinta (30) dias a MARIA ELZA DE ANDRADE na forma abaixo. O DOUTOR LUIZ SILVERIO DA ROCHA LAGOA, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER, aos que os presentes editais com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente MARIA ELZA DE ANDRADE que por este Juizo e Cartorio do escrivão que esta subscreve, lhe foi apresentado a petição adiante transcrita em a qual seu marido JOÃO DE ANDRADE FILHO, propõe ação ordinária de desquite e em a qual, nos respectivos autos o MM. Dr. Juiz designou o dia 14 de setembro do corrente ano, às 14,00 horas, para ter lugar a audiencia de conciliação e transação de que trata a lei 968 de 1949, bem como que a ausencia dos interessados na referida audiencia importa o presente como citação da Ré, para no prazo legal de dez (10) dias contados da data da terminação dos presentes editais contestar sob pena de revelia e confesso o que se alega contra sua pessoa, tudo de acordo com as peças adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: — «Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. — João de Andrade Filho, português, casado, motorista, residente e domiciliado em Itaguai, Estado do Rio de Janeiro, vem expor, para requerer a Vossa Excelencia o seguinte: — 1 — Que o suplicante, em vinte e um de dezembro de mil novecentos e quarenta, contraiu casamento com Maria Elza de Andrade, em solteira, Maria Elza, na nona circunscrição do Distrito Federal (documento numero um); — 2 — Que após alguns anos de vida conjugal harmonica, começaram a surgir no seio do casal serios desentendimentos resultantes do mau procedimento da suplicada, até que, esta, em vinte e quatro (24) de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove (1949), sem que outro motivo a compelisse, abandonou voluntariamente o lar conjugal, quando o casal residia na rua Goiacá, seiscentos e setenta e seis (676), Bangu, neste Distrito Federal, não mais regressando ao mesmo e passando a residir em lugar ignorado do suplicante; 3 — Que assim, perdurando aquele abandono voluntario por mais de dois anos continuos e ininterruptos, está plenamente caracterizado o motivo autorizador do desquite previsto no inciso IV do artigo trezentos e dezessete (317) do Codigo Civil; 4 — Que o casal não possui bens, tendo dois filhos: José Paulo de Andrade com onze (11) anos e João Carlos de Andrade com oito (8) anos, que vivem na companhia do suplicante; 5 — Que ultimamente, teve o suplicante conhecimento de que a suplicada estaria trabalhando como enfermeira num consultório médico da rua Edmundo 212, sobrado, em Pilares, neste Distrito Federal. Isto posto, requer a Vossa Excelencia que se digne mandar citar a suplicada, Maria Elza de Andrade, brasileira, casada, enfermeira, possivelmente encontrada no endereço acima indicado, de residencia ignorada do suplicante, para ciencia da presente ação ordinária de desquite e defender-se sob pena de revelia e confesso, prosseguindo-se até final sentença com a decretação do desquite do casal e a condenação da Ré nas custas e à perda do apelido de familia que lhe adveio do casamento e mais condenações legais. Protesta para prova do alegado, produzir: a) depoimento pessoal da Ré; b) inquirição de testemunhas; c) e mais de direito. Dando à causa, para os efeitos fiscais o valor de cinco mil cruzeiros, pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 8 de junho de 1953. (as) Jalmir Gonçalves da Fonte. Inscrição Sec 120.» «DISTRIBUIÇÃO: «Corregedoria de Justiça. Ao 3º Oficio de Distribuidor. D. à 6a. Vara de Familia. Em 26 de 6 de 1953. (as) G. PIRES» DESPACHO DE FOLHAS DOIS: «A. à conclusão. Rio, trinta-seis-cincoenta e tres (30/6/53) (assinado) João Claudino. Certidão de folhas seis verso (6Vº). — «Certidão. — Certifico que em cumprimento ao respeitavel mandado retro, dirigi-me à Rua Edmundo numero duzentos e doze (212) antigo e sendo aí fui informado por dona Laudelina Carvalho que dona Maria Elza de Andrade não trabalha mais no referido endereço, e dizendo ainda mais que não sabe onde mora e onde trabalha, sendo assim, estando em lugar incerto e não sabido, deixei de dar cumprimento ao respeitavel mandado. Rio de Janeiro, vinte e quatro (24) de julho de mil novecentos e cincoenta e tres. — (1953). O referido é verdade e dou fé (assinado) Edgard Pereira da Cunha, Oficial de Justiça.» Petição de folhas oito: «MM. Doutor Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia. João de Andrade Filho, tendo em vista a certidão exarada pelo senhor Oficial de Justiça no mandado de citação de sua mulher Maria Elza de Andrade, que se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer se digne Vossa Excelencia de determinar a expedição de editais com o prazo que Vossa Excelencia houver por bem de determinar para os efeitos de citação na ação de desquite que corre por este Juizo. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro (12) doze de agosto de mil novecentos e cincoenta e tres (1953) (assinado). Antonio Carlos de Paiva Muniz, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, sob o numero 5929.» — Despacho: «Nos autos. Em doze de oito de mil novecentos e cincoenta e tres (1953). (as) Rocha Lagoas. Despacho de folhas nove: — «Expeçam-se os editais com o prazo de trinta (30) dias, designado o dia 14 (quatorze) de setembro de mil novecentos e cincoenta e tres (1953) às quatorze (14,00) horas para a audiencia de conciliação e transação de que trata a lei 968 de 1949. Rio, doze (12) de agosto de 1953 (mil novecentos e cincoenta e tres. (assinado) Rocha Lagoa». EM VIRTUDE DO QUE expedi o presente edital e mais dois de igual teor, com o prazo de trinta dias, que deverão ser publicados na forma da lei e afixados no lugar de costume, pelo teor do qual ficam notificados Autor e Ré a comparecerem a este Juizo e Cartorio, no proximo dia quatorze (14) de setembro de mil novecentos e cincoenta e tres (1953) às 14,00 horas quando terá lugar a audiencia de conciliação e transação de que trata a lei 968 de 1949. Não comparecendo os litigantes e não havendo possibilidade de acordo, transação ou conciliação, fica pelo presente edital citada Maria Elza de Andrade, para no prazo legal de dez (10) dias contados da data da terminação do prazo dos presentes editais, contestar sob pena de revelia e confesso a referida ação de desquite, como acima está transcrita, cientes todos de que este Juizo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 115 7º andar Sala 702. Rio de Janeiro, aos dois (2) dias do mês de setembro de mil novecentos e cincoenta e tres (1953). Eu, (assinado) João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado e substituto do escrivão, datilografei. E eu, (assinado) Eugenio Fonseca, Escrivão, subscrevo. (assinado) Luiz Silverio da Rocha Lagoa, Juiz de Direito da 6a. Vara de Familias. Está conforme o original. Rio, 2 de setembro de 1953 O Escrivão — Eugenio Fonseca

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS — EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias a dona MARIA FRANCISCO CATALDO E SEU MARIDO na forma abaixo: — O DOUTOR MOACYR REBELLO HORTA, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, se processam os autos de ação Ordinária a requerimento de Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, na forma das peças abaixo transcritas: PETIÇÃO FOLHAS DUAS: «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, brasileiro, casado, Oficial de Marinha, residente à rua Otavio Correia, numero quatrocentos e dezenove, vem à presença de Vossa Excelencia expôr e finalmente requerer o seguinte: I — O Suplicante herdou de sua genitora dona Laura Carneiro da Rocha Soares, o terreno à rua das Mangueiras, antigo cinquenta e dois, hoje junto e depois do numero 138, terreno esse que consta da carta de adjudicação que lhe foi passada pelo Meritissimo doutor Juiz da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, Cartorio do Primeiro Oficio, desta Capital. — II — Sucede que esse imovel, por sua vez, fôra adjudicado à sua genitora, por força de uma sentença proferida pelo Meritissimo doutor Juiz da Primeira Vara Civel, desta Capital, em consequencia da ação que ela movera em mil novecentos e treze contra Manoel José de Araujo e Francisco Augusto Vianna, para pagamento do principal, juros e custas no total de cinco mil seiscentos e setenta e oito cruzeiros e setecentos e noventa e seis centavos ação essa oriunda de um contrato de arrendamento. — III — Que, em consequencia daquela ação, Francisco Augusto Vianna, fiador daquele, teve penhorado o imovel da rua das Mangueiras, o que deu causa a primeira carta de adjudicação. — IV — Que essa primeira carta jamais foi transcrita no Registro de Imoveis e sòmente agora, de posse da que lhe fôra adjudicada, é que teve conhecimento de que o imovel em apreço estava transcrito em nome de terceiro. Devido àquela transcrição em nome de terceiro, o Sexto Oficio de Registro de Imoveis, suscitou dúvida perante esse M.M. Juizo, eis que, de fato, se encontra o imovel transcrito em nome de Maria Francisca Cataldo, que o adquiriu por escritura pública lavrada no Quarto Oficio de Notas desta cidade, (vide autos de dúvida) — VI — Que Vossa Excelencia já julgou procedente a dúvida permitindo, entretanto, que o suscitado recorresse às vias ordinárias para o fim de cancelar a transcrição do imovel, em nome daquela senhora. — VII — Embora conste aquele imovel transcrito em nome de terceiro, e segundo o «Artigo oitocentos e cinquenta e nove, do Código Civil; Presume-se pertencer o direito real à pessoa, em cujo nome se inscreveu ou transcreveu». — É certo que aquela transcrição é nula, e e porque a propria escritura lavrada no Quarto Oficio de Notas foi julgada sem efeito pela sentença do Meritissimo doutor Juiz da Primeira Vara Civel nos embargos opostos pela mesma Maria Francisca Cataldo na ação que dera causa a penhora contra Manoel José de Araujo e Franscl, digo, e Francisco Augusto Vianna, — VIII — Diz a referida sentença: «Vistos os autos Alegam os embargos de fls cento e sessenta e três: a) que a execução recaiu em bens que não pertencem ao executado mas sim a embargante que os houve por escritura pública de Manoel Medeiros e sua mulher: b) que os documentos juntos provam o alegado e assim sendo, devem ser julgados e provados os embargos. Contesta a embargante, digo, a embargada a folhas cento e setenta e nove: a) que os embargos de folhas cento e sessenta e três são repetição dos de folhas oitenta variando apenas o nome do embargante porque depois dos embargos de folhas oitenta, a então embargante simulou nova venda; b) que dos autos há prova de que o executado é dono do prédio penhorado e a escritura de folhas oitenta e uma não foi transcrita para valer contra terceiro e é posterior a proposição da ação; c) que, além disso, outros vicios inquinam de nula a escritura em que se funda a embargante. Na dilação probatória nada foi requerido e as partes arrazoaram. Foi paga a taxa judiciária. O que tudo bem examinado. Considerando que, funda a embargante o seu direito invocado na escritura de folhas sessenta e quatro em que se diz ter ela comprado o bem penhorado a Manoel Medeiros e sua mulher, em quinze de março de mil novecentos e quinze; Considerando que Manoel de Medeiros que figura na escritura como vendedor foi quem apresentou nestes autos os embargos de folhas oitenta que foram julgados não provados pela sentença de folhas cento e dezessete, que passou em julgado e que se fundou em não ser o embargante o então senhor e possuidor do penhorado e a cuja arrematação foram apresentados os presentes embargos: considerando que, assim sendo, não se pode reputar provado o dominio e posse numa escritura em que figura como vendedor pessoa que nestes autos foi considerada como não sendo senhor e possuidor do objeto vendido. Julgo afinal não provados os embargos e condeno nas custas a embargante. Rio de Janeiro dois de agosto de mil novecentos e dezesseis. (assinado) Alfredo Almeida Russel. IX — que o suplicante tem enviado todos os esforços para localizar dona Maria Francisca Cataldo e seu marido, não os encontrando, todavia, por estarem ambos em lugares incertos e não sabidos. — X — Que não podendo deixar de citá-los pede a Vossa Excelencia se digne de, mediante edital, convidar os mesmos a virem a este Juizo para falarem sobre o cancelamento da transcrição que se quer propor e bem assim, para se defenderem querendo, da presente ação, pena de revelia, devendo ser apensado a esta os Autos de Dúvida suscitada pelo Sexto Oficio de Registro de Imoveis, em face da documentação nele existente, que constitui a sua prova. Para os efeito da taxa, dá-se o valor de vinte mil cruzeiros. Espera deferimento. — Rio de Janeiro, primeiro de julho de mil novecentos e cinquenta e três — (assinado) José Victoriano Maciel Xerez — inscrição quatro mil quatrocentos e vinte e um. — (assinado) Nilo Torres Cunha — inscrição quatro mil duzentos e sessenta e um». — DESPACHO: FOLHAS DUAS: «A. e afirmada a ausencia por termo nos autos, expeçam-se editais com o prazo de trinta dias. Em treze-sete-cinquenta e três. — (assinado) Moacyr Rebello Horta». — Pelo que chamo e cito dona Maria Francisca Cataldo e seu marido para ciencia da propositura de uma ação Ordinária nos termos da petição supra transcrita e bem assim a, no prazo legal contestarem-na querendo, cientes outrossim, de que este Juizo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, cento e qua e seis — nono andar — sala novecentos e quatro. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Antonio Alberto Teixeira Pinto, escrevente auxiliar, dactilografei — E eu, Raul Obino, Escrivão, subscre-

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias a Isahl Martins, na forma abaixo: — O Doutor Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito da Decima Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER a todos que o presente edital com o prazo de 20 dias, vir ou dele conhecimento tiver que pelo mesmo se notifica a Isahl Martins para no prazo de 90 dias que se seguir a terminação deste, desocupe o imovel n. 28 sito à Praça Mario Nazareth, sob pena de não o fazendo ficar sujeita a competente ação de despejo, conforme os termos da petição despachada adiante transcrita, ciente que este Juizo funciona à rua D. Manoel 25, 1º andar. Petição de fls. 2: — Exmo Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. A Companhia Carioca Industrial, sociedade anonima, com sede à rua 1º de Março n. 6, 10º andar, nesta Capital, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: — Suplicante, que tem uma das suas fabricas instalada à rua São Cristovão n. 1.336 nesta Cidade, tendo necessidade premente de aumentar as suas instalações, adquiriu, nos fundos do seu imovel, os predios e respectivos terrenos sitos à Praça Mario Nazareth ns. 16, 18, e 22 (casas I a XIV), 24, 26 e 28 por escritura publica de 12 de setembro de 1952, irrevogavel e irretratavel devidamente registrada, como se tudo fazem prova os documentos anexos de ns. 2 e 3. Os imoveis adquiridos estão locados o de n. 18 a Antonio Dias de Castro; às 14 casas da avenida sob n. 22, respectivamente a Egidio L'O Blanco, Emilio Signoretti, Camilla Moura Nunes, Waldemar Lopes, Arthur dos Santos, Cid, Manoel Antonio Varella, Viuva Bento Freire de Andrade, Manoel Amorim, Antonio Moreira, Geraldo Afonso Cavalcanti de Albuquerque, Gabriel Alves Vieira, David Jayme de Moraes, Mario Buonamo, Manoel Lagoa Junior, Alexandre Ferreira de Souza, Francisco Antonio Gonçalves e Isahl Martins os tres ultimos ocupantes, respectivamente, das casas ns. 24, 26 e 28. Necessitando os imoveis para seu proprio uso, pretendendo na área ocupada pelos mesmos fazer nova edificação licenciada (documento sob n. 4) vem a Suplicante com fundamento no artigo 15, da Lei n. 1.300, de 28 de Dezembro de 1950, requerer a V. Excia. a notificação dos nomeados inquilinos cientes os sublocatarios, se houver, para desocuparem os predios dentro de 90 dias, sob pena de serem despejados. — Nestes termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1953. (a) Inacio Piquet Carneiro, Advogado, Inscrição 1769. — Despacho: A. Notifique-se. — Rio, 12-8-1953. (a) Mauro Gouvêa Coelho. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 24 de Agosto de 1953. Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente juramentado, dactilografei. — Eu, Delio de Souza Maia, Escrivão, subscrevo, (a) Mauro Gouvêa Coelho. — Trasladado em seguida. — Está conforme. — O Escrivão, (a) *Delio de Souza Maia*

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — Cartório do Segundo Oficio — Edital com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da rua Afonso Cavalcanti n. 176 de propriedade de Americo Fernandes Troina. — O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e cartorio do 2º Oficio, se processaram uns autos de desapropriação a requerimento da Prefeitura do D. Federal contra Americo Fernandes Troina em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a titulo de indenização, a quantia de Cr$ 303.000,00. E como queira este promover a execução do julgado para recebimento do preço da condenação, requereu e este Juizo deferiu a expedição do presente edital, com o teôr do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1953. Eu (a) Jacy Correa Chernicharo, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, (a) Alberto Gomes Pereira, escrivão, subscrevo, (as.) Clovis Rodrigues. Confere com o original. O escrivão. (a) Alberto Gomes Pereira.

LEILÃO JUDICIAL
ANDARAI

Será vendido em praça do Juizo da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, o predio e terreno à RUA LEOPOLDO Nº 162 antº 66 (Vazia entrega imediata)

Com jardim na frente, meio assobradado construido em terreno que mede 6m60 de largura na frente e fundos por 68m40 de comprimento por ambos os lados. A venda será realizada em frente ao predio no dia 10 de Setembro às 16 horas. Base Cr$ 350.000,00 (trezentos e cincoenta mil cruzeiros). Informações com o Porteiro dos auditorios ALMEIDA CUNHA, cartorio do 2º oficio, das 13 às 17 horas, e com os proprietarios pelo telefone 26-7878. Observações: Com pequena modificação poderá entrar automovel. Aberta das 13 às 18 horas.

"CONSERVE A LINHA
DO SEU AUTOMÓVEL"
A "Oficina Triângulo" de propriedade de Carlos Gonçalves de Souza, o "Titio Carlos" está aparelhada com os serviços de lanternetro, mecânica, pinturas e solda elétrica de oxigênio em quaisquer metais.
AV SUBURBANA 8193

O BICHO

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	2087	5.º	6949
2.º	0736	M.	953
3.º	9192	R.	896
4.º	0989	S.	12

Const.	Niterói
4356	2275
6190	6177
3222	7892
0292	0582
4060	6926

Início da reunião de amanhã

O primeiro páreo terá início às 14,10 horas.

Acumulada invertida em dois

Boca Calada
Quinto
Fanfan
Good Friend
Dingo

Aconselhamos para o "betting" simples

Juvenal . . . . . (n. 1)
Good Friend . . (n. 1)
Dingo . . . . (n. 8)

"Betting" duplo

Juvenil — Lobelin
(1 — 3)
G. Friend — Ornato
(1 — 4)
Dingo — Cataguá
(8 — 1)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 235, extraida em 5 de setembro de 1953:

12087 — Cr$ 5.000.000,00 — Porto Alegre
12086 (Apr.) — Cr$ 125.000,00
12088 (Apr.) — Cr$ 125.000,00
736 — Cr$ 4.000.000,00 —
29192 — Cr$ 3.000.000,00 — Santos
989 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
16949 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo

E mais 2 prêmios de .... Cr$ 200.000,00; 6 de .... Cr$ 100.000,00; 6 de Cr$ 50.000,00; 11 de Cr$ 30.000,00; 40 de .... Cr$ 20.000,00; 80 de Cr$ 10.000,00; 100 de Cr$ 5.000,00; 100 de ..... Cr$ 3.000,00; 400 de Cr$ 2.000,00; 1.200 de Cr$ 1.600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º no 4º prêmio e 4.000 de Cr$ 1.500,00 para os bilhetes terminados em 7.

Programa, cotações, montarias e informes

ANIMAL — MONTARIA	SORTEIO	PESO	COT.	INFORMES	RETROCPECTO	DATA	TRATADORES
1.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,10 HORAS — RECORDE: HOMERO 89"4/5							
1—1 Cassiporé A. Araujo	1	56	22	Está na conta pode ganhar	2º p|Quid 80"4|5-1300-GL	20-8-53	E. Morgado
2 Fogo R. Urbina	3	56	50	Pouca chance. Turma forte	7º p|Quid 80"4|5-1300-GL	20-8-53	J. W. Vianna
2—3 Boca Calada E. Castillo ..	5	56	40	Tinindo e se não disparar, Ha fé	4º p|Bangu 97"2|5-1500-AL	8-8-53	A. Cardoso
4 Oslo C. Moreno	6	56	35	Não gostamos. Má estreia	6º p|Quid 80"4|5-1300-GL	20-8-53	L. Ferreira
3—5 Energy R. Martins..	7	56	40	Ligeira e figura com destaque	3º p|Quid 80"4|5-1300-GL	20-8-53	P. Gusso Filho
6 Quele P. Fernandes	8	56	50	Não tem chance. Turma forte	9º p|Ibiai 91" -1400-AP	17-5-53	A. Rosa
4—7 Caju' J. Marchant	4	56	50	Tinindo. Depositario de fé	2º p|Oyapock 76"1|5-1200-AL	29-—52	J. S. Silva
" Danilo L. Domingues	2	56	40	Foi terceiro, não dá para repetir	4º p|Balsamo 103"2|5-1600-AL	20-8-53	J. S. Silva
2.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14,40 HORAS — RECORDE: QUEJIDO 83" 15							
1—1 Elegal A.G. Silva	2	58	27	Seria rival. Core bem na grama	6ºp|Criterium 103" -1600-AL	22-8-53	J. Attianesi
2 Bacabal S. Camara	9	58	40	Cuidado. Ganhou de Angatuba	1º p|Angatuba 75" -1200-GL	15-5-53	P. Gonçalves
2—3 Missioneira M. Alves	1	56	60	Só surpreendendo. Nada fez	7º p|Elegal 79"1|5-1200-AP	9-7-53	D. Cassas
4 Morena Linda E. Silva	5	58	40	E a mais seria candidata a vitoria	3º p|Criterium 103" -1600-AL	22-8-53	M. Almeida
3—5 Nôi S. Lourenço	6	56	50	Muito bem na carreira	3º p|Vigoroso 86"3|5-1400-GL	21-5-53	J. Lourenço
6 Zazá J. Baffica	4	52	40	Ligeira. Não cremos possa ganha	3º p|Unanio 84" -1300-AL	14-8-53	A. Rosa
7 Lurdinha A. Araujo	8	56	60	Difícil seu triunfo. Só "estourando"	5º p|Socorro 84"3|5-1200-AU	27-8-53	G. Feijó
4—8 Titeia L. Lins	3	52	50	Não tem chance. Turma aborecida	9º p|Angatuba 81"3|5-1300-GL	26-7-53	W. G. Oliveira
9 Marcia E. Castillo	10	58	27	Estará entre as primeiras.	7º p|Socorro 84"3|5-1200-AU	27-8-53	M. Salles
" Harda M. Henrique	7	58	27	Melhora o numero do companheiro	8º p|Angatuba 81"3|5-1300-GL	26-7-53	
3.º PÁREO — 2.400 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 15,10 HORAS — RECORDE: TÉVERE 146"							
1—1 Accordeon F. Irigoyen	9	56	22	Força da carreira	1º p|Kakay 98"2|5-1600-GL	20-8-53	J. Zuniga
" Parthenon D. Ferreira	5	52	22	Reforço para o companheiro	7º p|Ravel 103"2|5-1600-AL	15-8-53	J. Zuniga
2—2 Quinto J. Marchant	4	60	22	Cremos que dará que fazer	1º p|Sahib 122"3|5-2000-GL	20-8-53	O. Feijó
3 Coli N|C	1	51	60	Não correrá	2º p|Eranio 87" -1400-AL	20-8-53	P. F. Campos
3—4 Ombu' D. Moreira	3	60	40	Não gostamos de sua atuação	6º p|Quito 122"2|5-2000-GL	20-8-53	M. Aguiar
5 Orígon P. Fernandes	7	53	50	Difícil figurar nesta turma	9º p|Accordeon 98"2|5-1600-GL	20-8-53	A. Feijó
4—6 Grey Girl D.P. Silva	2	56	50	Esperando a areia dará trabalho	2º p|Augusta 102"1|5-1600-AP	20-8-53	A. Morales
7 Madrigal R. Martins	6	53	40	Aqui é outra escrita Coreu bem	2º p|Romano 114"3|5-1800-AL		C. Gomez
" Rio Verde O. Macedo	8	53	40	Em Corrêas vinha atuando bem	2º p|Accordeon 101"2|5-1600-AP	20-8-53	C. Gomez
4.º PÁREO — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 15,40 HS. — *Prémio C. E. de Souza Aranha* — RECORDE: RO 89" 4/5							
1—1 Fanfan C. Moreno	5	57	27	A turma não mete medo. Rival	4º p|Impressiva 110"1|5-1800-GL	2-8-53	M. Salles
2—2 Querela D. Moreira	4	60	27	Na grama leve dará que fazer	4º p|Impressiva 122" -2000-GL	23-8-53	L. Ferreira
3 Emonze O. Macedo	3	54	50	Nada tem feito ultimamente	10º p|Impressiva 110"1|5-1800-GL	2-8-53	H. Souza
3—4 Vigorosa J. Matchant	2	62	35	Em qualquer raia corre bem	5º p|Accordeon 98"2|5-1600-GL	20-8-53	P. Gusso Filho
5 Altamisa E. Castillo	1	60	60	Muito pesada e sem estado	7º p|M. Royal 87" -1400-AL	15-8-53	C. Gomez
4—6 Dyear A. Araujo	6	56	50	E' das provaveis vencedoras	3º p|Kayak 87" -1400-AL	22-8-53	G. Feijó
" Midday Lass F. Irigoyen ..	7	58	50	Volta numa turma aborrecida	4º p|Quinto 85"1|5-1400-GL	22-8-53	G. Feijó
5.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 16,10 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUEJIDO 83" 1/5							
1—1 Juvenil O. Macedo	9	54	35	Surpreendeu com aquele segundo	2º p|Apinagé 98"4|5-1600-GL	23-8-53	E. Gomez
2 Bitter L. Domingues .. .	1	52	50	Regularmente preparado	Estreante	18-1-53	O. P. Gonçalves
2—3 Lobelia J. Ramos	7	50	60	Na grama, com 50 e de respeitar	9º p|Egeu 102"1|5-1600-AL	12-8-53	J. W. Vianna
4 El Matachin C. Moreno ..	6	52	40	Não gostamos. Sua turma é outra	5 p|Rochester 81"1|5-1300-GL	20-8-53	C. Morgado
3—5 Alvitre E. Castillo	8	58	50	Pelo que correu, tem muita chance	2º p|Rio Verde 88"2|5-1400-AP	20-8-53	M. Salles
6 Velgel L. Lins	2	54	50	Não está no pareo Nada melhorou	8º p|Lord Polar 81"2|5-1300-GL	12-4-53	A. Moreira
4—7 Jaborandi A.G. Silva	3	60	35	Pode aparecer com destaque	3º p|Attacker 94" -1500-GL	7-6-53	F. Schneider
8 Attacker A. Rosa	4	58	35	Não cremos em seu triunfo	9º p|Bacon 83" -1300-AP	5-7-53	I. Moraes
9 Toropi A. Britto	5	52	40	Gosta de pareo assim Na surdina	5p|Filha Linda 94"3|5-1500-GL	9-8-53	L. Benitez
6.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 16,40 HORAS — (BETTING) — RECORDE: OKAYA MA 77"							
1—1 Good Friend D. Azeredo ..	9	60	35	Estará entre os primeiros	5º p|Recruta 125"3|5-1900-AL	27-8-53	M. Almeida
2 Monetario L. Domingues ..	4	60	40	Não acreditamos em repetição	1º p|Doglan 84"4|5-1300-AU	27-8-53	A. Corsino
3 Serra Bonita S. Camara ..	2	54	60	Pouco poderá pretender	Estreante	22-8-53	L. Tripodi
2—4 Ornato L. Lins	12	60	40	Contam com melhor corrida	3º p|Good Friend 77"4|5-1500-AL	20-8-52	C. Gomez
5 Calendula M. Alves	7	58	50	Não está no pareo Ligeiro apenas	5º p|Gay Fox 78"2|5-1200-AE		E. Pereira Filho
6 Fogo Belo L. Mezaros ..	6	60	40	Levavam na certa	2º p|Recruta 125"3|5-1900-AL		A. Barbosa
7 Bemvista O. Macedo	13	54	60	Não está no pareo. Só em Corrêas	8º p|Macedonia 81" -1300-GL	9-8-53	L. Tripodi
3—8 Horeb J. Baffica	15	52	35	Pode aparecer entre os ponteiros	4º p|Unanio 84" -1300-AL	13-8-53	F. Schneider
" Odilon E. Castillo	3	60	35	Melhora o numero do companheiro	4º p|Good Friend 97"4|5-1500-AL	20-8-53	F. Schneider
9 Moreninha P. Labre	14	58	60	Não acreditamos possa surpreender	9º p|Letrado 93"3|5-1500-AL	20-7-53	M. Almeida
10 Mamarena A.G. Silva	5	58	35	Virou o fio Nada tem feito	10º p|Fidalgo 100" -1500-AP	4-6-53	W. G. Oliveira
4—11 Chafick I. Pinheiro	8	60	40	Volta em turma camarada	7º p|Bela Azul 86"1|5-1400-AP	8-7-53	N. Pires
12 Sonolento G. Donatto	11	60	40	Pouco poderá pretender	14º p|Maragata 99" -1500-AU	25-7-53	A. Pereira
13 Jacyra R. Gomes	10	56	40	Não acreditamos que ganhe	8º p|Good Friend 97"4|5-1500-AL	20-8-53	M. Aguiar
" Dankara M. Silva	1	58	40	Regular apenas, turma camarada	Estreante	4-5-52	M. Aguiar
7.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 17,10 HORAS — (BETTING) — RECORDE: HOME MANGUARI 121"							
1—1 Cataguá J. Graça	10	56	35	Tinindo. Agora pode ganhar	3º p|Gulfstream 94"1|5-1500-AL	29-8-53	C. Gomez
2 Cimaron R. Martins	5	54	50	Tem apresentado melhoras	5º p|Apinagé 93" -1500-GL	15-8-53	C. Gomez
3 Tangedor O. Ulloa	4	52	60	Não está no pareo. Turma forte	3ºp|Mau 81"1|5-1300-GL	29-8-53	R. Carvalho
2—4 Path Finder E. Castillo ..	7	60	27	Rebocará a turma.	2º p|Gulfstream 93"1|5-1500-GL	27-8-53	M. Salles
5 Albardão J. Baffica	8	58	27	Na distancia pode ser	2º p|Rochester 81"1|5-1300-GL	30-8-53	M. Araujo
6 Iporan L. oCelho	6	54	60	Não tem chance alguma	5º p|Mitra 104"2|5-1600-AM	21-8-53	G. Morgado
3—7 Cangapé L. Dominguesc ..	3	54	50	Repetir é um tanto difícil	1º p|Kami 104" -1600-AL	29-8-53	J. Titianesi
8 Dingo L. Lins	1	60	35	Cuidado com este	2º p|Gulfstream 82"1|5-1300-AL	29-8-53	M. Souza
9 La Furia Dale Silva	11	50	60	Não acreditamos na vitoria	6º p|Gulfstream 94"1|5-1500-AL	22-8-53	G. Feijó
4—10 Montanhês R. Gomes	2	52	50	Serve como poule grande	Estreante	22-8-53	A. Cardoso
11 Managuá A.G. Silva	9	58	49	Veio preparada de São Paulo	4º p|Gulfstream 94"1|5-1500-AL	22-8-53	F. Schneider
" Santa a Pua O. Maura ..	12	56	49	Regula com o companheiro		22-8-53	F. Schneider

CRIMES MONSTRUOSOS CONTRA O BRASIL

«Dumping» da pesca

E não cessam de chegar as denuncias acerca da calamitosa administração que alguns «curiosos» estão fazendo na Caixa de Crédito da Pesca, criada para que tal indústria fosse devida e racionalmente organizada no país e que, infelizmente, se transformou, de há tempos a esta parte, em fator de ruína.

O SERVIÇO DE RADIO

A Caixa de Crédito ... Pesca comprara vários aparelhos de rádio-transmissão e recepção, que financiara aos barcos de pesca. Ao mesmo tempo, instituiu cinco estações fixas, cobrindo toda a costa nacional e através das quais o Rio de Janeiro poderia comunicar-se com qualquer barco, dar-lhe instruções, receber pedidos de socorro, assistencia técnica e outras.

Tudo foi funcionando a contento. Há tempos, em inspeção que o ministro da Agricultura fez na C.C.P., ficou bem impressionado pelo magnifico serviço que fôra inaugurado. Os proprios armadores se socorriam da estação da CCP para corresponderem-se com seus barcos, saberem de novidades, inclusive transmitirem instruções. Aos pescadores era transmitido um pequeno boletim de noticias e dados acerca do tempo provavel para as 24 horas seguintes. Tudo ia a contento até que...

A ANSIA REFORMISTA

Pecado velho é nosso de, quando se toma conta de um cargo, logo passar a nada prestar o que os antecessores realizaram. Isso aconteceu na C. C. P. E o serviço de rádio, que funcionava disciplinadamente sob a orientação de um antigo e competente funcionário da Caixa, passou, por falta de apoio do superintendente, a figurar apenas como um conjunto de aparelhagem sem utilidade, a despeito das despesas em que importou a estação.

Queixam-se agora os pescadores que adquiriram, com sacrificio, suas estações para instalá-las a bordo e agora de nada servem, pois a estação do Rio deixou de dar-lhes a assistencia de antigamente, só abrindo a pedido de algum armador mais renitente que insista em dela servir-se.

E assim vai tudo e em todos os setores naquela autarquia, de quem tanto os pescadores esperavam e em quem cregaram a confiar.

Adicionou agua no leite e foi para a cadêia

O juiz aplicou uma pêna de cinco mêses no negociante desonesto

Em face das provas constantes dos autos, o juiz dr. Decio Pio Borges de Castro, titular da Quinta Vara Criminal, resolveu condenar à pena de 5 meses de detenção, Francisco Pina, denunciado e acusado por ter em frente ao predio numero 107, da rua Patagonia, no dia 5 de abril deste ano, adicionado agua ao leite.

Alem da referida penalidade, o juiz aplicou ao acusado a multa de 700 cruzeiros, não tendo ele direito ao «sursis».

Depois do encerramento da audiencia, o réu referido que ali comparecera, saiu da citada conduzido para a prisão.

Não ficou caractererizada a coação alegada por Many Crockatt de Sá

Conforme a GAZETA DE NOTICIAS já divulgou, o juiz, dr Oduvaldo Abritta, titular da 12ª Vara Criminal, negou a medida de prisão preventiva solicitada nos autos pelo delegado dr. Hermes Machado, contra Many Crockatt de Sá envolvido no caso das caminhões-feira.

O pedido de prisão preventiva foi secundado pelo promotor dr. Maurilio Bruno.

Em seu despacho, aquele magistrado achou que a coação alegada do acusado contra as testemunhas não ficou caracterizada, tendo deferido a parte da promoção do representante do Ministerio Publico, para qualificação do sr. João Luiz de Carvalho e mais dois.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES — DURANTE — DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. Frco. GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia.—RUA 1º DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

Nossos palpites para a corrida de amanhã

	Duplas
Boca Calada — Oslo — Energy	— 22
Elegia — Marcia — Zaza	— 14
Quinto — Accordeon — Grey Girl	— 12
Fanfan — Dyear — Querela	— 14
Juvenil — Lobelia — Gaborandi	— 12
Good Friend — Ornato — Horeb	— 12
Dingo — Cataguá — Path Finder	— 13

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 40.ª reunião, a realizar-se em 8/9/53

TERÇA-FEIRA

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 13,00 HORAS.

Ks.
1—1 S. Prince, W. Meireles 53
2 Facita, M. Alves .. 54
2—3 Candeal, A. Reis ... 54
4 Fair Black, B. Ribeiro 52
3—5 Borlantin, A.G. Silva. 56
6 Cracilo, S. Lourenço. 54
4—7 Igarassu, J. Tinico . 53
» Ovacion, L. Lins 53
» Elanut, X X 53

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — AS 13,30 HORAS.

1—1 Moreno Prosa, E. Silva 55
2 Montenegro, Machado 53
2—3 Mahon, R. Gomes ... 55
4 Damasela, P. Labre . 53
3—5 Ramoji, Nascimento . 55
6 Cherife, A. Rosa 55
4—7 eZro, C. Caleri 55
8 Mistico, X X 55
» Quatro Fontes, Neves 53

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 12.000,00 — AS 14,00 HORAS.

1—1 Escarlate, A. G. Silva 52
2 Seu Vaz, X X 54
2—3 Borralheira, A. Brito . 52
4 Admiravel, D. Teti . 54
3—5 Cachemira, H. Azevedo 52
6 Stifiro, M. Chirino ... 55
4—7 Goal, A. Rosa 55
8 Ela, J. Baffica 52
9 Tico-Tico, J. Graça . 53

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00 — AS 14,35 HORAS.

1—1 El Gordito, A. Brito . 54
2 Seridó, L. Vieira 53
» P. Negro, A.G. Silva . 50
2—3 Ojerisa, G. Neves ... 54
4 Delba, B. Ribeiro ... 51
» Mico, X X 50
3—5 Visão, A. Reis 55
6 Junior, E. Silva 54
7 Degarita, J. Lima .. 50
» King Fox, Piovezzan . 51
4—8 Landinho, J. Ramos . 52
9 Cimaron, R. Martins . 55
10 Nightingale, N. Pereira 52
» Sapé, X X 54

QUINTO PAREO — 2.000 METROS — PREMIO JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS — Cr$ 20.000,00 — AS 15,10 HORAS.

Ks.
1—1 Deserto, W. Meireles . 59
2—2 Marshall, J. Tinoco . 51
3 Reveur, R. Martins . 55
3—4 Espumoso, D. Silva .. 58
5 Tirolez, X X 52
4—6 Comandulo, R. Gomes 51
7 Curió, X X 50

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 12.000,00 — AS 15,50 HORAS.

Ks.
1—1 M. Shuch, W. Meireles 54
2 Sol Bonito, B. Ribeiro 53
2—3 Intermezzo, C. Caleri . 50
4 Ouronegro, A. Rosa . 56
3—5 Margrave, L. Lins .. 52
6 Elezeiá, A. Brito 52
4—7 Elaegh, J. Tinoco ... 51
8 Indiscreto, R. Martins 56
» Juvenil, R. Martins .. 54

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 12.000,00 — AS 16,30 HORAS.

Ks.
1—1 Baldoméro, A. Reis .. 56
2 Picaro, A.G. Silva .. 51
2—3 Oxford, J. Bafica 56
4 Miguel Pereira, X X . 53
3—5 Idealista, R. Martins . 53
» D. Euvaldo R. Martins 53
4—6 Don Juarez, X X 56
7 Thank, R. Gomes 54
» Alabastro, R. Gomes . 56

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00 — AS 17,15 HORAS.

1—1 Pantera, J. Lima 53
2 Iris Star, F. Magdal. 53
» Mondrongo, N. Pereira 50
2—3 Libertador, A.G. Silva 55
4 Dinon, A. Ribas 54
» Eonio, J. Tinoco 54
3—5 Viscount, W. Meireles 55
6 Astur, G. Mendonça . 55
7 Marsala, J. Graça ... 54
4—8 Fogo Bravo, A. Brito 55
9 Souverain, B. Ribeiro 53
10 Tatá Assu, W. Andrade 53

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA

EDITAL de notificação e citação com o prazo de 45 dias à Margarethe Agelopulos.

O Doutor Antônio Teles Neto, Juiz de Direito da Quinta Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 45 dias, virem ou conhecimento dele tiverem, especialmente Margarethe Agelopulos, presentemente em lugar incerto e não sabido que por êste Juizo se processa a ação ordinária de desquite proposta por seu marido Aris Agelopulos, na qual foi requerido a expedição do presente edital, com o teor da qual fica notificado Margarethe Agelopulos, para no dia vinte e nove (29) de outubro próximo, às treze horas e trinta minutos, comparecer perante êste Juizo sito à Avenida Franklin Roosevelt, cento e quarenta e seis, sétimo andar, sala setecentos e um, quando será ouvida na audiência de conciliação. Não comparecendo fica desde logo citada para no prazo legal contestar querendo a presente ação ordinária de desquite que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia e cujo teor se segue: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. Aris Agelopulos, natural da Grecia, de nacionalidade indefinida, casado, do comércio, residente nesta cidade, vem com fundamento no Art. 317, incisos I e III, do Código Civil Brasileiro, propor a presente ação de desquite contra sua mulher, Margarethe Agelopulos, natural de Viena, de naturalidade indefinida, que se encontra em lugar incerto e não sabido, em virtude dos fatos adiante, requerendo afinal. O Suplicante casou-se com a Suplicada em Viena, conforme se verifica dos inclusos documentos, tendo ambos emigrado para o Brasil, aqui desembarcando em 1949. Lutando com enormes dificuldades, conseguiu o Suplicante estabelecer-se com pequena indústria de camisas na própria residência do casal. Vivendo dêsse trabalho, puderam com algum tempo admitir um empregado para auxiliar nas entregas e uma costureira para aumentar a produção. Quando melhorava a produção, melhorava a situação econômica do casal. Recentemente, veio o Suplicante a descobrir que a Suplicada mantinha relações ilicitas com o referido empregado, de nome Anton Massetto, de origem austriaca, como sua mulher. E interpelando a companheira, não escondeu esta que efetivamente mantinha relações sexuais com o empregado, na ausência dêle Suplicante, tendo-se originado forte discussão entre ambos, afirmando ela, que estava farta da vida que levavam. Essa discussão teve lugar na oficina de trabalho do Suplicante, tendo intervido, vizinhos, para acalmar os ânimos. Surpresa maior teve o Suplicante, no mesmo dia, à noite, ao constatar que a sua mulher fugira do lar, em companhia do empregado Anton Massetto, tendo êste levado todo o dinheiro existente em Caixa e mercadoria disponivel. O Suplicante fez queixa do roubo no Distrito Policial competente, estando em curso inquérito para apurar a denuncia. Todavia, o fato que interessa a presente ação de desquite é o adulterio confessado pela Suplicada, na presença de testemunhas e a sua fuga do lar, em companhia do amante. O suplicante provará o alegado com testemunhas e prova documental a ser oportunamente produzida. O único bem do casal é o negócio de que viviam, cujo inventário se fara em tempo oportuno e por forma regular. A presente ação é fundamentada com os incisos I e II do Art. 317 do Código Civil, por entendermos, *data venia* que o adulterio, é alem de ofensa direta ao Art. 231, inciso I, do Código Civil, também a mais grave das injurias que um conjuge possa dirigir ao outro e que torna absolutamente impossivel a vida em comum. Não há filhos do matrimônio. E estando a mulher atualmente, em lugar incerto e não sabido, requer a sua citação por editais. Protesta por todo gênero de provas admitidas. Requer a procedência da ação com a condenação da Suplicada nas custas e nos honorários de advogado. Termos em que pede deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1953. — P.p. *José Leventhal*, 3 744. — Despacho de Fôlhas Dois: A. Afirmada a ausência expeça-se editais com o prazo de 45 dias, designando o cartório, dia e hora para a audiência de conciliação. — 27-8-53. — *Telles Netto*. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos trinta e um dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Escrivão subscrevo, — Antônio Telles Netto. Juiz de Direito. — Confere com o original. — Jayme Castro.

JUIZO DE DIREITO DA 3a. VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação com o prazo de 30 dias a Vicente Januzzi, na forma abaixo: — O Doutor Paulo Alonso, Juiz de Direito da 3a. Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Vicente Januzzi, que por parte de sua mulher, Ernestina Teixeira Januzzi, foi dirigida a este Juizo, a petição do teor seguinte: — Petição: — «Excelentissimo senhor doutor Juiz de Direito da 3a. Vara de Familia. Ernestina Teixeira Januzzi, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à rua Coronel Brandão, 27, nesta cidade, onde é domiciliada, com fundamento no inciso IV, do art. 317 do Código Civil, vem expor para afinal requerer o que se segue contra seu marido Vicente Januzzi, brasileiro, casado, operario, atualmente residindo em lugar incerto e não sabido pela requerente. 1º — Cêrca de 2 anos após o seu casamento, em fins de 1931, em data e mês de que não se recorda, o suplicado alegando ser da conveniencia do casal tentar a vida em outro lugar, de onde a mandaria buscar depois de colocado, viajou da cidade do Rio Branco, Estado de Minas, onde residiam, não mais dando qualquer noticia de seu paradeiro. — 2º — Informada, posteriormente, de que o suplicado se achava em cidade vizinha, a suplicante não obteve confirmação do fato, não conseguindo nunca mais localizá-lo. 3º — Decorridos são, portanto 22 anos desde a data em que o suplicado abandonou o domicilio conjugal, tempo mais do que suficiente para concluir a suplicante, a significação de seu gesto jamais lhe escrevendo uma linha com noticias ou remetendo qualquer importância para o seu sustento. Face no exposto com fundamento no art. 317, inciso IV do Codigo Civil, requer a suplicante a citação do suplicado para responder aos termos da presente ação ordinária de desquite e ver-se, afinal, condenado como cônjuge culpado. Declara a suplicante não possuir o casal qualsquer bens a partilhar e deixa de pedir, desde já, a condenação do réu a lhe prestar a pensão alimenticia a que tem direito por não saber quanto ganha o mesmo. Todavia ressalva exercer esse direito, oportunamente. Protesta finalmente, pelo depoimento pessoal do réu, sob pena de confissão, por prova testemunhal e outras que se tornarem necessarias, e, com assento no inciso I do art. 177 do C.P. Civil requer que a citação do suplicado seja feita por edital, por isso que é desconhecido o lugar em que o mesmo se encontra. Sendo esta, afinal, julgada procedente e decretado o desquite do casal. Valor Cr$ 5.000,00 para os efeitos da taxa Judiciária. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1953. (a) Nilza Santos, adv. Insc. 2481 — Distribuição: — «Corregedoria da Justiça. Ao 3º Ofício do Distribuidor. Distribuida a 3.a Vara de Familia. Em 10 de agosto de 1953. (assinatura ilegivel). Despacho de fls. 6: — «Cite-se mediante editais com o prazo de 30 dias, designado o dia 14 de setembro as 15 horas, para a conciliação. Rio, 10 de agosto de 1953. (a) Paulo Alonso. — Em virtude do que passei o presente edital com o teor do qual ficam autora e réu intimados para comparecerem a sede deste Juizo no dia 14 de setembro proximo, às 15 horas, a fim de assistirem a audiência de conciliação, conforme dispõe a lei 968, de 10-12-49. Caso não compareça o réu, fica o mesmo citado para contestar, querendo, a ação ordinária de desquite que lhe move [illegible] Teixeira Januzzi no prazo legal de 10 dias a contar do término do presente edital, sob pena de revelia, tudo de conformidade com as peças neste transcritas. Do que para constar, passaram-se este e outros de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que este Juizo, funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7º — s/703, «Edificio Nobel». — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de agosto de 1953. Eu(Ary Martins. Escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Carmen Coelho Lavigne de Lemos, Escrivão subscrevo. (a) — Paulo Alonso. — Está conforme, o Escrivão: (a)Carmen Coelho Lavigne de Lemos.

JUIZO DE DIREITO DA 3a VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Edital de citação com o prazo de 30 dias de — Odilon Ribeiro Salgado — na forma abaixo: — O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da 3a. Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êle fica citado — Odilon Ribeiro Salgado — e sua mulher, si casado fôr, para no prazo da lei responder nos têrmos da ação de renovação de contrato — entre partes — Antonio Coutinho da Silva e Maria Ribeiro Salgado e outros — acompanhá-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças adiante: — Petição: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. • Antonia Coutinho da Silva, brasileira, solteira, maior, comerciante, residente e domiciliada, nesta cidade, à rua Barão de Ubá nº 330, vem propor, por seu advogado infra-assinado (documento 1), nos têrmos do decreto-lei nº 24.150, de 20 de abril de 1934, e na forma prescrita nos arts. 351 e seguintes edo Código de Processo Civil, a presente ação especial de renovação de contrato de locação da loja sita à rua Joaquim Palhares nº 693, nesta capital, onde é estabelecida com o comércio de calçados, contra os proprietários do imóvel locado, D. Maria Ribeiro Salgado, viúva e seus filhos Marcio Pires Ribeiro Salgado, Odilon Ribeiro Salgado e sua esposa se casado fôr, Douglas Ribeiro Salgado, desquitado, D. Yolanda Salgado Cupertino, assistida de seu marido Geraldo Bretas Cupertino, D. Marilia Bretas Cupertino, assistida do seu marido José Bretas Cupertino e Sonia Ribeiro Mol, assistida de seu marido Venancio Gonçalves Mol Filho, todos brasileiros, proprietarios a 1a., 5a., 6a. e 7a., residentes à rua Caçapava nº 8, nesta cidade, os 2º e 4º residentes à rua Joaquim Palhares nº 687, casa 2 e 3º, na Cidade de Ubá, Estado de Minas Gerais, pelos motivos e fatos de direito que passa a expôr: 1º) — que não tendo sido possivel à suplicante a renovação do contrato referido por meios amigáveis, apesar das tentativas e demarches feitas, outro recurso não tem ela do que o da presente ação fundamentada no decreto 24.150 e requerida no prazo estatuido no artº 4º dêsse diploma legal, 2º) — que a suplicante por escritura publica de doze de outubro de 1948, lavrada a folhas 99 do livro 542 do 16º oficio de Notas desta Capital, tornou-se locatária da loja da rua Joaquim Palhares nº 693, pelo prazo de 5 anos, a contar de 11 de outubro de 1948 e a terminar em igual dia e mês de 1953, aluguel mensal de Cr$ 1.600,00, além das parcelas das taxas de pena dágua ou hidrômetro e do prêmio de seguro contra fogo no valor de Cr$ 200.000,00. 3º) — que, de posse do contrato de locação, alí se estabeleceu desde logo, isto em 1948, com o comércio de Calçados, atividade comercial esta que vem mantendo ininterruptamente até esta data, ou seja, há mais de 3 anos (documentos 3 a 10). 4º) — que, dest'arte, está caracterizado o seu fundo de comércio apreciável, sendo certo que sempre deu inteiro cumprimento às obrigações contratuais, não só fazendo obras necessárias e úteis, mantendo a conservação do prédio, como também, pagando em dia os alugueres, taxas e seguro (documento 11). 5º) — que, do exposto, o contrato a renovar deverá ser feito na base do renovando, exceção quanto ao aluguel que, segundo proposta inclusa, deverá ser de Cr$ 2.500,00 pois certo que os suplicados não concorreram de forma alguma para a valorização do imóvel e consequente majoração de rendas, de vez que as próprias obras estiveram e continuam a estar a cargo da suplicante, bem assim que o preço, ora oferecido corresponde a um aumento de mais de 50% sôbre o aluguel anterior, que livremente convencionado há menos de 5 anos (documentos 11 e 12). 6º) — que a garantia do cumprimento do contrato vincendo será assumida pelo mesmo fiador — Antonio Marques da Silva, brasileiro, solteiro, maior, proprietário, residente à rua Barão de Ubá nº 330, nesta cidade, juntando para tal fim a indispensável declaração autêntica desta (documento 23), deixando de apresentar as provas de idoneidade por ser notória e se tratar do mesmo fiador do contrato renovando, como iterativamente têm decidido os nossos tribunais. 7º) — que, desta forma, deverá ser decretada a renovação do contrato nos têrmos da proposta inclusa, oferecida nos têrmos da lei vigente, pelo que, a suplicante vem requerer a Vossa Excelencia a citação dos suplicados, sendo o de nome Odilon Ribeiro Salgado por precatória a ser dirigida ao Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Comarca de Ubá, em Minas Gerais, onde é êle domiciliado e os demais por simples mandado de Vossa Excelência para responderem a todos os têrmos da presente ação renovatória de contrato de locação, sob pena de revelia, e, consequentemente, ser judicialmente aceita a proposta apresentada pela suplicante e procedida a necessária homologação por sentença e posterior execução desta. 8º) — que, além da copiosa prova documental ja aduzida, oferecerá ainda a suplicante os depoimentos pessoais do suplicado sob pena de confissão, vistoria do imovel com arbitramento, louvando-se em perito engenheiro, pericia contábil para verificação do fundo do comércio e testemunhas cujo rol oferecerá tempestivamente, afora a conferência das fotocópias inclusas com os originais respectivos, na forma do art. 225 da lei adjetiva civil. 9º) — nestes têrmos distribuida esta, com os documentos anexos, e dando como valor da causa, para os fins fiscais, o valor locativo anual renovando, inclusive taxas e seguro, ou seja o valor de Cr$ 21.000,00. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 6 de abril de 1953. Victorino Alves da Fonseca — Despacho: — A. Citem-se. D. F. 10-4-53. Hugo Auler. Petição de fls. 21: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da 3a. Vara Civel. Antonio Coutinho da Silva, nos autos da ação renovatoria que move neste Juizo contra Maria Ribeiro Salgado e outros, vem mui respeitosamente requerer a Vossa Excelência se digne ordenar a citação edital do co-proprietário réu Odilon Ribeiro Salgado, visto se achar êle em Ubá, em local incerto e não sabido, como se verifica da escritura de fls. 7v., e da certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. 19v. Requer mais que a citação edital seja feita pelo prazo mínimo legal de 20 dias contra o citado réu Odilon Ribeiro Salgado e sua mulher, si casado fôr. Nestes têrmos. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1953. — Victorino Alves da Fonseca. — Despacho: J. Expeça-se pelo prazo de 30 dias a citação por edital. D. F. 13-8-53. Hugo Auler. E para que chegue a noticia a todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teôr que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 24 de agôsto de 1953. Eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevi. (a) Hugo Auler. — Devidamente selado. Está conforme, (a) Carlos Maul, o Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL. — Edital para citação de Luiz Carlos da Fonseca Petis, requerido por J. Ojalvo, com o prazo de 15 dias, na forma abaixo: — O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem que, por este Cartório se processa uma ação ordinária requerida por J. Ojalvo contra Luiz Carlos da Fonseca Petis, a qual tem inicio pela petição do teôr seguinte: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. J. Ojalvo, firma estabelecida nesta Capital à rua Teófilo Otoni, 15, 6º andar, sala 602, por seu advogado infra assinado quer, com a presente, propor como de fato propõe contra Luiz Carlos da Fonseca Petis, de qualificação ignorada, estabelecido também nesta cidade à rua Barão de Cotegipe, n. 469, apto. 102, uma ação Ordinária pelos motivos que passa a expor. 1) a suplicante, em 24 de abril do corrente ano entregou ao suplicado, em consignação, mercadoria constante da Nota Fiscal n. 453 (documento junto n. 1), no total de Cr$ 11.030,00; 2) o suplicado, ao receber dita mercadoria declarou na 2ª Via da referida Nota Fiscal que o prazo da consignação seria até o dia 15 de maio de 1953 (doc. junto n. 1); 3) — Assim, pelo exposto, cumpria ao suplicado no prazo estipulado (15 de maio de 1953) efetuar o pagamento ajustado, ou devolvê-la no estado em que a recebeu; 4) Porem, o suplicado, até o presente momento, sem que razões existam, não só deixou de efetuar o pagamento concernente a dita mercadoria, como tambem não a devolveu no prazo fixado. Pelo exposto, requer a citação do suplicado para querendo, contestar a presente no prazo legal, ficando outrossim, citado para todos os demais termos, a fim de que seja a mesma finalmente julgada procedente, condenado o mesmo ao pagamento do principal, juros da mora, custas, honorários de advogado na base de 20% sobre o principal. PP. por todo o gênero de provas em direito permitidas, depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso, testemunhas, etc. Dá-se à presente, para efeito de pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 12.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 1º de junho de 1953. (a.) Carlos d'Eça. — Despacho: A. cite-se. Rio, 3-6-53. (a) Pinheiro. Petição de fls. 9: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. — J. Ojalvo, nos autos da ação ordinária que move contra Luiz Carlos da Fonseca Petis, em face da certidão do Sr. oficial de Justiça de folhas, vem requerer a V. Excia. se digne mandar citar o reu por edital. P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1953. (a) Carlos d'Eça. Despacho: J. à conclusão. Rio, 18-8-53. (a) Pinheiro. — Despacho de fls. 10: — Sim, por 15 dias. R. 21-8-53. (a) Pinheiro. — Em virtude do despacho supra, mandou o meritissimo Juiz que se expedisse o presente edital, para citação de Luiz Carlos da Fonseca Petis, encontrado em lugar incerto e não sabido e, para ciencia outrossim, de que este Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, 27. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 6 de agosto de 1953. Eu, (a) Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães, escrivão, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. Está conforme. Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1953. O escrivão, (a) Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães.

JUIZO DE DIREITO DA 2a. VARA DA FAZENDA PUBLICA, 2.º OFICIO. Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: — O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da 2a. Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — Faz saber, aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento que, por êste Juizo, Cartório do 2º Oficio, corre seus tramites legais uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Joaquim Nunes de Oliveira, referente ao imóvel da da rua Vieira Fazenda nº 35, em cujos autos foi pedido e deferido o seguinte: Petição de fls. 94: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara de Fazenda Publica. Joaquim Nunes de Oliveira, nos autos da ação de desapropriação que lhe move a Prefeitura do Distrito Federal, do imóvel de sua propriedade à rua Vieira Fezenda nº. 35, querendo levantar a importância da referida desapropriação, vem requerer a expedição de editais para citação de terceiros interessados, na forma da lei e como de direito. — Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1953. — (a) Paulo Saldanha Marinho — Advogado. Inscrito. 5935 — Despacho: J. Sim — D.F 6-8-53 Aguiar Dias. — Em virtude do que é expedido o presente edital que sera afixado no lugar do costume e publicano na imprensa na forma da lei, pelo teôr do qual ficam cientes tôdos os interessados de que deverão apresentar em Juizo, no prazo de 10 dias, as alegações que tiverem. Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1953. Eu, a) João Mendes da Silva, Escrevente Juramentado, dactilografei. E eu, a) Décio Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo e assino, a) José de Aguiar Dias, Juiz de Direito. Confere com o original. Rio, 29-8-53. O Escrivão Substituto, a) Décio Duarte.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS — CARTORIO DO REGISTRO DE IMOVEIS DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO — «EDITAL» FAÇO PUBLICO para conhecimento de quantos interessar possa, que a TERMAQ ENGENHARIA E COMERCIO LTDA. sociedade comercial de responsabilidade limitada, representada pelo socio Primitivo Moacyr Bueno, estabelecida à rua do Mexico, 41, 7º andar, sala 701, na Capital Federal, depositou neste Cartorio os documentos exigidos pelo Decreto Lei nº 58, de 10/12/1937 e seu regulamento Decreto nº 3.079, de 15/9/1938, referentes ao Memorial de Loteamento da propriedade denominada «VILA TEREZA» situada em Imbariê, 2º distrito deste Municipio, fora do perimetro urbano, na antiga Fazenda Santo Antonio, com a area adquirida 41212m2, propriedade essa constituida dos (lotes 19 e 2), digo, dos sitios 19 e 20, ambos com frente para a Estrada José Adamian, por onde medem 118 metros; nos fundos medem 276 metros, por onde confrontam com os sitios 13, 14 e 15 e rumo da Fazenda São João de Fora, medindo 314 metros pelo lado direito, onde confrontam com os sitios 16, 17 e 18 e pelo esquerdo 218 metros confrontando com a Faixa da Light and Power. — As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas neste Cartorio, sito à Avenida Plinio Casado, 195, nesta cidade, dentro o prazo de 30 (trinta) ias, contados da terceira e ultima publicanão, sendo franqueados os documento ao exame de qualquer possivel interessado. DADO E PASSADO nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e sete (27) dias edo mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e tres (1953). — Eu, Alcides Melo Soares, Oficial Substituto o datilografei e subscrevo no impedimento ocasional do titular. — Alcides Melo Soares.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE N

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 2 de outubro de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-5585 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 23-4445; à rua da Alfandega, 159 — Telefone 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição 13 — Telefone 20-597.

2º — 1 Eletrola R.C.A., no valor de Cr$ 4.000,00.

3º — 1 Colchão de Molas Pluma no valor de Cr$ 2.000,00.

4º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00.

5º — 1 Bicicleta Hercules no valor de Cr$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal, numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da Série "N" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada Série "N".

Para evitar equivocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de trocas existentes em varios locais da cidade, como bancas de jornais e casas comercias, não será feita, em hipotese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenaria firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59 — 2ª loja: rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como premios uma casa e um automóvel.

E o unico também que dá premios valiosos, como geladeiras aparelhos de televisão, maquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 746; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 608-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Salete, à rua Catumbi, 34; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1088-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 1038; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84; e em tôdas as bancas de jornais.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 15.a VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital com o prazo de 20 dias para citação de Geraldo Antonio de Oliveira, na forma abaixo: — O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da 15.a Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Geraldo Antonio de Oliveira, em lugar incerto e não sabido, que por parte de José Palatnik e sua mulher, lhe foram dirigidas as petições do teor seguinte: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. José Palatnik e sua mulher, brasileiros, casados, proprietários, por seu advogado infra-assinado (procuração anexa), vêm, respeitosamente a V. Excia., expôr e requerer o seguinte: 1) — Que, os Suplicantes prometeram vender a Geraldo Antonio de Oliveira, brasileiro, casado, funcionário público, residente e domiciliado em Tomazinho, Estado do Rio de Janeiro, à rua Arlio Cordeiro 1455 ou no imovel objeto da presente e adiante descrito, o lote de terreno de sua propriedade designado por lote nº 226 sito à rua projetada «C» hoje Taquarichim, a 335,00 mts da esquina para da Estrada do Areal, freguesia de Irajá, nesta cidade, escritura anexa) pelo preço de Cr$ .... 50.000,00, recebendo, os Suplicantes, no ato da assinatura da referida escritura de promessa de venda, a quantia de Cr$ 3.500,00 em moeda corrente, e os restantes Cr$ 46.500,00 acrescidos de juros «Tabela Price», representados por 120 notas promissorias de Cr$ 620,00 cada uma, emitidas pelo Suplicado Geraldo Antonio de Oliveira, em favor dos Suplicantes, vencíveis mensal e sucessivamente, a primeira em 5 de abril de 1952 e a última em 5 de março de 1952: 2) — que, o Suplicado, desde logo, demonstrou sua má-fé não resgatando no vencimento a Primeira Nota Promissória, bem como todas as subsequentes, perfazendo, até esta data, a quantia de Cr$ 8.060,00, além de estar em débito com o imposto territorial competente; 3) — que, nos termos da escritura anexa, ficou expressamente pactuado: «... se rescindirá por falta de pagamento de qualquer das ditas promissorias, independente de aviso, notificação, interpelação judicial ou extra-judicial, perdendo o outorgado em favor dos outorgantes, não só a importância ora paga em dinheiro, como também as demais quantias pagas pelo resgate das promissorias já vencidas e as benfeitorias feitas no terreno»; ora deixando o Suplicado, como de fato deixou de resgatar a Primeira Nota Promissoria, motivou a rescisão, não só contratual, como ainda preceituada no art. 1.092 do Codigo Civil em seu § único: «a parte lesada pelo Inadimplemento pode requerer a Rescisão do contrato com danos e perdas». Por isso, desde já põe os Suplicantes à disposição deste Juizo as 120 notas promissorias em seu poder, a fim de que sejam afinal restituidas ao Suplicado, depois de julgada procedente a presente ação ordinária e rescindida a escritura de folhas. Do exposto, requerem a citação do Suplicado supra qualificado e sua mulher para contestar o presente feito, no prazo da lei, pena de revelia. Invocando, ademais, o art. 1.092 e correlatos do C. Civil e doutos Suplementos de V. Excia. esperam os Suplicantes a Procedencia desta ação, rescindindo-se a escritura de promessa de compra e venda anexa, pelo inadimplemento das obrigações assumidas pelo Suplicado, perdendo, o mesmo, a quantia paga e benfeitorias porventura realizadas no terreno como expressamente foi pactuado, e em consequencia, Reintegrados na posse do imovel, condenado o Réu, ademais, nas custas e honorários de avogado. Protestando pelo depoimento pessoal do Réu, pena de confesso e demais provas em direito permitidas, dá-se o valor de Cr$ 8.500,00 para os devidos efeitos fiscais e Pede deferimento. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1953. (assinado) Moysés Palatnik. — advogado. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Oficio de Distribuidor. D. à 15.a Vara Civel. Em 15-4-53. (assinatura ilegivel). Taxa paga: Cr$ 11.00 — Despacho: Autuado, cite-se. Rio, 17-4-53. Amilcar Laurindo. — Petição de fls. 15). — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.a Vara Civel, José Palatnik e sua mulher, nos autos da ação Ordinária que move a Geraldo Antonio de Oliveira, tendo em vista a certidão do sr. Oficial de Justiça as fls., e Precatoria constante dos autos de que o R. se encontra em lugar incerto e não sabido, requer, a V. Excia., se digne determinar a expedição dos competentes editais, marcando o prazo de 20 dias, na forma da lei. P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1953. (assinado) Moysés Palatnik. adv. inscr. nº 5.477. Despacho: J. Sim, em termos. 24-8-53. Ribeiro Pontes. — Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores que serão respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na Imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de agosto de 1953. Eu, Darcy Augusto Fernandes, escrivão substituto em exercicio, dactilografei e subscrevo. (assinado) Tiago Ribeiro Pontes. Está conforme o original. O Escrivão Substituto em exercicio, (a) **Darcy Augusto Fernandes.**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVIL — **Do citação, com o prazo de vinte dias.** — Eu, Doutor Ivanio da Costa Carvalho Caluby, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foi distribuida a petição do teor seguinte: — Petição de Folhas 2 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Alberto da Rocha Pereira, brasileiro, casado, industrial, residente na rua Queiroz Lima número vinte e seis, apartamento cento e um, proprietário do imovel da Avenida Paris cento e dezesseis em Bonsucesso, vem requerer a Vossa Excelencia a citação de Mauricio Marino, brasileiro, casado, do comércio, residente naquele imovel para responder aos termos de uma ação de despejo em a qual provará: — Um) Que é senhor e possuidor do imóvel da Avenida Paris número cento e dezesseis. Dois) Que o referido imóvel se acha alugado por prazo indeterminado, ao citado senhor Marino, mediante o aluguel mensal de quinhentos e setenta cruzeiros, mais vinte cruzeiros de taxas. Três) Que notificou seu inquilino, nos têrmos do parágrafo segundo, do artigo quinze da Lei mil e trezentos. Quarto) Que não tendo sido atendida a notificação acima, quer o Suplicante propor a presente ação de despejo, baseada no item II, do artigo quinze, da lei mil e trezentos, a qual deverá ser afinal julgada procedente, condenado o réu nas custas e demais cominações legais. O Suplicante protesta por todos os meios de prova em direito permitidos inclusive depoimento pessoal do réu pena de confesso, requerendo seja dada ciência da presente ação a sublocatários porventura existentes. Nestes têrmos, dando à presente, para efeito de taxa judiciária, o valor de seis mil e novecentos cruzeiros. — Espera deferimento. Rio de Janeiro, dezesseis de junho de mil novecentos e cinquenta e três. — Antonio Carlos Cavalcanti Maia. Inscrição cinco mil quinhentos e trinta e um. Distribuido à Segunda Vara Civel em vinte sete cinquenta e três. — Despacho: — «A. Cite-se. Rio, vinte três sete cinquenta e três — I Caluby». — Petição às Folhas 22: — «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. Alberto da Rocha Pereira, nos autos da ação de despejo que move a Mauricio Marino, tendo o Senhor Oficial de Justiça certificado estar o réu em lugar incerto e não sabido, no Estado do Rio, vem a Vossa Excelencia requerer a expedição de editais de citação ao referido senhor Mauricio Marino, no prazo que Vossa Excelencia determinar para contestar, querendo, a presente ação de despejo. Nestes têrmos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte quatro de agosto de mil novecentos e cinquenta e três. — Antonio Carlos Cavalcanti Maia. Despacho — J. sim, prazo de vinte dias. Rio, vinte quatro oito cinquenta e três. — I. Caluby» — A vista do deferimento expediu-se o presente pelo qual fica citado o suplicado Mauricio Marino, para, no prazo de dez dias, findos os dias da publicação deste, vir falar nos têrmos da referida ação de despejo, ficando ciente de que este Juizo tem sua sede à rua D. Manuel número nove. — O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Leaura Silva Rey, escrevente juramentada, o dactilografei. E eu, Waldemar da Mouta Campello, escrevente substituto, o subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. — Ivanio Caluby. Está conforme. — Waldemar da Mouta Campello, Escrivão Substituto.

BAZAR
A Flor de Itaguaí
Liquidos e comestiveis finos. Bebidas. Doces e Conservas. Completas secções de perfumarias. Calçados. Tecidos. Materiais Elétricos. Louças. Vidros. Tintas e Ferragens
JOÃO DE ALMEIDA SANTOS
Correspondente do Banco do Com. Ind. Minas Gerais S/A — Rua Dr. Cavalcanti 8 — Prédio próprio - Itaguaí - C. Postal 63

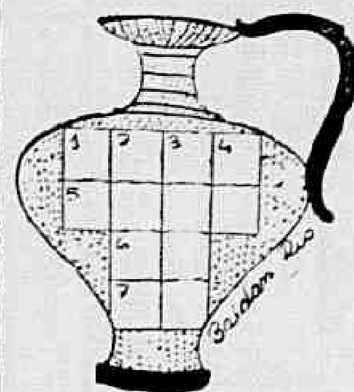
DOENÇAS DA PELE
Sífilis câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furúnculos micoses
DIARIAMENTE das 16 às 19 hs.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3265

TESTE — PERIÓDICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DORES E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52 4861
RUA DO CARMO 9-7º ANDAR — TEL 52 4861 — RAIOS X

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

PENSE E RESOLVA

BALDAN



HORIZONTAIS

1 — Lodo
5 — Gostar
6 — Suf. desig. de agente
7 — Simbolo do rádio

VERTICAIS

1 — Nota musical
2 — Afeição profunda
3 — Nome de mulher
4 — Clima

BRINDES PARA OS SOLUCIONISTAS

Para despertar o maior interêsse dos leitores, oferecemos, tôdas as semanas, cinco brindes aos concorrentes que tiverem dado maior brilho às soluções das PALAVRAS CRUZADAS publicadas de domingo até quinta-feira.

Os brindes que distribuiremos para as respostas mais brilhantes dadas aos problemas desta semana são os seguintes:

1º LUGAR — Um lindo cinto para senhora (oferta da Fábrica de Bolsa Jurema);
2º LUGAR — Uma máquina fotográfica;
3º LUGAR — Uma lapiseira,
4º LUGAR — Um album de disco;
5º LUGAR — Uma gravata;

BASES DO CONCURSO

As bases do novo torneio são simples e basta o leitor responder quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los, até sábado às 16 horas, para a Secção PENSE E RESOLVA, GAZETA DE NOTICIAS. Rua Teófilo Otoni, 142.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte.

OS PREMIADOS

Foram as seguintes pessoas que deram respostas mais brilhantes aos problemas publicados na última semana, e por êste motivo terão direito a receber os brindes abaixo:

1º LUGAR — Wanda Lopes de Araújo, rua Manuel Carneiro 14, D. Federal. Uma caneta Parker.
2º LUGAR — Nestor Santana, Rua Itapura 35, São Paulo. Um porta jóia.
3º LUGAR — Ligia da Silva, Rua Sergipe 43, D. F. - Um quadro.
4º LUGAR — Arlindo Nascimento, Av. Joaquim Leite 175, Parra Mansa - Est. Rio. - Uma jarra.
5º LUGAR — Maria da Silva, Rua da Quitanda 89, D. F. - Um prato para bolo.

A ENTREGA

Os premiados da última semana poderão procurar seus brindes na quinta-feira próxima às 17 horas, com o Sr. Malheiros, na GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142.



A Sorte Não Aparece 2 Vezes

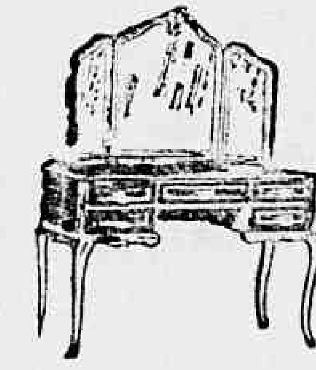


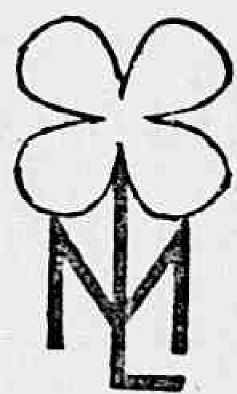
Aproveite a sua, comprando agora, mobilia a preço de custo



Para V. que vai casar, ou V. que deseja renovar seu lar,
aproveite a oportunidade impar de adquirir, sem demora a sua
mobília, e ganhe V. mesmo o lucro do intermediário.
Qualidade que exprime o máximo no gênero.
Acabamento insuperável.
Tudo isso com 30 % a menos no preço,
fizeram de LOMACINSKY a sua casa.

FÁBRICA LOMACINSKY — Símbolo da sua felicidade





móveis lomacinsky

30 o/o a menos, no preço - 100 o/o a mais na qualidade
EXPOSIÇÃO E VENDA:
Rua 2 de Maio, 698 — Jacarèzinho
Tels. 29-0636 e 49-6922
Sábados: Aberto até às 17 horas * Domingo até às 12 horas

Bondes: Linhas 79-Licínio Cardoso — 81-Méier-Triagem. Ônibus: Linhas 34 e 35 (Mauá-Méier). Lotações: Linhas Mauá-P. Nóbrega — Mauá-Cascadura — Mauá-Méier — Mauá-Cavalcanti (Via Jacaré). Trem Elétrico: Linha 12 (Parador) Madureira, saltar em Sampaio e descer a Rua 2 de Maio pelo lado direito.

Adicionou água ao leite e foi para a cadeia

(TEXTO NA PAG. 12)

Desgovernou-se o ônibus, invadindo o pátio da Carris Jardim Botânico

Feridas duas pessoas—O motorista tentava passar a frente de um bonde

ANO 78 RIO N.º 205

GAZETA DE NOTICIAS

DOMINGO, 6 de Setembro de 1953

O TEMPO

TEMPO Bom

TEMPERATURA — Em ascenção

VENTOS — Do quadrante Norte

MAXIMA — 30,4
MINIMA — 20,5

O detetive n. 513, da Rádio Patrulha, comunicou ao comissário Campelo, de serviço no 3º Distrito Policial, que o ônibus da "Copa Norte", de chapa número 8-20-70, ao tentar passar a frente de um bonde da linha Gávea, conduzido pelo motorneiro n. 9862, perdeu a direção, indo invadir o pátio da Cia. de Carris Jardim Botânico.

OS FERIDOS

Em consequência do acidente ficaram feridos dois empregados da Companhia de Carris, um deles, de nome Aristides Pires dos Santos, brasileiro, branco, casado, com 59 anos, residente à Rua Fernando Guimarães, número 101, recebeu ferimentos leves. O outro, Geraldo Passos, brasileiro, branco, casado com 42 anos, residente á rua Gustavo Sampaio, 760, apartamento 61 teve as pernas fraturadas.

Ambas as vitimas foram transportadas para o Hospital Miguel Couto. Aristides Pires, depois de medicado, retirou-se ficando ali internado o outro acidentado.

EVADIU-SE O MOTORISTA

O onibus depois de invadir o pátio da Companhia de Carris, ainda foi abalroar o bonde número 1891, que se encontrava estacionado naquele local.

Consumado o desastre, o motorista evadiu-se.

A pericia compareceu ao local, estando as autoridades policiais encetando diligências para prender o aludido "chauffeur".

A GREVE DOS BONDES

A zero hora do dia 9 a paralisação — Somente, ontem, o Prefeito enviou à Câmara Municipal a mensagem solicitando a majoração para os preços do gás, luz e passagens dos bondes

Na ultima assembléia realizada no Sindicato de Carris Urbanos, ficou deliberado que esse orgão aguardará até ás 18 horas do dia 8, a resposta patronal referente ao aumento dos salarios dos empregados. Essa decisão foi tomada, tendo em vista o acôrdo firmado entre o referido Sindicato e o chamado grupo Light.

Entretanto esse prazo estipulado pelo Sindicato poderá trazer algumas consequencias, atendendo que, somente, no dia de ontem, é que o prefeito Dulcidio Cardoso enviou á Camara Municipal a mensagem solicitando a majoração das tarifas, ou seja, o aumento das passagens de bondes, do gaz e da luz.

Naquela hora, a assembléia será convocada e ficará reunida até as 24 horas quando, então, será dada a ordem para a paralização total do trafego de bondes desta capital.



Amigos da Invicta

Entre os jornaleiros profissionais que, perfeitamente conscientes de seus direitos de trabalhadores, souberam enfrentar com energia e decisão a ofensiva do grupo de abutres desejoso de lhes tirar o ganha-pão honesto, devemos destacar Vicente Paulo, chefe da banca 1523, no Jardim do Meier Velho lutador da imprensa, merece a consideração de seus colegas e admiração dos brasileiros em geral, que desejamos ver em nosso país, plenamente assegurados os direitos a vida a todos os que trabalham e produzem.

À MEMÓRIA DE AARÃO REIS

Prestando homenagem á memória do falecido engenheiro da Central do Brasil, Aarão Reis, ao ensejo do transcurso, no corrente ano, do centenário de nascimento do referido técnico, que foi um dos mais destacados dirigentes da nossa principal ferrovia, e considerado, ainda, a invulgar atuação do aludido engenheiro na fundação da cidade de Belo Horizonte, o engenheiro Jair Rego de Oliveira, diretor da Central, resolveu dar a denominação de "Aarão Reis" ás Oficinas do Horto Florestal, sediadas na capital mineira.

Agredida pelo marido porque não pôde esquecer seus amôres com Imparato

A' margem do drama de Caxias, em que tombou varado de balas de metralhadoras o delegado Albino Imparato, estourou ontem, um novo escândalo — este tipicamente passional, envolvendo o nome da malograda autoridade e pondo em foco as personalidades singulares de uma mulher apaixonada e de um marido que concordava em ser enganado por um vivo, mas não esquecido por um morto...

A história, com a sua feição nitidamente «vaudevillesca», acabou, ontem, no 6.º Distrito Policial, apurada pelo comissário Otávio Vidal e o detetive Basilio. E se conta assim:

ERA MARIDO, AS VEZES

Embora casado com Joselia Abreu, capitosa morena, de 21 anos de idade, de formas roliças e gestos dengosos, nem sempre Lourival Azevedo Silva, gerente da Drogaria V. Silva, tinha mulher. Pelo menos, ela, a sua propria. Vamos dizer assim: — somente as vezes era casado... E isso por que Joselia, apaixonada pelo falecido Albino Imparato, de vez em quando armava salseiro em casa — apartamento 708 do edificio número 72, da Avenida Mem de Sá — e tocava-se para Caxias, onde o inimigo irreconciliável de Tenório Cavalcanti, entre uma e outra refrega, ainda achava tempo para acariciá-la. Essa situação durava desde 1945, quando Imparato exerceu o cargo de Delegado de Vigilância e Capturas no Estado do Rio e a conheceu numa «boite». Volta e meia, Joselia aborrecia-se do policial e despresava o lar, onde Lourival, apesar de ter apenas 32 anos de idade, se conformava em recebê-la, novamente em meio de vitupérios e ameaças nunca concretizadas.

As fugas e regressos de Caxias passaram até a ser um hábito na vida de Joselia.

DERROTADA

Aconteceu, porém, que Imparato, há cêrca de um ano, amancebou-se com Norma Barbosa e deixou Joselia para lá. Esta, derrotada, chegou a ter um bate-boca violentissimo com a sua rival e desde então recolheu-se definitivamente a penates isto é, à companhia tolerante do gerente da Drogaria.

Mas, quando o delegado morreu, Joselia enfiou às pressas um vestido preto, colocou os oculos da mesma cor e tocou-se para o velorio onde também deu o seu «show» de lagrimas soluços e assoadelas nervosas de nariz... Lourival soube da cena e aplicou-lhe uma valente surra de cinto cuja fivela marcou em equimoses roxas as suas partes esculturais e outros trechos de epiderme mais intimos — conforme pôde constatar êste feliz reporter.

Correu ao 6º Distrito e apresentou queixa contra o marido, porém, acabaram ambos em paz de acordo com a tradição do casal.

QUERIA PASSA-LA A FERRO!

Ontem, ás 14 horas, o caso reviveu com um novo e tremendo escândalo. Joselia lia os jornais e comentava os acontecimentos de Caxias com a sua empregada, Maria Costa, que no momento passava roupa a ferro. Nesses comentários, é claro, surgiram referências saudosas à vitima principal da sanha dos pistoleiros: — o delegado Imparato.

Lourival, que estava próximo, sentiu novo prurido dessa valentia que surgira tão tardiamente. Vociferando palavras feias, tomou o ferro da mão da criada e arrancou para agredir Joselia com êle, gritando-lhe:

— Você não esquece esse homem, nem depois de morto, hein? Pois não me esquecerá, também!

Joselia quis fugir, apavorada Tropeçou em qualquer coisa e caiu; e Lourival atingiu-a no rosto e no braço produzindo-lhe queimaduras de 1º grau

AINDA QUERIA VOLTAR

Medicada no H.P.S., Joselia foi ao 6º Distrito, onde declarou que desejava voltar à casa, mas estava com medo de Lourival, que naturalmente fugiu, logo cometida a façanha.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences Produto quimico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

POLÍTICA FEDERAL

(Conclusão da pagina 2)

BAHIA

Como previramos, em crônica anterior, o telegrama de solidariedade do Sr. Régis Pacheco ao Sr. Alcides Carneiro, pelo seu veemente discurso vindicatório, na Convenção Nacional do PSD, ainda continua a dar panos para mangas. E assim está sucedendo. O Sr. Altair Melo, Presidente da comissão de reestruturação do PTB da Boa Terra, a propósito do fato estêve, nesta Capital, em entendimentos, com altos líderes da direção central do trabalhismo. Regressou a Salvador e reuniu a bancada estadual e vereadores petebistas. Comunicou-lhes haver levado a palavra de ordem para rompimento com o Governador. O Sr. Régis Pacheco reage e declara não reconhecer nenhuma autoridade no Sr. Altair, para um extremo gesto dêsses. Os deputados e vereadores resolveram telegrafar a Getúlio, pedindo instruções. Alguns diretórios do interior tomaram idêntico resolução. Os dois secretários do Govêrno, o do interior e o de Educação, petebistas, ficaram sem saber se deixam ou não os cargos, que ocupam por causa da participação do PTB, na coligação que apóia o Sr. Régis Pacheco. Os que discordam da solução, ou desconfiam da palavra do Sr. Altair, como exposto, também, telegrafaram ao Diretório Nacional, a fim de, ante a resposta, tomarem o rumo definitivo. Aqui, o Deputado Joel Presidio assevera que a atitude do Governador não pode levar o PTB a tal deliberação. O Chefe do Executivo esclarece que a integração do PTB, na aliança, nasceu, tão sòmente, de um entendimento seu com o Presidente Getúlio Vargas e que, por isso, dentro de dias, aqui virá, para novo contacto com S. Exa.

Talvez — quem sabe — dêsse resultado salutatório, nisso tudo, um sincero apêlo ao Senhor do Bonfim, ou, então, uma visita discreta ao "terreiro" de Joãozinho da Goméia, baiano legitimo...

* * *

VIAGEM

Esta semana, o ex-Deputado amazonense Pereira da Silva viajará para Belém, a fim de empossar-se no cargo para o qual foi recentemente nomeado, na Valorização da Amazônia.

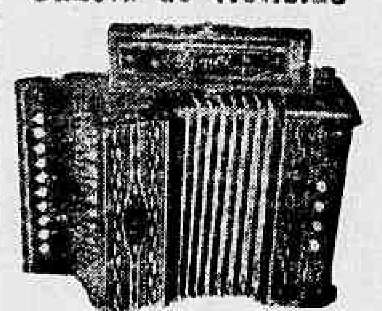
HOMENAGEM A Carmen de Andrade

Realizou-se ontem, em nossa redação, a homenagem que os profissionais da imprensa prestaram à jornalista Carmen de Andrade, por motivo do transcurso de seu aniversário natalicio, verificado a 4 do corrente.

Inumeras congratulações, cartas e telegramas foram endereçados à aniversariante, destacando-se uma elegante caixa de celofane contendo rara especimen de orquídea oferta da sra. Ilka Labarthe, sua antiga professora. Além das demais colegas de redação: cronistas Jeny Pimentel de Borba, Maura de Sena Pereira, Nilda Ramos e Mary Salles Hausmann, notaram-se admiradores de Carmen de Andrade, um dos quais, sr. Aristoteles Amado, veio de Belo Horizonte especialmente para cumprimentá-la. Usaram da palavra, os srs. Prof. Asterio de Campos em nome dos redatores da GAZETA DE NOTICIAS, o Mr. Djalma Maciel em nome da colonia francesa domiciliada no Rio, dr. Manoel Caetano, ofertando à sra. Cacilda Andrade, progenitora da jornalista um delicado mimo e, finalmente, o poeta Jansen Muller, que leu um lindo poema, bastante aplaudido por todos os presentes.

Depois de terminados os trabalhos de redação, foi servida a todos uma ceia da Casa Colombo oferta do Prof. Asterio de Campos.

Surprêsas Invicta "Gazeta de Noticias"



O 2.º Conjunto Hering a ser distribuído

Show-Volante
"Gazeta de Noticias"
DESEJO CONCORRER AO SORTEIO DO CONJUNTO HERING
NOME ....
....
RUA ....
.... N.º ....
BAIRRO ....
FONE ....
ESTADO ....

Enviando-nos o cupão acima, o leitor estará concorrendo ao sorteio do conjunto Hering, (uma gaita e uma sanfona) que será realizado por ocasião de um dos «shows» volantes GAZETA DE NOTICIAS, em data que oportunamente, marcaremos.

Os cupões devem ser enviados em envelope fechado para a nossa redação, a rua Teófilo Otoni, 142 ou para o representante «Hering» a rua Santa Luzia, 205, 4.º andar, Sala 405

Este é o segundo conjunto Hering que distribuiremos entre os nossos leitores. O primeiro conjunto foi sorteado por ocasião do «show Volante GAZETA DE NOTICAS», realizado a 22 do corrente, na Praça principal do Conjunto Residencial do I.A.P.I., na Penha, tendo ganho o mesmo a nossa felizarda leitora Leonor do Rosario, residente á rua Dr. Joviniano, 140, casa 3.

AS QUE MATARAM POR AMÔR

A tragédia sentimental de Olga Suely

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

O DESTINO TECE

Aquela moça de aparência tranquila, de olhar profundo e sonhador, na ilusão de seus vinte e cinco anos, acreditava **ainda na** sinceridade dos homens. Não podia supor que **houvesse**, no coração do moço que elegera para seu com**panheiro** de toda a vida, o veneno cruel da ingratidão.

Aceitou o convite. Ofertou-lhe, sem vacilação, sua **honra**. Entregou-lhe, num momento que não foi de desvário, porque fê-lo conscientemente, seu proprio futuro.

Ao sair, Alcy ainda tentou certificar-se da firmeza daquela resolução:

— Não está arrependida do que fizemos, Olga?

— Nunca! Jamais me arrependeria do que fiz espontâneamente, e se tivesse de retroceder, trilharia novamente o mesmo caminho. Mesmo, porque eu confio cegamente em ti, Alcy... Tu nunca me abandonarias, não é?

Alcy vacilou embora se mantivesse sereno. Respondeu, porém:

— Nunca!

E assim, passaram-se os dias. Olga Suely, feliz naqueles encontros fortuitos, breves, assustados, mas que para ela representavam seu mundo: entregar-se, céga e desavisadamente, aos braços do homem que era seu deus, seu senhor o dono de seu corpo intocado. Vez que outra, vinha-lhe uma sombra de preocupação, instintiva, aquela preocupação que ninguém sabe de onde vem, mas eclode sempre, nos momentos mais inesperados, como uma advertência dolorosa:

— E se você me abandonasse um dia, Alcy? E se você me abandonasse?

— Tolices, pensamentos bôbos...

— Bôbos, não. Perfeitamente viaveis, coisa que póde acontecer.

— Mas não acontecerá... Ora, diga-me uma coisa, querida que é que te anda por essa cabeça? Quem está metendo coisas no teu pensamento?

— Eu mesma, Alcy. Verifico que, depois que tivemos nossas relações mais intimas, estás um pouco mudado para mim. E eu tenho, agora, uma tremenda responsabilidade.

Alcy Vieira franziu o sobrecenho, sem compreender. E Olga sua noiva chegando-se a êle, apertou-lhe o braço com confiante ternura e disse-lhe, num desabafo:

— Alcy, Eu vou ser mãe!

(Continúa)

CORRESPONDENCIA

M. T. BLANCO (Rio) — Sòmente recebi duas, das cinco cartas a que se refere. Não é caso para resposta aqui. Mande-me seu endereço, sim? Você é impossivel...

ARILDO (Rio) — Não adianta insistir. O que passou, passou. Você não soube compreender-me e tenta agora com esses telefonemas mentirosos, demover-me de uma resolução que muito custei a tomar. Você encontrará outra que o faça feliz. Deixe-me em paz.

C. de A.